

\$4

ANO 3 - N.º 13
JULHO - 943



 **ZEBU**



← Ao lado, o excelente raçador
GIR de 4 anos de idade,
chita de vermelho

PEKIM

Uma das maiores atrações da
1.ª Exposição Agro-pecuária do
Sul Goiano na cidade de Ipameri.



CHÁCARA

Ipameri

Situada nos subúrbios da cidade.

PROPRIEDADE DE

Irajá de Castro

Grande criador de GIR, NELORE
e MANGALARGA.

Mun. de IPAMERÍ

Estado de Goiás

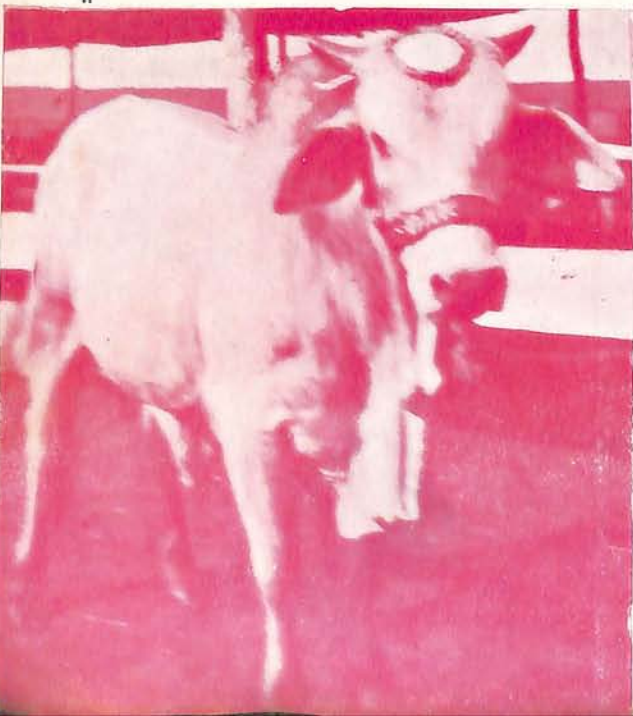


Acima: LIDER, bonito exemplar
MANGALARGA, 1.º PREMIO ↑
de sua categoria e detentor da taça
“Goiânia”, naquela exposição.



← Ao lado: DAKAR, 1.º premio da
raça NELORE, na 1.ª Exposi-
ção Agro Pecuaria do Sul Goiano,
ao qual coube a Taça

APOLÔNIO SALES



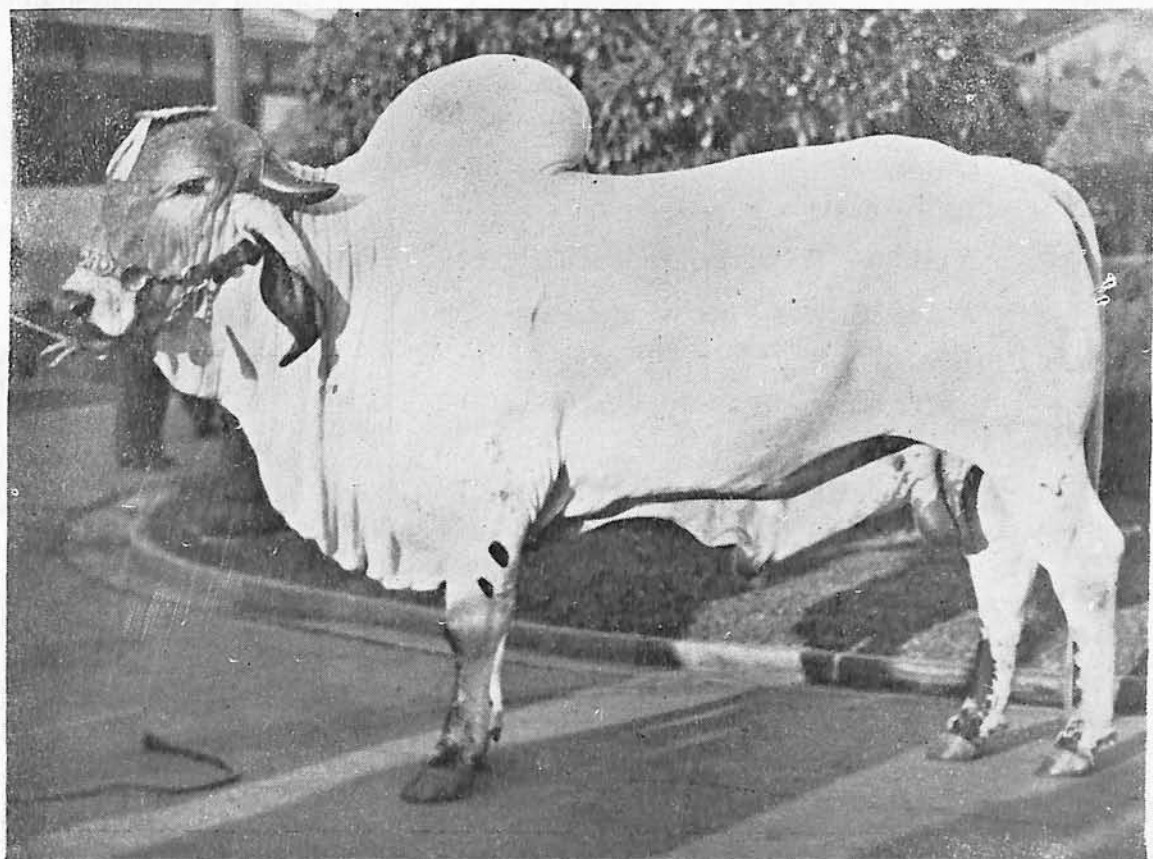
Ração de engorda "COLORADO"
Ração extra "CANADÁ"
Ração antídoto "RAJÁ"

PRODUTOS DA



FABRICA CENTRAL DE FORRAGENS LMTD.

ESTADO DE SÃO PAULO - JABOTICABAL - BRASIL



REPRODUTOR CANADÁ - Propriedade da Sociedade "Canadá" Ltda - Uberaba - M. G.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O TRIANGULO MINEIRO

AURELINO LUIS DA COSTA

PRAÇA FREI EUGÊNIO, 37 - UBERABA

	Págs.
Sumário — Exposição Agro-Pecuária de Curvelo — Noticiário.	4
Dualidade de registro.	5
A criação do "boi sagrado" no Texas, trad. de Peregrino Esselin (II) . . .	7
Diretoria da S. R. T. M.	10
O certame Pecuário do Sul Goiano — Noticiário	11
A videira — Raimundo Fernandes e Silva	15
A Fazenda Boa Vista — Reportagem	20
Animais premiados na 1.ª Exposição-Feira Pecuária e de Produtos de Origem Animal do Sul de Goiás.	33
A Fazenda Boa Esperança na I.ª Exposição Regional de Ribeirão Preto.	34
O Banco da Lavoura constrói o seu prédio próprio — Noticiário.	36
A matança de vacas e novilhas — Not.	37
A I.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto — Noticiário.	39
A mais brilhante representação Gir de Franca — Noticiário.	50
Para onde foi "Cássia" — Reportagem	56
Mais um grande plantel Gir formando-se em S. Paulo.	60
Sistema Monetário Brasileiro até nossos dias — Renato Pessoa.	61
Expediente da Revista.	65
Mês de Julho.	66

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CURVELO

Por motivo da grande demora com que recebemos o material fotográfico e de noticiário, colhido e destinado a uma completa reportagem sobre o último certame agro-pecuário da florescente cidade do Centro do Estado, fomos obrigados a transferir a sua inserção que se daria no presente, para o nosso próximo número do mês de AGOSTO, no qual apresentaremos numerosas páginas ilustradas a propósito.

Pela demora, inteiramente impossível de ser evitada por nós, pedimos desculpas aos nossos bondosos freguezes, assinantes e leitores que, estamos certos, saberão excusar-nos nesta conjuntura.

Nossa Capa



Em a nossa primeira página da presente edição, apresentamos o reprodutor FAKIR, um belo animal que sagrou, ha pouco — CAMPEAO DA RAÇA GIR, na Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Minas. Tem quatro anos de idade, pelagem chita vermelho-rôxo e é de propriedade dos Irmãos SUASIVO e CELSO VIEIRA, sendo o cabeça do grande rebanho de sua raça que os seus proprietários mantem na Fazenda "Lagôa Sêca", nas visinhanças da cidade de Santa Rita do Paranaíba, no Estado de Goiás.



ANO III — N.º 13

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — Julho de 1943

DUALIDADE DE REGISTRO

Orgão que somos da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, não podemos protelar, mais, uma advertência que julgamos nosso dever formular, no sentido primordial do interesse dos criadores brasileiros e do próprio serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, àquela entregue por força de legislação federal.

Por outorga dessa mesma legislação, conferiu-se à S. R. T. M., com caráter de exclusividade, aquela tarefa, não como um favor a uma região e, nem, muito menos, como um prêmio aos seus serviços e, sim, porque esse era o espírito dos convênios internacionais que regem o assunto e das leis federais que o regulam e proíbem, formalmente, a dualidade de registros.

Não era um prêmio, porque foi justamente ao tipo Induberaba, estando na pasta da Agricultura o dr. Fernando Costa, grande amigo desta zona, que se negou a faculdade de fazer registro, para evitar-se aquela dualidade, fonte geradora, sempre, de confusão e desprestígio. Assim, entregou-se a tarefa à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, como primeira concessionária federal do Serviço de Reg. Gen. das Raças Indianas para todo o Brasil, com a faculdade de delegar poderes idênticos às congêneres ou Secretarias de Estado de outras unidades da Federação.

Baseada nessa outorga, a S. R. T. M. celebrou contratos, até agora, apenas com a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo e com a Cooperativa Instituto Pecuário da Baía.

Como agora, lívessemos ciência de que clubes de criadores daquelas raças, se arvoram a registrar animais, contra as leis federais que regulam o assunto e, talvez, com a ignorância das autoridades que o deviam impedir, cumpre-nos dar o nosso brado de alerta aos incautos. Lembremos-lhes a inocuidade de tais registros, em face da legislação federal e dos convênios internacionais e chamamos a atenção da Sociedade Rural Brasileira para o fato.

Dele deve partir as primeiras providências, como concessionária imediata do Registro e porque, segundo se nos informa, a irregularidade se vem verificando no seu Estado, em que a sua autoridade não pode ficar desprestigiada ou confundida e seus direitos usurpados.



Não se
PREOCUPE

Adquira para seu rebanho medicamentos veterinários fabricados pela maior organização do ramo na América do Sul

“UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.”

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

que lhe oferece como garantia 12 anos de resultados terapêuticos e um medicamento para cada doença.

ALGUNS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO :

SOROLINA — Evita a sangria com superioridade terapêutica.

PHENODRAL — 914 da Pecuária — para animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Curativa e preventiva — Contra a Pneumo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Contra o Curso do sangue e Disenteria.

ANTI-BACTERICO — Preventivo e curativo — Contra a batadeira dos porcos.

PLACENTINA (PITUITARIA) — Indicação: nos partos e retenção da placenta e cólicas.

VACINA MANQUEIRA — Contra o Carbúnculo Sintomático.

SORO ANTI-TETANICO — Preventivo e Curativo.

LINIMENTO SANADOR — Contra manqueiras, torceduras, etc.

PO' ANTI-CURSO — Contra as diarreias dos bezerros.

FRIEIRINA — Contra as frieiras.

PETROLANO — Medicamento antisséptico, hemostático e cicatrizante.

POMADA MANQUEIRA — Na cura das feridas antigas ou recentes.

FORISON — Fortificante de alta concentração — para cavalos, mulas e vacas.

ASEPTOLINA (PRODUTO SULFAMIDICO)

— Indicação: Infecções cólicas em geral.
PROTOGERM — Contra as infecções piogênicas e supurativas.

FARINHA CALCIO FOSFATADA SAUDE — Calcificante de alta qualidade.

BENZOPHENOL AZUL — A saúde do gado.

VITAGONOL — Canfosulfonato de Cálcio a 20%.

HYDRO-CAMPHROL — Canfosulfonato de Sódio a 20%.

SORO HEMOSTATICO — Contra as hemorragias em geral.

SORO ANTI-DIFTERICO — Para Aves.

VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogénias em geral.

VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogénias em geral.

INTESTIFAGOS — Bacteriófagos intestinal para bezerros.

LICOR DE FOWLER — Arsenical por via oral.

MATA-VERMES — Vermífugo para todos os animais.

PURGANTE SALINO — Para todos os animais.

POMADA MATA-BIXO — Para Bicheiras e Frieiras.

SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O tônico dos Rebanhos.

Nossos produtos acham-se a venda no Triângulo Mineiro, nos endereços abaixo :

UBERABA

Drogaria Triângulo Mineiro
Drogaria Alexandre e Filiais

UBERLANDIA

Alcides Borges de Oliveira
“Casa Carneiro”

ARAGUARY

Drogaria Alexandre

PRATA

Agenor Padua Vilela & Irmão
“Casa Moderna”

FRUTAL

“Casa Ideal”
“Casa Ganha Pouco”

ITUIUTABA

Carlos Marquez de Andrade
Farmácia e Drogaria Nossa
Senhora Aparecida

CONQUISTA

Farmácia “Galeno”

ARAXA'

“Ao 1.º Barateiro”
Elias Leime

IBIA'

Alfredo Nader
Mendes & Teixeira

TOBATI

Geraldo Rochael Pereira

PRATINHA

Alcides Bicalho de Lima

PATROCINIO

José Francisco Queiróz

DORES DE INDAIA'

Jacinto Pinto Fiuza
Farmácia Fiuza

SACRAMENTO

Farmácia Esperança
Angelo Bianchi

CATALÃO — Estado de Goiás
Rivalino Rosa

Si V. S. quiser animais sadios — Dê a seu gado

Sal Digestivo Vitaminado

Peça remessa grátis de literatura às UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

Caixa Postal, 74

J A B O T I C A B A I

Est. de S. Paulo



A CRIAÇÃO DO "BOI SAGRADO" NO TEXAS

TRADUSIDO ESPECIALMENTE DO INGLÊS, PARA "ZEBÚ",
POR
PEREGRINO ESSELIN

II

Os criadores americanos capacitam-se de sua dívida para com a secular criação de gado que, pelo sistema que vimos, resiste bem aos rigores dos climas ardentes e às moléstias.

Um criador tem que dar "tratos à bola" para compreender e para conservar-se calado, ante o fato de um homem beijar uma vaca; entretanto, Valter Hudgins testemunhou-o em sua propriedade e jura que não se embaraçou, nem se divertiu com o sucedido.

O caso se deu quando um especialista de laticínios foi da Índia à Hungerford. Os primeiros zebús que viu, desde que deixara seu país, foi o rebanho pardacento, pele de côrça, na exposição de Hudgins. Esse resultado tão uniforme é, bem pensado, miraculoso, levando-se em conta o pouco fundamento sobre que repousa.

Pode-se considerar a importação do "Bos-Indicus", pelos E. E. Unidos, de acordo com cifras e opiniões das partes interessadas, começada com um touro e uma vaca que



"Lady Aristocrat Manso" tres vezes campeã em exposições nos E. E. Unidos. A direita - o "velho" Manso, touro Nelore importado do Triângulo (Brasil), para o Texas e ainda em plena forma, embora já conte 16 anos.

em 1849, vieram para a fazenda do Dr. James B. Davis, em South Caroline; quatro touros enviados de presente, por um comerciante inglês a um plantador de cana de açúcar, em Louisiana, pouco antes da guerra civil; dois outros a Montgomery, no Texas, em 1885; a grande manada trazida por O' Connor — Shangai — Pierce — State, em 1906; duas grandes remessas do Brasil através do México, em 1924 e a alguns outros espécimes adquiridos em avulso, de jardins zoológicos e circos, inclusive o famoso touro "Príncipe".

Isso é verídico, sendo que as três "grandes" importações mencionadas, somavam, respectivamente — 33, 70 e 88 cabeças.

Anteriormente à chegada dos touros — Richard II e Khedive, ambos famosos — para o Texas, ninguém se abalancara, ainda, a uma aclimação em larga escala.

A "American Brahman Breeders Association" foi fundada em 1924 e os seus fundamentos foram assentados por uns poucos criadores de zebú, notadamente Al. M. McFaddin e J. W. Sortwell, do Texas. Seus rebanhos eram obtidos da melhor puro sangue importado, sendo formados de acordo com os processos brahmanes que tinham sido adotados desde as mais remotas importações.

Por esse motivo, a criação foi feita — segundo o sistema do Golfo

DIMAS MACHADO

Criador de gado Gir e Indubrasil

Em magnífica fazenda distante 12 k. de
Uberlândia

Dispõe de qualquer quantidade de espécimes
dessas raças.

**FAZENDA DO COELHO
A 10 LÉGUAS DE UBERLÂNDIA
E 3 DE TUPACIGUARA
EXCELENTE RODOVIA**

**Avenida João Pinheiro, 317
Uberlândia - Minas**



das Costa dos Vaqueiros — com o ingrediente que se tinham à mão, uma vez que qualquer importação fôra proibida pelo governo, depois de 1925.

TECNICO EM ZEBU'

Mr. Sortwell, chegou em certo tempo, a possuir um rebanho de 3.500 zebús. Hoje, já leva vendido, aproximadamente, um terço desse número, entretanto, continua com a mesma atividade, a presidir a associação que fundou e a dirigir, também, a Houston Fat Stock Show, a que muitos serviços tem prestado, com os seus conhecimentos técnicos, para a melhoria da criação.

Certa vez em que discorria sobre o zebú — como prospera onde outro gado qualquer degenera; como triunfou sobre a insensatez vesânica de muitos arqueadores que o chamavam de "animal de circo", concordou conosco em que possui também o "mérito da permanência"!

"Em outros tempos — segundo Mr. Sortwell — um criador poderia ter um touro zebú, porém, levaria muito tempo antes que viesse quaisquer vitelas, nas quais preponderasse o seu sangue, isso porque até hoje a maioria dos criadores do sul adotam este expediente: touros ou vacas zebús com o primeiro e o segundo cruzamento com Hereford ou Shorthorn, para fornecerem vitelas de engorda para o mercado. Ha, entretanto, planteis de cruzamento com partes iguais e preponderantes, mesmo, de sangue zebú — notadamente o de Santa Gertrudes, no famoso "King Ranch".

No rancho de Hudgins, no verão passado, vimos u'a manada de vacas zebús separadas, em um pasto, com um touro Shorthorn. Tinham sido compradas por um criador do Leste,

o qual enviara o touro para enxartá-las, antes de serem embarcadas. As zebús estavam ao sol, sobre a relva, indiferentes à temperatura de quasi 100°, ao passo que o touro Shorthorn conservava-se à sombra, deitado... Quando nos aproximamos do gado, fazendo-o deixar a postura em que se encontrava, o touro estava completamente derreado, pelo calor, babando. Sua respiração era quasi duas vezes a média da das vacas (quarenta por minuto).

PELE PRETA, PELO CURTO

Em um dia de calor, encontra-se muita humidade no pêlo curto que nasce à pele preta de um zebú, o que explica a resistência dessa espécie ao calor.

A maior parte da pele, apresentada pelas dobras soltas da barbeta e o baixo ventre, são uteis também. A pigmentação negra da pele é também, tida como protetora de determinadas moléstias dos olhos

(Pink eye e Canar eye) que afetam a criação de pálpebras brancas, nos climas quentes.

As diversas espécies de resistência peculiares ao "Bos Indicus" são transmitidas, proporcionalmente, ao sangue zebú com que conta cada rebanho.

A experiência mostra-nos que um animal de um quarto de sangue atinge, aproximadamente, ao mais afastado grau de enfraquecimento da raça a que se pode e se deve chegar, para a obtenção de compensações, expressas nos rápidos ganhos das vitelas. Mr. A. O. Rhoad, na U. S. D. A., Ibéria Livestock Experiment, de Jeannette, Louisiana, acha que as vitelas com esse coeficiente de sangue engordam cerca de 2 libras nas mesmas pastagens em que puros-sangue ou outras mestiças apenas conseguem de uma a uma e meia libras. Seus estudos concluem, também, por afirmar que o zebú puro-sangue emprega dois por cento de suas horas do dia, descansando do sol, em logares (Louisiana), em que o Aberdeen-Angus gastará cerca de 48 por cento descansando à sombra, de forma a pastar apenas durante uma exigua parte do seu tempo, em flagrante desvantagem.

O RANCHO HUDGINS

O Rancho Hudgins ocupa dois diferentes tipos de terrenos. Recôncavos de aluvião, salpicados de bosques (liveoak), em que as pastagens podem receber uma res para cada três acres e a outra, o solo arenoso, em que, para um bovino precisam-se dez.

O Rancho foi organizado pelo avô de Walter Hudgins, o qual se transportou para Hungerford em 1883 e possui, hoje, aproximadamente, 12 mil acres, dos quais oito

Consócio,

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro está fornecendo, a todos, a necessaria carteira social. Para isto é apenas necessário dois retratos 3x4, acompanhados da importancia de Cr\$10,00 e lhe será feita a remessa pelo Correio.

A Secretária

DROGARIA TRIANGULO MINEIRO LTDA.

CAPITAL REALIZADO: Cr. \$1.500.000,00

★

Preços iguais aos
do Rio e
de São Paulo

FONES: | Atacado: 1102
| Varejo: 1099

Praça Rui
Barbosa n.º 6

Endereço Telegrafico:
"EPHELIDINA"

UBERABA - Minas

VENDAS POR
ATACADO
E A VAREJO

Caixa Postal, 82

arrendados, parte arenosa de plan-
tações de arroz, quando não é
utilizada como pastagem de zebús.

J. D. Hudgins, pai de Walter,
levou o zebú melhor para o rebanho,
zebú era o remanescente do rebanho
que havia em Louisiana, nos meados
do século XVI, esclarece Hudgins

**O REBANHO BRASILEIRO
DE 1924**

O atual rebanho, nada tem do
sangue do primitivo e foi obtido
pela compra de 25 touros no Brasil,
pelo Dr. F. Ruffier, em 1924. Ha
oito anos Walter Hudgins adquiriu

o filho de "Aristocrat", outro touro
da mesma importação, propriedade
e criação de Sartwell Brothers.
Esse touro é o MANSO, atualmente
com 16 anos — "e uma das maiores
crias de todos os tempos", declarou
Mr. Hudgins. — MANSO — se
nome significa GENTIL — em
espanhol — é uma figura magestosa
— "que se assemelha a um Hereford
com cupim e longas orelhas "que
invariavelmente transmite essa a-
parência..."

Será um dia de tristeza nas
circunsjácências de Hungerford,
quando MANSO não mais existisse.
Os que lamentariam o seu desapa-
recimento serão não somente os
Hudgins, pai e filho; mas a irmã
destes, Mrs. C. S. Border; a escri-
turária da firma; cunhado Fed Mun-
gram, que lida com o gado e que
de uma feita levou por via marítima
uma partida de gado a Figi Islands,
numa média de 100 libras de lucro
por animal, nos 45 dias que estive-
ram em viagem marítima; e o primo
Lanier Fergusson e seu pai J. B.
Ferguson, cuja alta capacidade me-
cânica conserva sempre funcionando
os caminhões e os tratores e outras
máquinas agrícolas. O orgulho de
Ferguson é o seu ceifador de forra-
gens, destinado à relva ou aos cani-
ços de Dallas, ceifando e talhando
até 200 toneladas por dia.

O montante médio de forragem
produzida anualmente, ali, é de
10 mil toneladas, sendo de 150 mil
o número de faros de feno.

**A BIBLIA DO MUNDO NORTE-
AMERICANO DO ZEBU'**

O trabalho agrícola no Rancho
Hudgins, destinado à pecuária, cri-
ando e fornecendo ao mercado 1.000
cabeças apuradas anualmente, é

Renato Pessoa

**Compra e Vende
moedas de Prata e
de Cobre do Brasil**

Rua Carlos R. da Cunha, 75-A

UBERABA

Pele bonita?

SÓ COM



A Rainha dos Cremes

Vendas por atacado e a varejo

**Drogaria Triangulo
Mineiro Ltda.**

UBERABA

coisa digna de registo e, daí, esta
alusão à sua magnitude:

"Quando Mr. Hudgins fala em
proteger o seu gado e o protege —
diz uma nota de uma famosa edição
do "Breeder Feeder" que é a bíblia
do mundo americano do zebú...
— presta a nós outros mais benefí-
cios do que a si próprio, pois cremos
nos seus processos de criar, os
aplaudimos e adotamos".

A edição, continua "A 42.ª Con-
venção Anual". Aquela época es-
tavamos como agora, em guerra
e preocupavamos todos, igualmente,
sobre o papel agro-pecuário no es-
forço bélico...

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua C^{el.} M^{el.} Borges, 34

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzeral — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Gelulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vice: Alberto Martins Fontoura Borges
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licinio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquêz
Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prala
Adelino Borges de Araujo
Joaquim Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — Licinio Cruvinel Ratto
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcídes Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu





O CERTAME PECUÁRIO DO SUL GOIANO

Constituiu uma surpresa para os técnicos, uma grande atração para os visitantes e teve a presença do Interventor Pedro Ludovico

Corporizando uma feliz idéia de alguns criadores locais, a iniciativa da Municipalidade de Ipameri, no Estado de Goiás conseguiu realizar nos primeiros dias de Junho último, ali, um magnífico certamen agropecuário e industrial, do mais elogiável do ponto de vista pela semente que ele lançou, no Sul Goiano, de que a próspera cidade é centro.

O certame reuniu ali representações dos municípios de Buriti Alegre, Caldas Novas, Cristalina, Campo Formoso, Catalão, Corumbaba, Goiandira, Goiatuba, Morrinhos, Pires do Rio, Pontalina, Pouso Alto e Santa Rita.

Os ipamerinos tiveram àquele ensejo, a satisfação de hospedar o ilustre Interventor do Estado, dr. Pedro Ludovico Teixeira e de apre-

sentarem um certame concorrido, em que mais de três centenas de animais inscritos surpreenderam os técnicos pela sua qualidade e melhoria de linhas, dando u'a bonita amostra do rebanho fino do sul do Estado.

Um vasto programa foi organizado e executado, não só de homenagem ao ilustre administrador goiano, como para entreter aos numerosos visitantes dos municípios citados e, ainda, do Triângulo Mineiro, os quais, por vários dias, antes e depois do certame, encheram a cidade.

A CHEGADA DO SNR. INTERVENTOR

Pela manhã do dia inaugural, em aviões do Aéreo Clube de Goia-

nia, acompanhado de sua exma. esposa, ali chegou o ilustre Interventor, dr. Pedro Ludovico, recebido no aeroporto por numerosas personalidades ipamerinas e dos vários municípios do Sul do Estado, sendo saudado pelo dr. Benedito Vaz que pronunciou um brilhante discurso.

O CERTAME

O certame promovido pela Prefeitura Municipal de Ipameri e dirigido pessoalmente pelo Prefeito Gomes da Frota, como disse já,

Ao alto: Flagrante tomado à chegada do Interventor Pedro Ludovico. Em baixo: o Chefe do Governo Goiano, observa o campeão Gir do certame, após o desfile dos animais premiados.





constituiu-se num autêntico êxito e apresentou 373 animais, em que apareceram 334 bovinos, 11 equinos, 2 asininos e 26 muars, dos quais, dez pertencentes à Fazenda Experimental de Criação de Urutai, no município e fóra de concurso.

O recinto da 1.ª Exposição-Feira Pecuária do Sul Goiano, ali realizada, esteve localizado no aquartelamento, hoje disponível, do 6.º B. C., apresentando, por isso mesmo, um agradável aspecto, tendo poupado aos dirigentes do certame muito trabalho e grandes despesas, pois ali ha uma excelente pista de exhibição, arquibancadas, báias, etc.

O ATO INAUGURAL

Pelas 16 horas do dia inaugural, depois de ouvir-se a palavra do dr. Camara Filho, então diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o qual pronunciou uma brilhante oração, o Interventor dr. Pedro Ludovico pronunciava o discurso inaugural, perante compacta massa popular que ali compareceu, cabendo, então, a exma. senhora Gersina Borges Teixeira, cortar a fita simbólica, inaugurando o recinto a todos.

Depois de percorrer todos os pavilhões em que se achavam alojados os animais apresentados, o dr. Pedro Ludovico, sua brilhante comitiva e numerosas outras autoridades estaduais, federais e municipais, su-

biram à tribuna especial, de onde assistiram ao desfile dos espécimes premiados, cuja relação publicamos em outro local desta edição.

Logo após ao desfile, o Interventor Goiano e sua comitiva desceram à pista e, de perto, admiraram os campeões das diversas raças, pertencentes aos snrs. João Vaz, Edmundo Gonçalves de Araujo, José Leite, Irajá de Castro e outros. Estavam presentes as

COMISSÕES JULGADORAS

assim constituídas:

Bovinos — dr. Raul Germano de Souza, dr. José Rodrigues Calheiros e dr. Hilton Teles de Menezes.

Equinos — João Rodrigues da Cunha Borges, Afonso Silveira e Ozak Vieira Leite.

ENTREGA DAS TAÇAS

Na manhã seguinte à inauguração do certame, teve lugar a entrega dos prêmios conferidos, oferecidas aos criadores que conseguiram as melhores colocações.

Ao sr. João Vaz, com o Campeão Gir "Pinta Preta", coube a Taça "Cidade de Ipameri", oferecida pela Prefeitura Municipal e a Taça-Prêmio "Banco do Brasil", oferta da Carteira Agrícola desse estabelecimento de crédito.

Ao criador indubrasil, sr. Edmundo Gonçalves de Araujo, de

Pires do Rio, conferiu-se a taça "Estado de Goiaz", do Governo do Estado, pela apresentação de "Verruga", campeão daquele tipo nacional.

A taça "Pedro Ludovico", oferta do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, coube ao proprietário da Campeã Indubrasil "Panolina", de propriedade do sr. Virgílio Mariano, de Goiandira.

Conferida também por aquele departamento, coube a taça "P. Vargas" à campeã Gir -- "Aba", de propriedade de José Antonio Leite, de Pires do Rio.

As taças "Apolônio Salles" e "Goiania", couberam ao criador, sr. Irajá de Castro que apresentou "Dakar", 1.º prêmio da Raça Nelore e o 1.º prêmio de equinos Mangalarga "Lider".

Por fim, coube ao sr. Guesto Cintra, dono do 1.º prêmio campolina, a taça "Exposição".

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

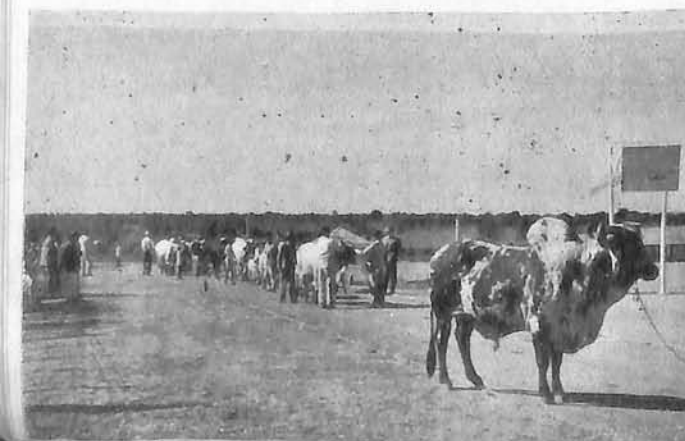
Deixando o recinto do certame Pecuário, S. Excia. o Sr. Interventor, inaugurou também, no Paço Municipal, a exposição dos produtos industriais de Ipameri, muitos, variados e de larga importância já, na vida econômica do Estado.

O NOVO EDIFÍCIO DA MUNICIPALIDADE

A' noite o ilustre Interventor Goiano inaugurava o novo edifício da Municipalidade, obra magnífica da administração do Município.

Do persistente esforço administrativo do Prefeito Gomes da Frota, essa é uma das mais uteis obras. E' um magestoso, amplo e moderno

Em baixo: 1. O desfile dos animais premiados. 2. Aspecto tomado na entrega das taças, vendo-se o Prefeito Gomes da Frota, os criadores premiados, o sr. Ezequiel Dantas, representante da Sociedade Goiana de Pecuaria e elemento decisivo na organização do certame. 3. As escolas em parada, á frente do Pavilhão Central do recinto, em homenagem ao dr. Pedro Ludovico.





edifício de três pavimentos, já abrindo todas as repartições estaduais e municipais da cidade, inclusive os tabelionatos, cartórios de paz, coletorias, Tribunal de Juri, salas de Juizes, Agência do Correio, etc.

Entregando o prédio ao Interventor do Estado e ao Presidente do seu Tribunal de Apelação, dr. Dario Delio Cardoso que estava presente à cerimônia, o dr. Rai-

Ao alto: 1. O Interventor Goiano pronunciando o discurso inaugural do primeiro certame pecuário de Ipameri. 2. A exma. snra. Gersina Borges Teixeira corta a fita simbólica que vedava o recinto. 3. O chefe do Governo Goiano, lança a pedra fundamental da nova Usina Elétrica. 4. Momento em que o dr. Camara Filho pronunciava o seu discurso.

do 6.º B. C., o banquete de homenagem ao Interventor dr. Pedro Ludovico.

"Duzentos comensais tomaram assento a uma grande mesa em forma de "U", em que S. Excia. era ladeado pelo snr. Dario Delio Cardoso e exma. snra. Adelia Gomes da Frota e pela exma. snra. Gersina Borges Teixeira e Prefeito Gomes da Frota.

"Ao champagne o Prefeito da cidade, em magnífico discurso, ofereceu o ágape a S. Excia., o Interventor Federal.

Respondendo, em agradecimentos à homenagem, o dr. Pedro Ludovico Teixeira teve ocasião de pronunciar um dos seus sóbrios e brilhantes discursos, em que há, sempre o que meditar e aprender.

"Não nos podemos alongar em largas considerações sobre ele, nesta rápida notícia, apenas diremos que S. Excia. traçou normas judiciosas de conduta aos brasileiros, nesta hora de gravidade para o mundo e realçou a significação do certame que Ipameri realizava, no momento em que a palavra do mundo é produzir, cometimento, que, tinha certeza, repetir-se-ia doravante, para a grandeza da zona sul do Estado e melhoria crescente da Pecuária goiana.



O novo Edifício do Paço Municipal

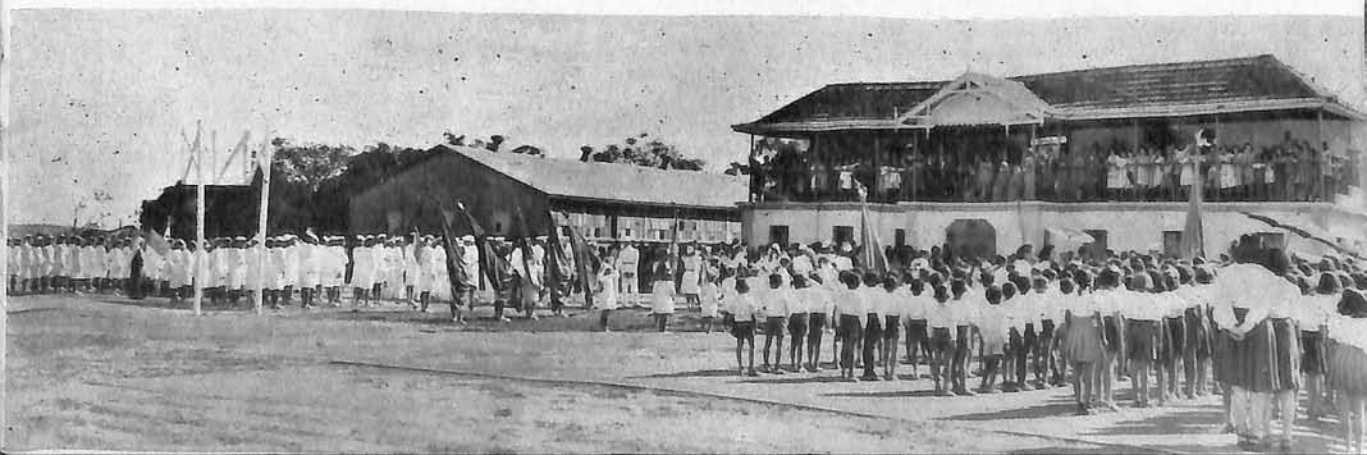
mundo Gomes da Frota, fez também, em sua oração, um sucinto e oportuno retrospecto do que tem sido o seu esforço administrativo, à frente do Governo Municipal de Ipameri.

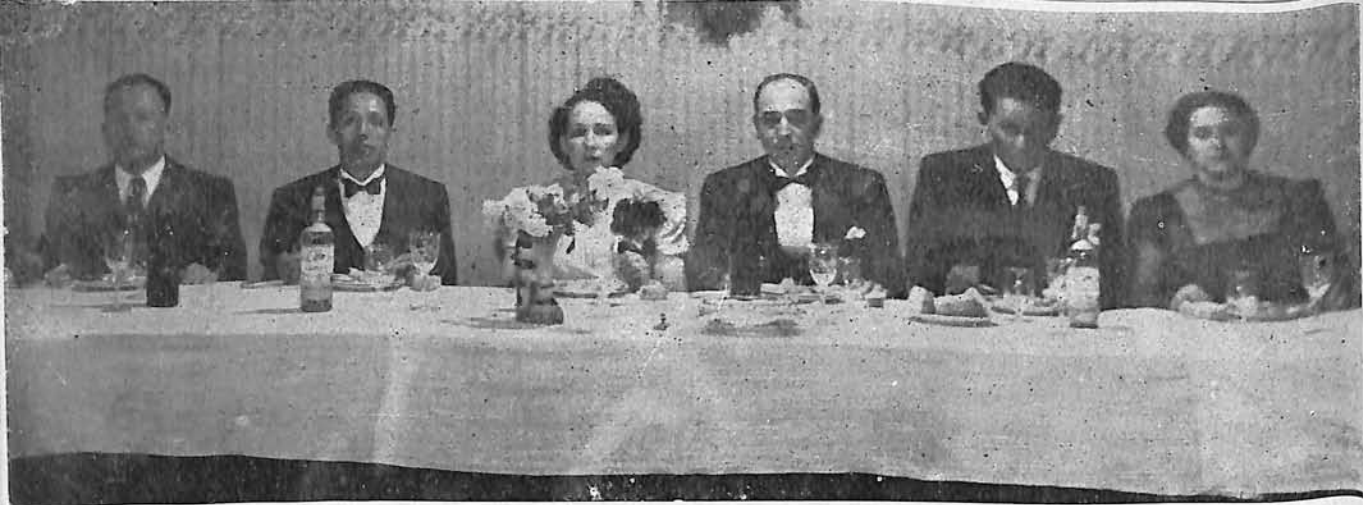
Recebendo a obra, em nome do Estado de Goiás, respondeu o Dr. Dario Delio Cardoso.

O BANQUETE OFICIAL

Um diário mineiro assim observa a festa:

"Oferecido pela cidade de Ipameri, representada por elementos de todas as suas classes produtoras e operosas, teve lugar, nos salões





Topo da meza, no grande Banquete oferecido ao Interventor

"Já de pé, entusiasmasdas com o fulgor da magnífica oração, aquelas centenas de comensais ovacionaram o chefe do governo goiano.

"Terminado o banquete que foi, bem, o **climax** das festas da I.^a Exposição Feira de Ipameri, teve lugar o baile em homenagem à S. Excia. e sua comitiva, no salão casino dos oficiais do 6.^o B. C."

O NOVO SERVIÇO DE FORÇA & LUZ

Demorando-se, ainda, em Ipameri, até as 15 horas do dia seguinte à inauguração do certame pecuário, o dr. Pedro Ludovico tomou parte em diversas outras festas e cerimônias, entre as quais uma bonita parada escolar, um churrasco no "stand" do Tiro de Guerra, no lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar e no ato inicial dos trabalhos da nova barragem para aumento de energia do Serviço de Luz e Fôrça de Ipameri, ali iniciado pelo saudoso major Aristides Lopes.

No lançamento da pedra fundamental da nova Uzina Hidráulica que se denominará "Major Aristides", falaram o dr. Gomes da Frota, prefeito do Município, o dr. Garibaldi Teixeira, nosso ilustre confrade de imprensa e hoje diretor do DEIP goiano e o dr. Benedito Vaz.

A nova usina da Empresa de Luz & Força Ipameri Ltda., dista apenas oito quilômetros da cidade e, acompanhando o seu desenvolvimento, é a terceira a ser construída pela empresa.

Com uma barragem de 7 metros de altura, em que se gastarão mil metros cúbicos de alvenaria, disporá, dentro de 14 meses, prazo que o contrato fixa para o término das obras, de 450 H. P., ao serviço da próspera cidade. São seus diretores de hoje, os snrs. Virgínio Vaz Lopes, gerente; Edson Vaz Lopes, técnico e Francisco Vaz Lopes, comercial, dignos e diligentes continuadores da obra do saudoso

major Aristides, cuja memória a Prefeitura Municipal de Ipameri acaba de perpetuar em merecida e feliz homenagem.

OUTRAS FESTAS

Oferecidas ao ilustre administra-

dor goiano e aos demais visitantes, povo e governo ipamerinos realizaram ainda numerosas festas como um almoço no Rotari Clube, partidas de futebol e basquete, churrascos, bailes públicos, etc., a todos mostrando a sua satisfação de reuni-los na bonita cidade goiana.

A Secretaria do "Zebú"



Arnaldo de Moraes Campos

Quando circulava a nossa edição anterior, deixava o cargo de Secretário da nossa revista, o snr. Arnaldo de Moraes Campos que, desde o início de nossas atividades como revista, prestou-nos dedicados serviços com atividade e zelo.

Chamados às funções que sempre exerceu e em que é, sem favor, uma competência — um completo funcionário bancário, transferiu-se para a florescente cidade paulista de Marília, sendo, por isso mesmo, obrigado a deixar as funções que ocupava nesta revista, o que muito a todos contristou, não só pela excelente camaradagem que sempre manteve aqui, como pela falta que nos faz.

Somos-lhe gratos e lhe desejamos as melhores prosperidades em suas atividades de eleição, às quais agora retorna.

* * *

Com a saída de Arnaldo de Moraes Campos, impunha-se nos quadros de "Zebú" uma promoção: Passa a ocupar o cargo de Secretário o snr. Wilson Ferreira Borges, já nosso auxiliar de redação. Jovem e diligente, estamos certos de que muito poderá fazer pela nossa revista e daí o termos investido dessas funções.



A VIDEIRA

Raimundo Fernandes e Silva

Do S. I. A. do Min. da Agricultura

A videira é uma planta perene pertencente à família das ampelídeas (vitáceas). O gênero mais importante e do qual nos vamos ocupar é o *vitis*. O número de espécies é relativamente pequeno, ao passo

que o de variedades é considerável.

A história da videira no Brasil data dos primórdios da sua colonização e difícil será o dizer-se a época em que se fizeram tais importações e a procedência das pri-

meiras vides que se cultivaram em nosso país.

As mais antigas plantações de que nos falam ilustres historiadores encontraram-se em Itamaracá, no Estado de Pernambuco, e Itaparica, no Estado da Baía, e, ainda hoje, nessas ilhas existem vestígios dos seus primeiros parreirais.

AVISO AOS AGRICULTORES

Os Campos e Cerrados de São Paulo e Minas Gerais **PODEM** e **DEVEM** fornecer milhões de quilos de **BORRACHA DE MANGABEIRA**, cooperando assim no esforço de guerra do Brasil.

Contratamos a compra de qualquer quantidade de borracha, fornecemos instrumentos e materiais para a extração, fazemos financiamento e fornecemos instruções técnicas sobre o preparo de borracha de primeira qualidade.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

Firma delegada pelo Banco do Brasil para operações de borracha.

Rua Florêncio de Abreu, 270 - Teleg.: Stearica - **SÃO PAULO**

Solicite nosso Folheto "Hortas para a Vitória"

CLIMA

A videira, escreve Pereira Barreto, constitui um instrumento de meteorologia da mais admirável precisão; os menores detalhes de sua vida estão perfeitamente estudados. Um cacho de uva representa e resume toda a climatologia de uma região.

A prova mais convincente de que dispomos no país de condições climatológicas favoráveis à produção remuneradora da uva, das mais finas castas, aí está nas plantações existentes nos Estados do Brasil, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR. \$ 50.000.000,00

SÉDE :

Belo Horizonte

FILIAL :

Rio de Janeiro.

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais

**Depositos garantidos pelo Governo do Estado
de Minas Gerais — Lei n.º 187 de 10-9-1937**

**Agência de Uberaba
AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA**

Existem belíssimos parreirais produzindo deliciosos frutos de Moscatel e outras variedades finas em Guaramiranga, no Estado do Ceará; Pesqueira, Garanhuns e Itamaracá, no Estado de Pernambuco; vale do São Francisco e Itaparica no Estado da Baía e em vários municípios dos Estados do Rio, São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A parreira desenvolve-se e produz dentro dos limites de 8º a 24º de temperatura média anual, sendo seus extremos de mais ou menos 15º abaixo de zero e 40º acima.

Entretanto, afirmam especialistas, os melhores vinhos são obtidos em clima cuja média oscila entre 12º a 16º.

Em relação às precipitações anuais das zonas em que se cultiva a videira, variam, entre nós, de 500 a mais de 2.000 mm., mas, em geral, a sua maior pluviosidade, isto é, o excesso de chuva, coincide com a brotação da planta, razão por que não se pode considerar prejudicial.

Quanto à altitude, pode a videira ser cultivada desde poucos metros acima do nível do mar até mais de 1.000 metros.

Os fortes ventos são prejudiciais à videira, razão por que devem ser protegidos os parreirais assim

como convem dispô-los de modo que os frutos não recebam diretamente os fortes raios solares.

VARIEDADES

Na escolha da variedade deve-se ter em vista o fim a que se destina a produção, as exigências dos mercados consumidores, etc.

Para produção de uvas para mesa, temos entre as melhores as seguintes: Brand, Delaware, Rainha Margarida, Bermenc, Golden-Queen, Niagara, Triunfo, Moscatel de Hamburgo, Aneb-Turki, Formosa, Ferral, Gros Colman, Chasselas, etc. Para vinhos: Alicante, Bonschet, Alvaralhão, Aramon Noir, Merlot, Molbec, Barbera, Negrara, Peverella, Malvasia, Traminer, Clarette, Pinot noir e Blanc.

As videiras européas, se bem que forneçam os melhores produtos, são muito exigentes. Aqueles que não quizerem ou não estiverem aparelhados para conduzir suas explorações de acordo com todas as exigências econômicas, maxime em se tratando das parreiras européas, que fornecem produtos de primeira qualidade, podem explorar as seguintes: Izabel, Concord, Goeth, Noah, Marth, etc. Há um número regular de híbridos, tais como: Seibel 1, Coudere 2, Maleque 1647, Baco 2-13, etc.

As estações Experimentais do Ministério da Agricultura, firmadas em inúmeras experiências, podem orientar, com acerto, os interessados na escolha das melhores variedades segundo os fins a que se destinam as explorações.

TERRENO

A maioria dos técnicos que teem escrito sobre a cultura da videira é acorde em afirmar ser essa planta das menos exigentes quanto às condições do terreno, prosperando e produzindo em solos os mais variados, quanto à sua topografia e composição.

Não sendo em terrenos muito argilosos, muito silicosos, turfosos, ou muito húmidos, onde a água estagna, pode-se cultivar a parreira sem receio de insucesso.

Nesse particular, diz Dejeron o seguinte: "Toda terra leve, porosa, fina, friável, qualquer que seja a sua cor e que não retenha a água, é um terreno privilegiado para a vinha".

PREPARO DO TERRENO

Escolhido o local para o estabelecimento do parreiral deve-se mobilizar o solo, pois que quanto mais bem trabalhado for, tanto maior

será o desenvolvimento e produção das vides.

O preparo definitivo pode obedecer a um dos três sistemas seguintes: surribo, valetas e covas.

No primeiro caso, todo o terreno é revolvido profundamente. Embora seja das operações mais dispendiosas, é das mais vantajosas para a produção. O segundo deve ser preferido quando se quer fazer a plantação em fileiras e convém ao nosso país. A distância a deixar entre as valetas varia com a das filas e estas com as espécies cultivadas, fertilidade do solo, etc. A profundidade e largura das valetas variam de 60 a 80 centímetros.

O terceiro sistema — cova — é o mais usado entre nós, o mais simples e o mais deficiente.

As covas podem ter 60 x 60 x 60 cm. e ficar em linhas paralelas guardando entre si, segundo as espécies e variedades preferidas, de 2,5 a 4 m. de distância. Em seguida colocam-se os tutores e finca-se uma estaca na extremidade de cada fila. A uma altura, mais ou menos de um metro, acima do solo, estende-se um fio de arame galvanizado que se prende às estacas e aos tutores.

Nos solos inclinados constroem-se terraços acompanhando, tanto quan-

TELEGRAMA

D 48 Fortaleza MG 611 28 12º 12h

Dr. Mario Almeida Franco

UBERABA MG

“Tourinho PRINCIPE chegou ótimas condições pt muito grato ter proporcionado esta região tão interessante especimen da afamada marca vr abraços.

João de Almeida”.

J. SCHRODEN JR.

Fotógrafo e Cinematografista

TRABALHOS PERFEITOS EM
QUALQUER DOS GÊNEROS
GARANTIA ABSOLUTA



PRÉDIO PRÓPRIO À

RUA VIGÁRIO SILVA

ESPECIALIDADE EM FOTOGRAFIAS
SOCIAIS ARTÍSTICAS E
ASPECTOS CAMPESTRES

U B E R A B A
M I N A S

to possível, as curvas de nível, e variando a largura com a inclinação do terreno.

ADUBAÇÃO

Nos terrenos fracos e nos pobres em matérias orgânicas deve-se empregar o esterco de curral por ocasião da sua mobilização. Não havendo estrume de curral, semeia-se uma leguminosa das recomendadas para a adubação verde (mucuna, feijão de porco, etc.), de modo que a sua floração coincida com a época do preparo do terreno, quando deverá ser enterrada.

Uma boa adubação a se empregar por ocasião do plantio das mudas, recomendada por Gobbato, é a seguinte :

	Kg.
Estrume de curral	15.000 a 20.000
Cal	600
Sulfato de potassa	200 a 250
Farinha de ossos	500
Farinha de sangue	200

Como é sabido, a videira rouba ao terreno, para a sua nutrição e frutificação, etc., parte dos seus elementos nutritivos, pelo que preciso se torna, de vez em quando, restituir-se esses elementos por meio de uma adubação apropriada e de acordo com as exigências da planta.

MULTIPLICAÇÃO

São conhecidos e praticados vários sistemas na multiplicação da parreira: semente, estaca, gomos isolados, enxertia de vários tipos etc.

Semente — Recorre-se à semente para obtenção, por meio da fecundação artificial, de novas parreiras visando determinados fins.

Estaca — Quando se dispõe de plantas resistentes às pragas que atacam as raízes, pode-se utilizar esse meio por ser prático e econômico.

Como isolado — Emprega-se quando não se dispõe de ramos suficientes para a plantação.

Enxertia — Esse sistema deve ser o preferido pelos nossos viticultores, maxime em se desejando cultivar parreiras européias, tão sujeitas aos inimigos das raízes.

Tendo-se em vista a resistência de certas parreiras ao ataque da filoxera, de cochonilhas e de vermes radicais (Rupestris, Riparia, híbridas, etc.), recorre-se a estas para porta-enxertos.

Nem todos os cavalos podem ser utilizados para todos os enxertos: é preciso, sobretudo, que haja, entre eles, afinidade suficiente.

Os tipos de enxertos mais comuns são: — dupla fenda inglesa e fenda simples.

O pequeno espaço de que dispomos não nos permite descrever todas as operações que se relacionam com cada um dos sistemas referidos, mas, os interessados encontrarão nas Estações de Viticultura e nas Experimentais de Fruticultura do Ministério da Agricultura, quem lhes ministre, praticamente, os ensinamentos que se tornarem precisos à boa direção dos seus trabalhos.

Como porta-enxertos podemos recorrer aos seguintes: Riparia Gloire de Montpellier, Riparia Grande Glabra, Rupestris du Lot, Riparia X Rupestris n.º 3.306 e 3.309, Aramon X Rupestris Grauzin n.º 1, Berlandiere X Riparia Telecki.

PLANTAÇÃO

Preparado o terreno e escolhidas as videiras que mais convenham ao fim da exploração que se tenha em vista, retiram-se as mudas do viveiro (previamente preparado) com idade, mais ou menos, de um ano, e plantam-se nos lugares que lhes estão reservados. A cada muda se deixa um ramo aparado a dois gomos e, por meio do podão bem afiado, se encurtam as raízes, eliminando as que estiverem quebradas ou de qualquer modo avariadas. Encostado ao tutor, põe-se terra seca, fina e de boa qualidade, comprime-se com a mão e sobre a mesma estendem-se as raízes muda, cuidando para que o ponto

A NOVA ÓTICA

A CASA DA BÔA VISÃO

Aviam-se receitas dos Drs. Medicos Oculistas e executam-se quaisquer serviços referentes ao ramo.

A Preços Modicos



DIREÇÃO TÉCNICA DE

ALCIDES BARBOSA

Praça Rui Barbosa, 35-A

"Predio Joquei Club"

BEM NO CORAÇÃO DE UBERABA



Gado NELORE fino

Vendem-se um touro, 75 vacas e novilhas todos da raça NELORE, tipos finos pela quantia de Cr \$200.000,00.

Não se faz questão de vender somente as fêmeas.



Trata-se na rua Tristão de Castro, 81, com
ORESTES TIBERY

em que foi executado o enxerto se encontre de 2 a 3 cm. acima do nível do chão. Amarra-se cada pé frouxamente ao tutor; cobrem-se com cuidado as raízes da planta e aperta-se a terra com a mão. Depois faz-se tombar à vala a terra restante e tapa-se a muda com terra até cobrir o gomo terminal, principalmente quando a estação é rigorosa e fria. É comum, entre nós, principalmente nos Estados do Norte, o plantio em latadas guardando as parreiras 3 a 4 metros entre si.

A época de plantação varia entre os diversos Estados, regulando, mais ou menos, de Fevereiro a Março nos Estados do Norte e de Junho a Setembro nos do Sul.

TRATOS CULTURAIS

Para formação do vinhedo são necessárias, nos primeiros tempos, a desbrota e as podas de formação. Devem-se fazer tantas capinas quantas se tornarem precisas para que as ervas daninhas, em se desenvolvendo, não prejudiquem as mudas.

Os tratamentos contra as moléstias e os insetos, sobretudo as primeiras, devem ser feitos como preventivos com pulverizações secas ou húmidas de inseticidas e fungicidas.

A poda, na cultura da parreira, é uma operação das mais difíceis e das mais uteis, devendo ser executada somente por pessoa prática e habilitada. Preferível será não podar a fazê-la defeituosa e em épocas impróprias.

A poda pode ser seca ou verde — aquela quando a planta se acha desfolhada e esta no período de brotação até a perda das folhas.

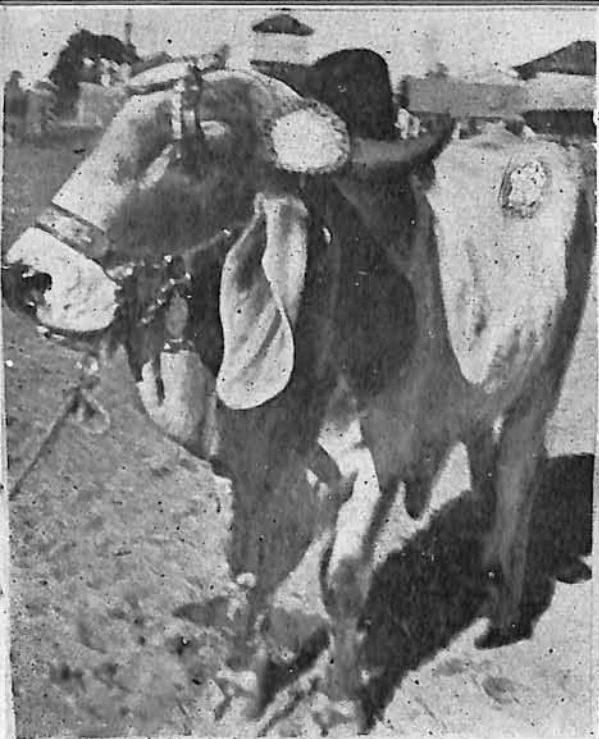
Na escolha de um sistema de podas deve ser considerada a influência do clima, do solo, da planta, das doenças, etc.

As podas podem ser: curta, mista, longa, rica, pobre, alta, baixa e média. Temos ainda a considerar as de preparação e as de produção.

Entre os sistemas de podas mais em uso temos: — Cordão esporonado, Guyot duplo, Cazenave, Silvoz e Mista. Cada um destes exige uma operação especial. Praticam-se ainda o esladroamento, a supressão da brotação esteril, a sangria, o desfolhamento, a contração, o desbastamento dos cachos, a incisão anular, a fecundação artificial, as ligaduras dos brotos, o resguardo dos cachos, o cuidado com os enxertos, etc.

Como acabamos de ver são inúmeras e variadas as operações que a exploração racional da videira

Cont. na pg. 32



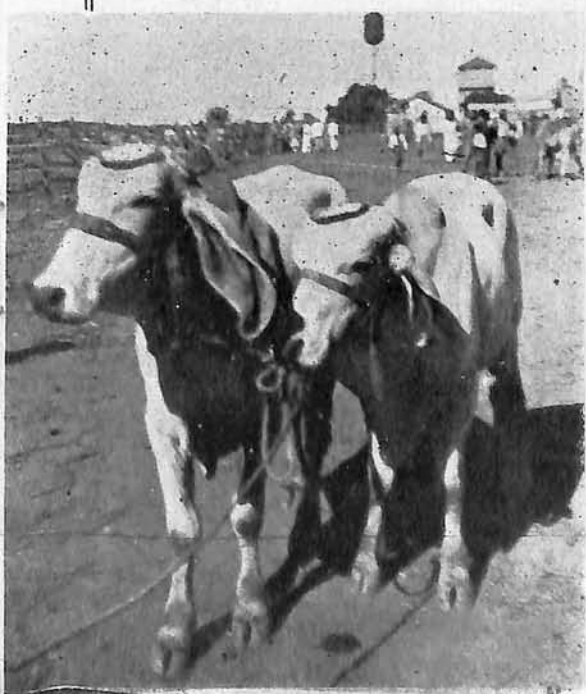
← VERRUGA, 6 anos, Indubrasil, azul-lêgo, CAMPEÃO DE SUA RAÇA, na 1.^a Exposição-Feira Pecuária do Sul Goiano; realizada em Ipamerí Estado de Goiaz; abaixo vemos a cabeça do excelente animal.



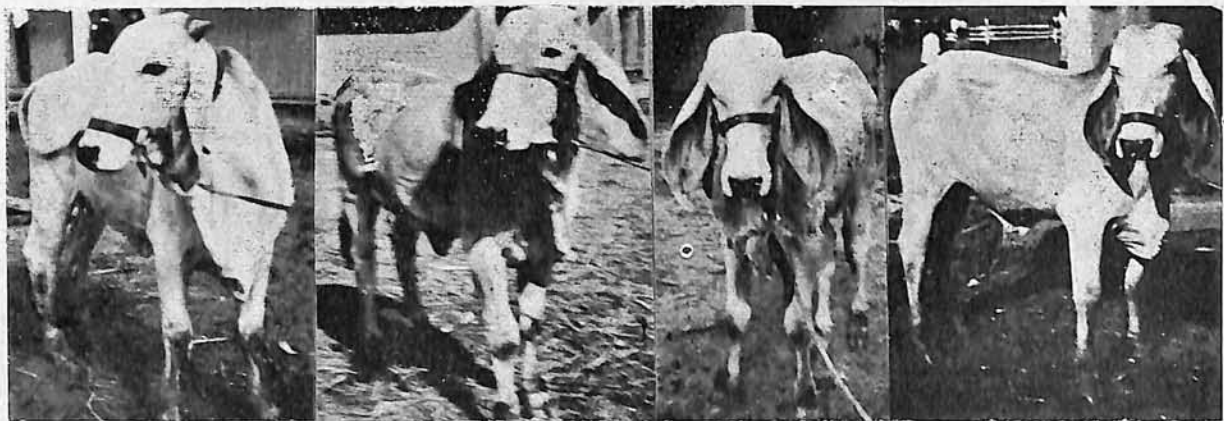
FAZENDA DA CACHOEIRA

PROPRIEDADE DE
Edmundo Gonçalves Araujo

5 quilometros em boa estrada da séde do
Mun. de PIRES DO RIO - Est. Goiaz



← Ao lado, TIMONEIRO e CAÇULA, filhos de Verruga, dois lindos espécimes Indubrasil e DOIS PRIMEIROS PRÊMIOS nas suas categorias de machos e fêmeas até 1 ano, na 1.^a Exposição-Feira Pecuária da Cidade de Ipamerí.



Catuçaba - Emblema - Cristalina - Dulinéa

três primeiros lugares e menção honrosa na categoria de bezerros até 1 ano.



A FAZENDA

Na 1.^a Exposição-Feira Pecuária, em Ipamerí

O touro indubrasil "NEVOEIRO", segundo premio de machos com mais de 4 dentes, cercado de quatro de seus filhos, também premiados na exposição pecuária de Ipamerí.

Com tantos primeiros lugares, prêmios e taças obtidos a Fazenda da Boa Vista, de propriedade do cel.^o João Vaz, o antigo e tradicional criador no Município de Ipamerí, teria, por certo, de constituir um grande motivo de êxito do certame pecuário que, em tão boa hora, se levou a efeito na bonita cidade à margem da Estrada de Ferro Goiás.

Situada a 4 léguas da cidade e servida de boa estrada, a Fazenda Boa Vista não é somente uma fazenda de criação. Ali se mantem uma cultura generalizada de cereais e, ainda, a de cana de açúcar, sendo conhecidos, em todo o estado, os produtos de João Vaz, principalmente a aguardente, saborosa e bem preparada.



A casa de residência da
FAZENDA BOA VISTA,
de propriedade do Cel.
João Vaz.

UMA COLMEIA DE TRABALHO

A fazenda Boa Vista, dirigida pessoalmente pelo seu proprietário que é um entendido em assuntos de criação e agricultura, é uma colmeia de trabalho, em que se salienta a figura jovem de Odilon Vaz, braço direito do pae na direção de tantos colonos e operários de que a fazenda está, sempre, cheia.



"BOA VISTA"



O BATISMO DO CAMPEÃO -
A exma. senhora Jersina Borges Teixeira, digníssima esposa do Interventor do Estado, batiza o campeão Gir "Pinta Preta", após o desfile.

A REPRESENTAÇÃO DA FAZENDA

Entretanto, a ocupação principal do cel. João Vaz é a criação de gado indiano e, daí, o resultado magnífico obtido pelos seus rebanhos indubrasil e gir, na I.^a Exposição Pecuária do Sul Goiano, em Ipamerí, desde o campeonato gir levantado por "Pinta Preta" que teve a honra de ser batizado pela primeira dama do Estado — a exma. snra. da. Gersina Borges Teixeira, até os demais primeiros lugares e colocações honrosas, como bem o elucidam as legendas que ilustram estas páginas e que dão a idéia exata do triunfo conseguido pelo cel. João Vaz, no certame de Ipamerí, sua terra natal.

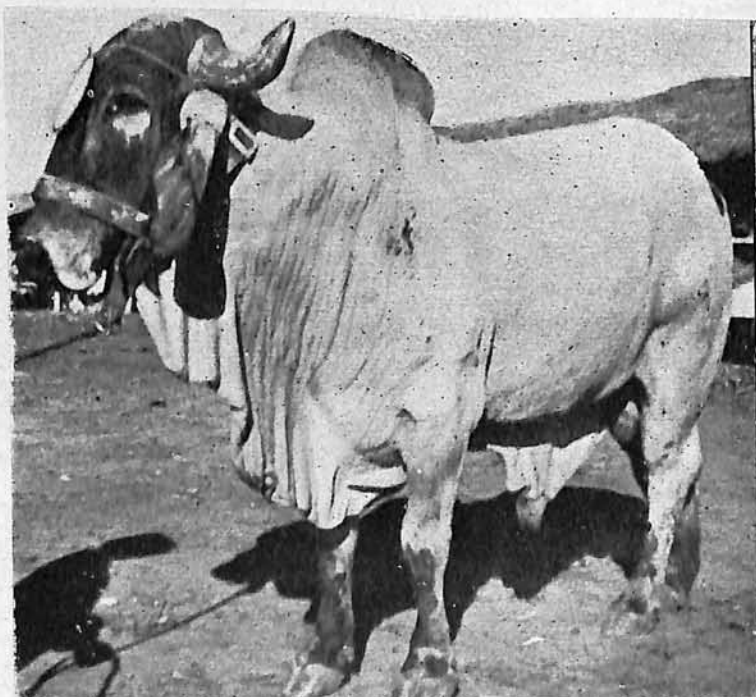
A FAZENDA DA

PROPRIEDADE
DE

JOSÉ
ANTONIO
LEITE

Grande criador de gado

☆ **GIR** ☆



↑ PALHAÇO,

gir, de 4 ½ anos, RESERVA-
DO CAMPEÃO GIR, na I.ª
Exposição-Feira Pecuária de
Ipamerí.

☆☆

← ABA, de 8 anos,
CAMPEÃO GIR de sua raça
na I.ª Exposição-Feira Pecuá-
ria de Ipamerí.

Vendo-se a seu lado o bezerro
CHEQUE, de tres mezes, filho
de ABA e Palhaço e 2.º PRE-
MIO de machos até 1 ano.

"PEDRA DE AMOLAR"

Município de

Pires do Rio

Estado de Goiás



Pesado e Pinta Roxa,

respectivamente de 10 e 9 mezes
e 3.º e 2.º PREMIOS de machos
e fêmeas até 1 ano, da mesma
exposição goiana



Usina Química de Ribeirão Preto Ltda.

RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 104

CAIXA POSTAL, 140

RIBEIRÃO PRETO

Estado de S. Paulo - Brasil

SOL EQUINO

Específico para Aguamento, Arejamento,
Fraqueza, etc., nos Equinos, Muas e Bovinos

ARSENATROL

(Cocotearas) Inflamação do Myocardo, Pericardo, — Emagrecimento e Fraqueza em geral, para Bovinos, Equinos e Muas.

PEDIDOS A'

**DROGARIA
TRIÂNGULO
MINEIRO**

Praça Rui Barbosa — UBERABA

A PECUÁRIA É UM GRANDE PATRIMÔNIO NACIONAL

LABORATÓRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E VETERINÁRIOS

"VIGOR" Ltda.

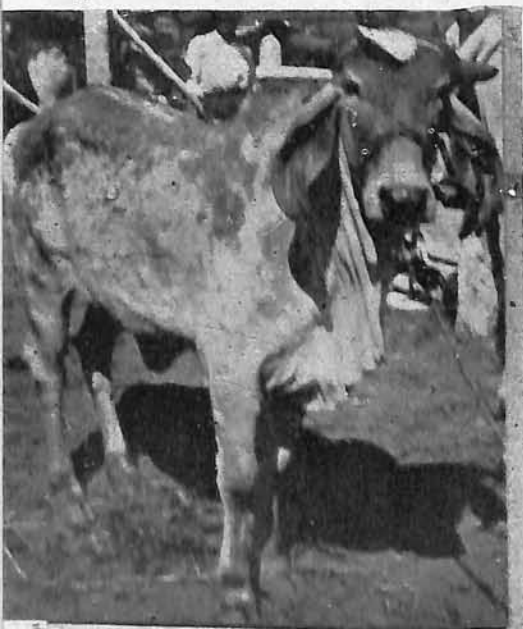
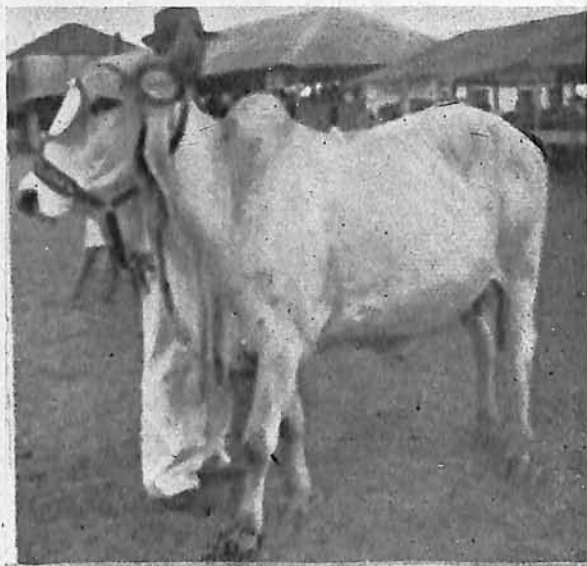


Proteína - cálcio - Matéria mineral, etc.

TIPO ÚNICO para pequenos e grandes animais com aplicação diária de 1 quilo. Sacos de 50 quilos à venda na **CASA "K"**

UBERABA - Triângulo Mineiro

PANOLINA - 4 anos, RESER- ➔➔
VADA CAMPEÃ INDUBRASIL e 1.º
PREMIO na 1.ª Exposição Feira Pecuária,
em Ipameri, na sua categoria de Fê-
meas com mais de 4 dentes. ●



▲ **GOIÂNIA** - gir, com 20
mezes de idade,
"Menção Honrosa" ◀



Em baixo:

TANGUINHO - 20 dias, gir,
Menção Honrosa e Teteinha, indu-
brasil, com 3 anos, 1.ª Colocada
de sua categoria
de fêmeas com
4 dentes, todos
na 1.ª Exposição Feira Pecuária
do Sul Goiano, em Ipameri.

**FAZENDA
FLORESTA**

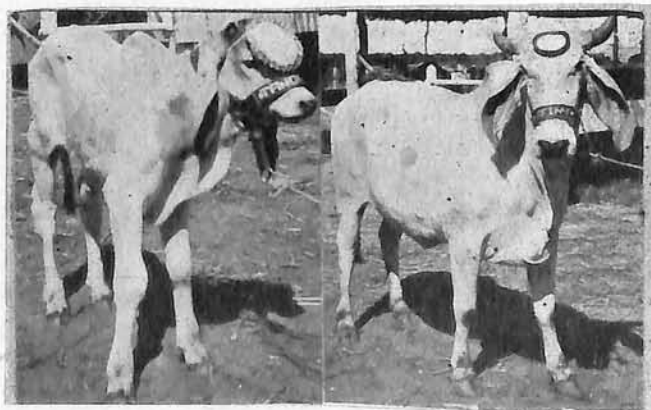
Propriedade de

Virgilio Mariano de Oliveira

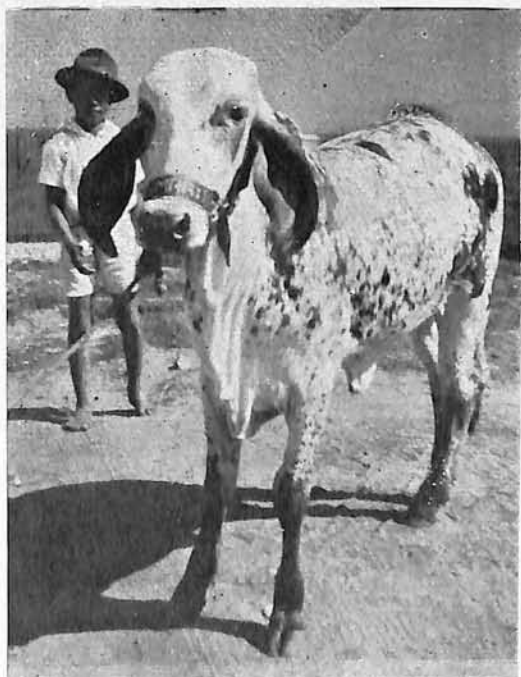
UMA LEGUA DA CIDADE DE BOA ESTRADA

MUNICIPIO DE GOIANDIRA

ESTADO DE GOIÁZ



CORUMBAÍBA, gir, chita de vermelho, PRIMEIRO PRÊMIO em sua categoria de fêmeas até 1 ano, na 1.^a Exposição-Feira Pecuária do Sul Goiano, reasada no mês p. passado, em Ipamerí.



A' direita, acima e em baixo, **ANHANGUERA**, gir, PRIMEIRO COLOCADO de sua categoria de machos de 1 a 2 anos, na 1.^a Exposição - Feira Pecuária do Sul Goiano em Ipamerí, Estado de Goiás.



PROPRIEDADE DO DR.

JOSÉ A. SADDI

Município de

CORUMBAÍBA • GOIÁS



Ao lado **URUTAÍNA** e **IPAMERINA**, ambas de 2 anos e meio, gir, crias da fazenda, **1.º e 2.º PRÊMIOS** de sua categoria de fêmeas com 2 dentes, na I.ª Exposição-Feira Pecuária do Sul Goiano, em Ipameri.

■ Em baixo: **RESERVA**, gir, 3 anos e meio, Menção honrosa em sua categoria de machos c/ mais de 4 dentes.



FAZENDA PALMITAL

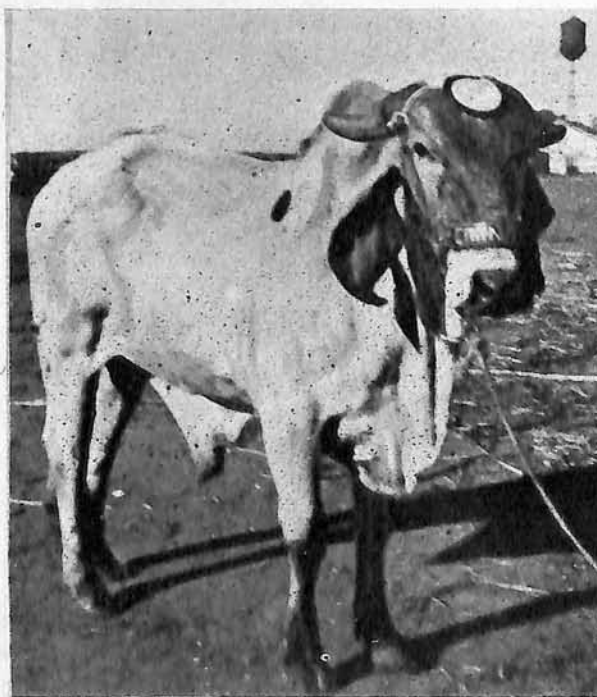
Situada a 6 quilômetros da Estação de Urutaí - E. Ferro Goiaz,
e propriedade de

ALEXANDRE GARCIA

Mun. de IPAMERÍ - Est. GOIAZ



Ao lado: **CARNAVAL**, **2.º PREMIO GIR**, de sua categoria de machos com 4 dentes, naquela Exposição, em que a Fazenda Palmital teve ainda, dois terceiros premios e 5 menções honrosas, com espécimes Indubrasil e Gir, todos os que ali apresentou.





a
 12 quilômetros de boa
 rodovia da
 sede do
 MUNICIPIO
 de
 IPAMERÍ
 ESTADO DE
 GOIÁZ

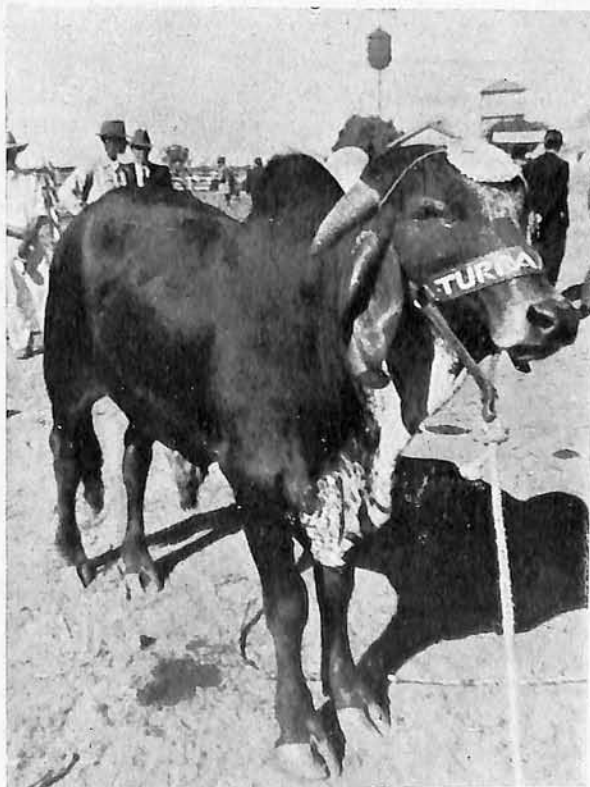


FAZENDA "ALFA"

Propriedade de

AMARO VASCONCELOS

Ao alto
 CEYLÃO, gir, 3
 anos de idade,
 3.º PREMIO de
 sua categoria
 de machos com
 4 dentes; •
 CARIOCA, gir,
 com 18 mezes,
 cria da Fa-
 zenda "Alfa" e
 1.º PREMIO na
 sua categoria
 de fêmeas de
 1 a 2 ano, ao
 lado de PAU-
 LISTA que ob-
 teve a 2.ª co-
 locação



Ao lado
 TURBANTE II,
 gir, com 20 me-
 zes de idade,
 filho de TUR-
 BANTE e POM-
 PÉIA, da marca
 "JJ" e 3.º PRE-
 MIO, de sua
 categoria de
 machos de 1 a
 2 anos, na 1.ª
 Exposição Fei-
 ra Pecuária do
 Sul Goiano em
 Ipamerí.



↶ SOMBREIRA,
com 6 mezes; e

CRISTAL e
CRISTALINA, ➔

ambos com 18 mezes, indú-
brasil, filhos do touro CA-
SINO, marca "3 J" e lindos
animais apresentados "fóra
de concurso", na 1.ª Exposi-
ção de Ipameri.

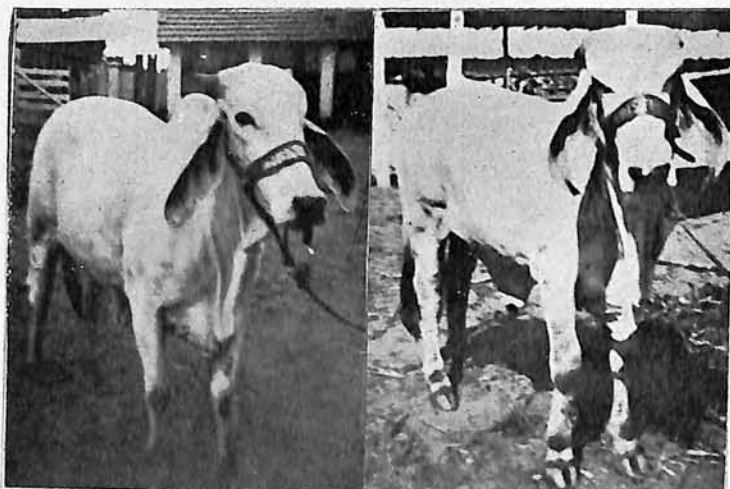
FAZENDA BOA VISTA

Propriedade de

LINDOLFO BARBOSA

SITUADA A 9 QUILOMETROS DA CIDADE DE

PONTALINA - ESTADO
DE GOIÁS



FAZENDA BÔA VISTA

Propriedade de

Agenor Pereira de Deus

ANHANGUERA -:- E. Ferro Goiás



Ao Alto — CASTELO, 8 mezes, Gir, 1.º

PREMIO de machos até 1 ano e,

Ao lado — MALUCO, 2 anos, Indubrasil,

MENÇÃO HONROSA, na Exposição de

Ipameri. O primeiro é de sociedade com

Geraldo Naves de Aguiar



BAURÚ, gir, com 3 anos,
3.º PRÊMIO de sua cate-
goria de machos com mais
de 4 dentes, na 1.ª Expo-
sição-Feira do Sul Goiano,
realizada em Ipamerí.

Propriedade do
Dr. TACIANO DE MELO,
em sua

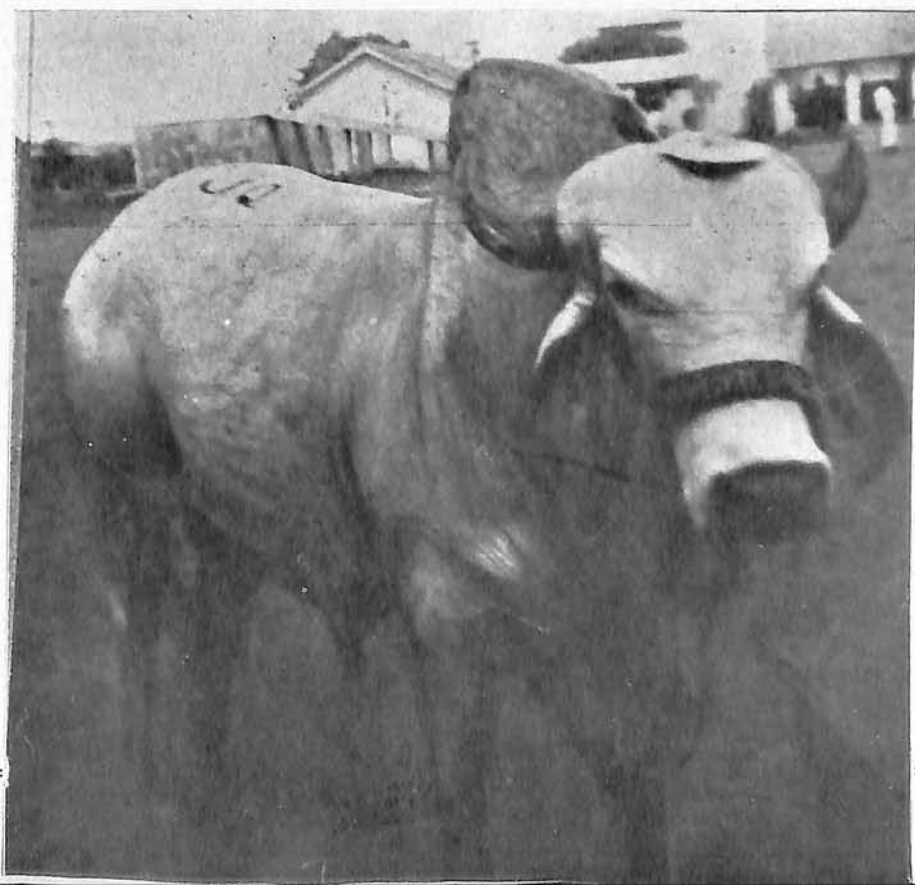
FAZENDA ALAGÔAS

situada a 3 quilômetros da cidade de

PIRES DO RIO



EST. DE GOIÁS



Animais PREMIADOS na 1.ª Exposição Feira Pecuária e de Produtos de origem animal do sul de Goiás.

CLASSE I — RAÇA GIR

1.ª categoria — Machos até 1 ano

- 1.º prêmio — CASTELO — Prop.: Agenor Pereira de Deus e Geraldo Naves de Aguiar — Anhangüera.
2.º prêmio — CHEQUE — Prop.: José Antonio Leite — Pires do Rio.
3.º prêmio — PESADO — Prop.: José Antonio Leite — Pires do Rio.
Menção Honrosa — TANGUINHO — Prop.: Vergílio Mariano — Goiandira.

2.ª categoria — Machos de 1 a 2 anos

- 1.º prêmio — Não houve.
2.º prêmio — ANHANGUERA — Prop.: Dr. José Saddi — Corumbaba.
3.º prêmio — TURBANTE — Prop.: Amaro Vasconcelos — Ipamerí.

3.ª categoria — Machos com 2 dentes permanentes

- 1.º prêmio — Não houve.
2.º prêmio — TIETE — Prop.: Irajá de Castro — Ipamerí.
3.º prêmio — OLIUDE — Prop.: Irajá de Castro — Ipamerí.
Menção Honrosa — MIURA — Prop.: Ozack Vieira Leite — Catalão, e IPAMERI — Prop.: João Vaz — Ipamerí.

4.ª categoria — Machos com 4 dentes

- 1.º prêmio — MARTELO — Prop.: Michele Santinoni — Ipamerí.
2.º prêmio — CARNAVAL — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí.
3.º prêmio — CEILÃO — Prop.: Amaro Vasconcelos — Ipamerí.

5.ª categoria — Machos com mais de 4 dentes

- 1.º prêmio — PINTA PRETA — Prop.: João Vaz — Ipamerí.
2.º prêmio — PALHAÇO — Prop.: José Antonio Leite — Pires do Rio.

- 3.º prêmio — BAURU' — Prop.: Dr. Taciano Gomes de Melo — Pires do Rio.

Menção Honrosa — RESERVA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí; BOMFIM — Prop.: Bartolomeu Lobo — Ipamerí e AMERICA-NO — Prop.: Amaro Vasconcelos — Ipamerí.

6.ª categoria — Fêmeas até 1 ano

- 1.º prêmio — CORUMBAIBA — Prop.: Dr. José Sassi — Corumbaba.
2.º prêmio — PINTA ROXA — Prop.: José Antonio Leite — Pires do Rio.
3.º prêmio — GOIANIA — Prop.: Bartolomeu Lobo — Ipamerí.
Menção Honrosa — MOURINHA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí e RICA — Prop.: Vasco Botelho — Cristalina.

7.ª categoria — Fêmeas de 1 a 2 anos

- 1.º prêmio — CARIOCA — Prop.: Amaro Vasconcelos — Ipamerí.
2.º prêmio — Não houve.
3.º prêmio — PAULISTA — Prop.: Amaro Vasconcelos — Ipamerí.

8.ª categoria — Fêmeas com 2 dentes permanentes

- 1.º prêmio — URURTAINA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí.
2.º prêmio — IPAMERINA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí.
Menção Honrosa — GOIANIA — Prop.: Vergílio Mariano — Goiandira.

10.ª categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

- 1.º prêmio — ABA — Prop.: José Antonio Leite — Pires do Rio.
2.º prêmio — Não houve.
3.º prêmio — INDIANA — Prop.: de Alceu José Pires — Ipamerí.
Menção Honrosa — MOURINHA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí.
Campeão da Raça — PINTA PRETA — Prop.: João Vaz — Ipamerí.
Reservado Campeão — PALHAÇO — Prop.: José Antonio Leite — Pires do Rio.
Campeã — ABA — Prop.: José Antonio Leite — P. do Rio.

CLASSE II — RAÇA NELORE

13.ª categoria — Machos com 2 dentes permanentes

- 1.º prêmio — DAKAR — Prop.: Irajá Castro — Ipamerí.
2.º prêmio — IAGE — Prop.: Ozack V. Leite — Catalão.
Não houve Campeão e nem Reservado Campeão.

CLASSE III — RAÇA GUZERAT

22.ª categoria — Machos de 1 a 2 anos

- 1.º, 2.º e 3.º prêmio — Não houve.
Menção Honrosa — GOIANO — Prop.: João Vaz — Ipamerí.

30.ª categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

- 1.º e 2.º prêmio — Não houve.
3.º prêmio — TUPAN — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí.
Não houve Campeão e nem Campeã.

CAMPEÃO DA AVENIDA

*Loterias Federal e
de Minas Gerais*

ITALO PALAZZO

AVENIDA AFONSO PENA, 179
UBERLANDIA

CLASSE IV — TIPO INDUBRASIL

31.^a categoria — Machos até 1 ano

- 1.º prêmio — TIMONEIRO — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — Pires do Rio.
 2.º prêmio — Não houve.
 3.º prêmio — TIMOCHENKO — Prop.: João Vaz — Ipamerí.
 Menção Honrosa — ALEMÃO e HELENO — Prop.: João Vaz — Ipamerí.

32.^a categoria — Machos de 1 a 2 anos

- 1.º prêmio — ATLANTICO — Prop.: Agripino Araujo — Goiandira.
 2.º prêmio — Não houve.
 3.º prêmio — FIDALGO — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — Pires do Rio.

33.^a categoria — Machos com 2 dentes permanentes

- 1.º, 2.º e 3.º prêmio — Não houve.
 Menção Honrosa — CARANGUEJO — Prop.: João Vaz — Ipamerí e MALUCO — Prop.: Agenor Pereira de Deus e Geraldo Naves de Aguiar — Anhangüera.

35.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes

- 1.º prêmio — VERRUGA — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — Pires do Rio.
 2.º prêmio — NEVOEIRO — Prop.: João Vaz — Ipamerí.
 3.º prêmio — PLANETA — Prop.: Bernardino Dias de Abreu — Pires do Rio.
 Menção Honrosa — CAMARÃO — Prop.: Bernardino Dias de Abreu — Pires do Rio.

36.^a categoria — Fêmeas até 1 ano

- 1.º prêmio — DULCINE'A
 2.º prêmio — CATUÇABA
 3.º prêmio — CRISTALINA
 Prop.: João Vaz — Ipamerí.
 Menção Honrosa — LEGENDA — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — Pires do Rio; GOIANINHA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí; EMBLEMA — Prop.: Odilon Vaz — Ipamerí e SULINA — Prop.: Dr. José Saddi — Corumbaliba.

37.^a categoria — Fêmeas de 1 a 2 anos

- 1.º prêmio — CAÇULA — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — Pires do Rio.
 2.º e 3.º prêmio — Não houve.
 Menção Honrosa — MUZA — Prop.: Agripino Araujo — Goiandira.

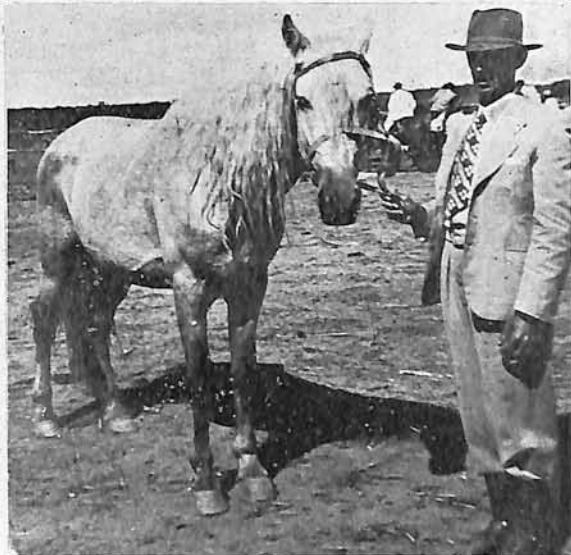
39.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes

- 1.º prêmio — Não houve.
 2.º prêmio — TETEINHA — Prop.: Vergílio Mariano — Goiandira.
 3.º prêmio — Não houve.
 Menção Honrosa — MANSIDONIA — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — Pires do Rio e INDIANA — Prop.: Alexandre Garcia — Urutaí.

40.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

- 1.º prêmio — PANOLINA — Prop.: Vergílio Mariano — Goiandira.
 2.º prêmio — MANSINHA — Prop.: Michele Santinoni — Ipamerí.
 Nesta categoria não houve 3.º prêmio e nem Menção Honrosa.
 Campeão do Tipo Indubrasil — VERRUGA — Prop.: Edmundo Gonçalves Araujo — P. do Rio.
 Reservado Campeão — NEVOEIRO — Prop.: João Vaz — Ipamerí.
 Reservada Campeã — PANOLINA — Prop.: Vergílio Mariano — Goiandira.

CORRIENTES



1.º PREMIO CAMPOLINA na I.^a Exposição-Feira Pecuária do Sul Goiano, realizada em Ipamerí. Ao lado o seu proprietário, snr. Etelvino Cardoso Machado, em sua fazenda Sto. Onofre, a 2 leguas da cidade de "PIRES DO RIO", Estado de Goiás.

CLASSE V — OUTRAS RAÇAS DE BOVINOS

42.^a categoria — Machos até 2 anos

- 1.º prêmio — SOBRAL — Mestiço Charolez
 2.º prêmio — CHAVANTE
 Prop.: Dr. Gomes da Frota — Ipamerí.

MESTIÇO NORMANDO

- 1.º prêmio — CARAJA — Prop.: Dr. Gomes da Frota — Ipamerí.

CLASSE VII — EQUINOS

54.^a categoria — Machos de mais de 36 meses

RAZA MANGALARGA

MARCHA TROTEADA :

- 1.º prêmio — LIDER — Prop.: Irajá de Castro — Ipamerí

OUTRAS MARCHAS :

- 1.º prêmio — HEROS — Prop.: Geston Cintra — Ipamerí.
 2.º prêmio — SAUDOSO — Prop.: Pedro Lopes — Ipamerí.

- 3.º prêmio — SOBERBO — Prop.: João Emídio — Ipamerí.

- Menção Honrosa — TARZAN — Prop.: José Simão — Ipamerí.

CLASSE VIII — RAÇA CAMPOLINA

Machos de mais de 36 meses

- 1.º prêmio — CORRIENTES — Prop.: Etelvino Cardoso Machado — Urutaí.

- 2.º Prêmio — OURO PRETO — Prop.: Agripino de Araujo — Goiandira.

- Menção Honrosa — CAMPEÃO — Prop.: Adelino Santos — Pires do Rio.

Companhia de Seguros "MINAS-BRASIL"

SEDE: BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - Edifício "Mariana" - 4.º Andar

Fogo, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais e Transportes (rodoviários, ferroviários, e marítimos).

AGENTE GERAL PARA O TRIANGULO

JOSÉ BENEDITO DA SILVA CAMPOS

Avenida Leopoldino de Oliveira, 107
(Edifício Silva Guimarães), Salas 13 e 14

Telegrafo: BRAMINAS - UBERABA (Minas)
fone: 1578 - Caixa Postal 68

A VIDEIRA

(Conclusão da pag. 18)

exige. Esses trabalhos, para serem executados com perfeição, reclamam um operador prático e competente, sem o que serão de resultados pouco compensadores, quando não forem negativos.

Assim, é necessário, antes de se iniciar a cultura da videira, fazer uma aprendizagem em qualquer estabelecimento agrícola ou particular que se dedique à exploração dessa planta.

MOLESTIAS E PRAGAS

Entre os vários inimigos da parreira foram verificados, entre nós, os seguintes: — *Botrytis cinerea*, Pers; *Cercospora Viticola*, Ces; *Eo-ryneum* sp; *Eriophyes Vitis*, Land; *Gleospodium Ampelophagum*, Pass; *Melanconium fuligineum*, S. & Cav; *Oidium Tuckeri*, Berk; *Pestalozzia*, sp; *Pasmospora Viticola*, B. & C.

Contra a *Peronospora* emprega-se a calda Bordaleza em pulverizações 3 a 4 vezes por ano. As parreiras atacadas pelo *Oidium* são tratadas com enxofre finíssimo (flor de enxofre), com enxofradores apropriados. Devem ser feitos tratamentos preventivos para evitar o seu aparecimento.

Contra a antracnose fazem-se tratamentos durante o inverno com soluções de ácido sulfúrico a 10%.

Para prevenir os ataques das pragas já referidas faz-se o tratamento com a mistura seguinte: enxofre, 50 partes; cal virgem, 40 e pó Cafaro, 10. —

Tendo-se em vista o perigo que representam para as plantações de vides o aparecimento e disseminação dos inimigos acima referidos e outros parasitas animais ou vegetais, deve o viticultor, ao encontrar qualquer ragas referidas nos seus vinhe-do e remeter com urgência à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura ou às suas Inspetorias nos Estados.

COLHEITA

Na apanha da uva deve-se ter em consideração o fim a que se destina a produção, se para expor-

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CIGARROS
ELMO
C.A. DE CIGARROS SOUZA CRUZ
RIO DE JANEIRO

Deposito de UBERLANDIA - Rua Machado de Assis, 369

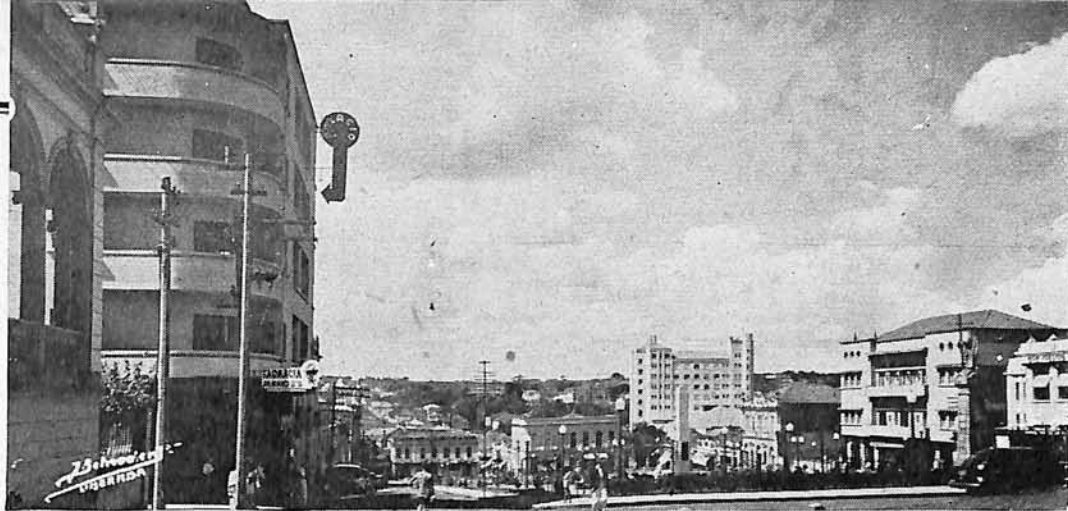
tação, se para ser industrializada, se para o consumo imediato, etc. Cada caso exige um certo grau de maturação.

A época da colheita pode variar com a instabilidade da estação, sistema de poda empregado, ataque de doença, etc. Em geral, nos Estados do Norte a colheita tem lugar nos meses de Maio a Julho e nos do Sul de Janeiro a Março.

Pode, entretanto, variar para mais ou para menos.

PRODUÇÃO

Varia com o tipo cultivado, a riqueza do terreno, os tratos culturais, etc. Regula por hectare, nas plantações em latadas, entre 10 a 25.000 quilos e, no sistema de cerca, entre 8 a 15.000 quilos.



U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante,

é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.



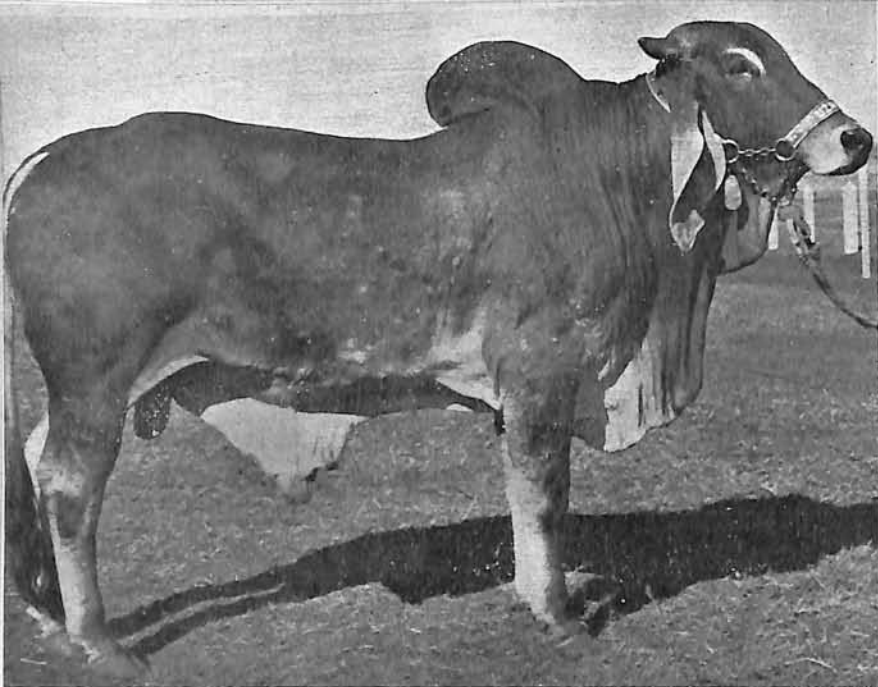
ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.



A representação Indubrasil da I.^a Exposição Regional de Animais, realizada, em o mez p. passado, em Ribeirão Preto, foi muito pouco numerosa.

A Fazenda da Boa Esperança,

de propriedade do cel. Francisco de Andrade Junqueira, do Município de Franca, mandou ali uma representação não muito grande, porém, de tal forma escolhida, que fez o milagre de

A Fazenda B na I.^a Exposi

Onze prêmios e quat
os representantes d
Francisco de An



levantar onze prêmios e quatro taças, ainda premiados todos os espécimes que ali mandou.

Apenas de 1938 para cá, está o cel. Francisco de Andrade Junqueira cuidando de gado Indiano, em sua fazenda da Boa Esperança, apenas 18 quilômetros distante da cidade de Franca. Em 1939 passava a especializar-se em gado Indubrasil e de tal forma se houve que, em tão pouco espaço de tempo, é considerado um dos maiores criadores daquela raça e cele-

A' esquerda — USINEIRO, 33 meses, co
BRASIL na I.^a Exposição Regional de A
BUSSUCABA, SINGAPURA, TAÍS e IM
1.^o PREMIO e 2.^{os} PREMIOS da mesma

Fazenda Boa Esperança Exposição Regional

...ro taças levantaram
...o plantel do cel.
...drade Junqueira

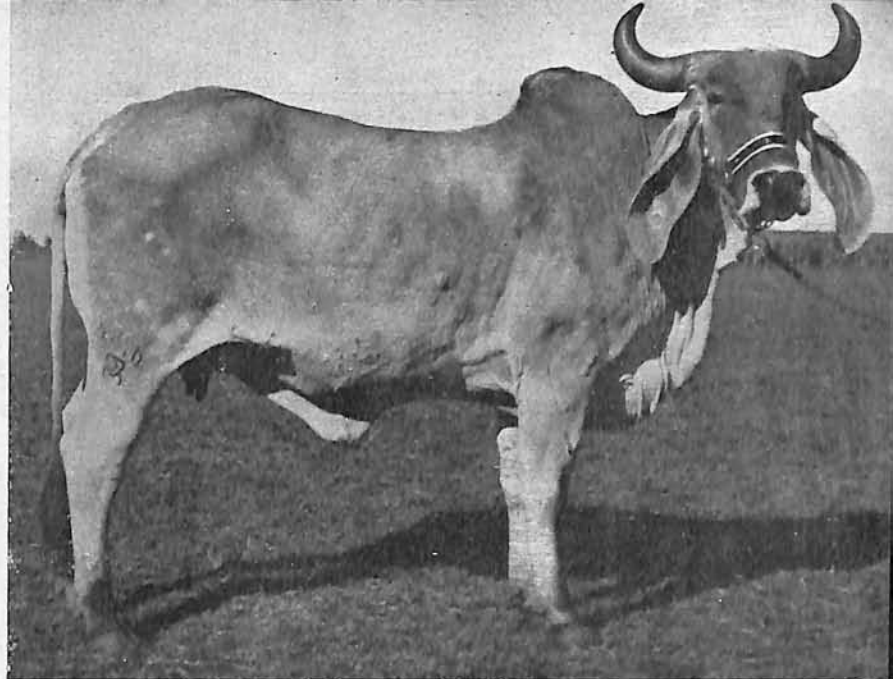


brado como tal por numerosos
colegas, não só de São Paulo,
como, mesmo, de Uberaba.

Um dos pontos altos do seu
rebanho especializado de gado
Indubrasil é, sem dúvida —
“Cruzador”, um perfeitoes pé-
cime de quasi quatro anos, filho
de Completinho e Minerva —
uma verdadeira maravilha do
tipo.

“Cruzador” não foi levado à
I.ª Exposição Regional de Ri-
beirão Preto e, por isso mesmo,

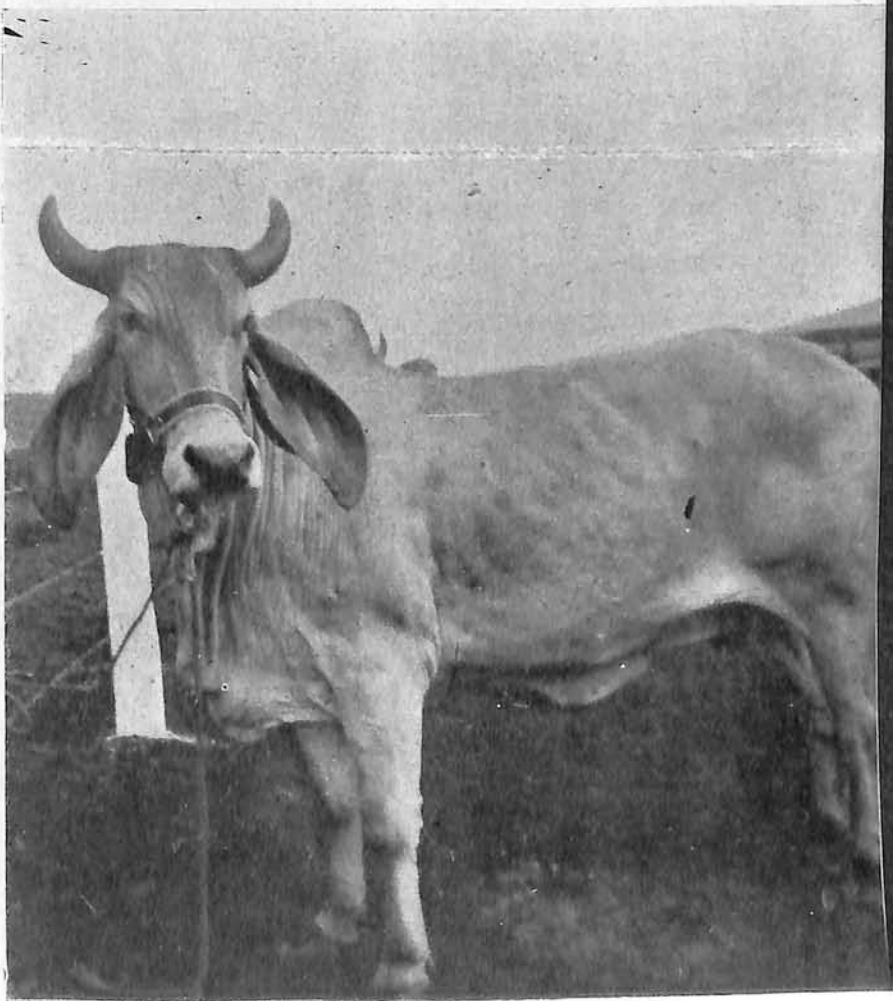
...m 940 kilos, CAMPEÃO do tipo INDU-
...nimalis, em Ribeirão Preto. A' direita
...PERATRIZ, respectivamente: CAMPEÃ,
...raça naquele certame.



por mais de uma vez, se ouvia
lamentar essa ausência que, a
não se ter verificado, levaria
novo e preponderante motivo
de atração ao certame.

Em seu lugar apareceu, porem,

Uzineiro, um bonito especime
que não deslustrou a represen-
tação da Fazenda Boa Esperan-
ça, pois levantou o campeonato
de sua raça, ao lado de Bussuca-
ba que igualmente foi a campeã.



A F I R M A

Rodrigues, Borges & Cia. Ltda.

composta dos srs. Guiomar Rodrigues da Cunha (Marico), Pedro Araujo Borges e Adalberto Rodrigues da Cunha, compram e vendem qualquer quantidade de gado zebú.

Telefones: 1686 - 1166 - 1258 — Caixa Postal, 25

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS CONSTRÓE O SEU PRÉDIO PRÓPRIO

O relato que a imprensa diária fez já, ha dias, sobre a aquisição do terreno em que o Banco da Lavoura de Minas Gerais vae construir a sua agência, à Avenida Leopoldino de Oliveira, nesta cidade, é de molde a refletir-se sobre o significado desse interessante fato, de que se podem tirar várias e lisongeiças conclusões.

Inaugurada, ha seis meses apenas, sob a operosa gerência do snr. dr. Francisco Alberto Federico, a agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, nesta cidade, deve ter satisfeito à sua esclarecida diretoria, pelos negócios que fez, nesse pequeno período de atividades.

Não nos admira o fato porque ele, como outros parecidos, se verifica nesta zona prodigiosa dos reprodutores de milhão de cruzeiros.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, pelos olhos dos seus diretores, enxergou a necessidade de uma agência nesta cidade, aquí inaugurando-a e, agora, si já adquiriu o terreno para construir o seu edifício próprio, fazendo em seis meses, o que outros gastaram mais de dez



Dr. Francisco Alberto Federico

anos a levar a efeito, é que perspectivas promissoras apresentaram-se, com tal clareza, que seria absurdo não confiar na própria capacidade.

Ademais, a agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, nesta cidade, tem já grangeado tais simpatias e preferências entre a vasta clientela da região, que essas providências se justificam e não podem deixar de ser um galhardão para a cidade que se vem orgulhando de possuir esse departamento de um

banco mineiro que tem apresentado resultados tão animadores e um crescendo de negócios pouco comum, espalhando agências e escritórios por todo o nosso Estado.

E' um estabelecimento que, alem disso, é dirigido por legítimas personalidades da finança mineira e nacional — como José Bernardino Alves Jr., Clemente de Faria, Magalhães Pinto e Francisco Moreira da Costa, nomes que merecem o maior acatamento e admiração.

Assim, a notícia de que o Banco da Lavoura de Minas Gerais adquiriu o terreno em que, brevemente, construirá a sua séde própria, nesta cidade, é uma lisongeira mostra de que os seus dirigentes se acham satisfeitos com o que já fizeram aquí e que têm boas perspectivas para o futuro, sendo também, para nós, a certeza de que temos correspondido ao esforço do próspero estabelecimento mineiro de crédito, instalando aquí a sua agência, para colaborar conôco no desenvolvimento comercial, industrial e agro-pecuário da região, a cada dia dando mostras de novas expansões.

MATANÇA DE VACAS E NOVILHAS

O Coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Considerando que nestes últimos anos a matança de bovinos, no Brasil Central foi excessiva, havendo sempre a indústria de carnes industrializado parte da safra do ano seguinte; considerando que a livre matança de fêmeas bovinas alem de reduzir o rebanho já desfalcado, contribue para a diminuição da produção e seu evidente encarecimento; considerando que os rebanhos bovinos em geral das demais regiões do país vem sofrendo sérias reduções; considerando que é preciso evitar o abate de fêmeas do rebanho leiteiro; considerando, por fim, a necessidade de proporcionar, aos criadores maior número de bovinos fêmeas, para produção de novilhos, resolve: 1.º) proibir nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e no Distrito Federal, a matança de qualquer fêmea bovina, destinada á industrialização de conservas e charque, pelo período de 2 anos, a partir de 1.º de agosto

O Vermifugo do Século XX FENOTIAZIN

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de Cavalos, Vacas, Cães, Cabras, Suínos, Aves, etc.

PREÇOS

Comprimidos de 2,50 grs.

Caixa com 20 Cr \$ 10,00
Caixa com 200 Cr \$ 75,00
Caixa com 1000 C. \$300,00

EM PÓ

Caixa com 50 grs. . . . Cr \$ 8,50
Caixa com 1 kilo . . . Cr \$110,10

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS

I.B.P.Q.

QUÍMICOS
LTD.

Literaturas e Pedidos à

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

PRAÇA CORNELIA, 96 - TEL. 5-0303
SÃO PAULO

FILIAES: PORTO ALEGRE,
RUA URUGUAY, 317 - SALA 56, 5.º

"MOSCOU - um grande reprodutor INDUBRASIL"

A PASTORIL MONTES CLAROS LTDA. declara que a revista ALTEROSA, que se edita em Belo Horizonte, não estava autorizada a publicar a reportagem sob o título "MOSCOU - UM GRANDE REPRODUTOR INDUBRASIL" inserta em seu numero de junho ultimo, e não ser verdade que o touro MOSCOU, conforme afirma aquela publicação, tivesse participado da Exposição Agro-Pecuária de Fortaleza, (Norte de Minas,) ou de qualquer outro certame no genero.

Pela PASTORIL MONTES CLAROS LTDA.

a) Geraldo Ataide, gerente.

de 1943; 2.º) permitir a matança de fêmeas bovinas, nos referidos Estados e no Distrito Federal, destinadas ao abastecimento do mercado interno de carnes verdes ou resfriadas; 3.º) os estabelecimentos industriais, que fornecem carnes verdes ou resfriadas às cidades do Distrito Federal e S. Paulo, poderão abater no máximo 20 por cento de fêmeas bovinas do total de bovinos abatidos, no cômputo mensal de seu fornecimento às referidas cidades; 4.º) permitir às charqueadas abaterem no máximo: as localizadas nos Estados de S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, 20 por cento; no Estado de Mato Grosso, 30 por cento, e no Estado de Goiás, 40 por cento, de fêmeas bovinas sobre o total de bovinos abatidos na safra; 5.º) conceder poderes aos governos estaduais no sentido de regulamentar a matança de vacas nos respectivos territórios, desde que as percentagens de abates referidas nesta portaria não ultrapassem as estabelecidas; 6.º) estabelecer ao abatedor que infringir as disposições da presente portaria que será imediatamente autuado, a multa de Cr\$ 500,00 por animal abatido, alem da quota que lhe

couber: 7.º) atribuir ao Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura parte que lhe couber, e às autoridades federais, estaduais e municipais competentes, a fiscalização da rigorosa observância do que dispõe esta portaria.

Pingo de Ouro

Gir - Registrado

3 anos, filho de Maxixe II e Carneira, ambos registrados. Primeiro premio da categoria de machos com 4 dentes na I.ª Exposição Regional de Animais. E' de propriedade do Dr. JOSE CESARIO MONTEIRO DA SILVA, grande criador daquela raça, em sua fazenda NONA ALIANÇA, Mun. de Rib. Preto.

Gravíssimos tumultos em Munich

LAVOURA E COMERCIO

FUNDADO EM 1939. DIRETOR: QUINTILIANO JARDIM. REDATOR: GEORGE C. JARVIS. SECRETARIO: RALPH JARVIS. EDITOR: QUINTILIANO JARDIM. ADJUNTO: DAVID VERTER. N. 11.254. Data: Sábado, 10 de Julho de 1943. Preço: 100 milímetros.

INICIADA A INVASÃO DA SICILIA

Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses iniciaram a invasão do grande baluarte existia do Mediterrâneo, na madrugada de hoje. Calculado em 300 mil o efetivo das tropas do eixo, na Sicília. Paraquedistas britânicos em ação. Os "tanks" aliados já se encontram combatendo na grande ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. O que dizem Roma e Berlim. A tarefa dos aliados com as tropas canadenses. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.



ROMA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.



ROMA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

BERLIM, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

ATLANTA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

WASHINGTON, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

PARIS, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

LONDRES, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

OTAWA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.



OS PARAQUEDISTAS EM AÇÃO

WASHINGTON, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

PARIS, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

LONDRES, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

OTAWA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

ATLANTA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

ROMA, 10 de Julho. — Os aliados iniciaram hoje a invasão da Sicília. Tropas de assalto britânicas, norte-americanas e canadenses atacaram a ilha italiana. Eisenhower no comando geral da invasão. Os aliados preparam-se para um assalto contra Creta. Detalhes da atual ofensiva total aliada contra a Sicília.

MOLESTIAS DA PELE — SIFILIS
ESPECIALISTA
Dr. Afrânio Cunha
Ex-Professor de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Consultório — Rua Santa Anna, 11 — UBERABA

Dr. Alfen Silva
CRISTIANO LUTHERANO
Rua Floriano Machado, 124
Telefone 1037 — UBERABA

Casa de Moveis São Luiz
Moveis em geral artisticos e dos mais belos modelos — Lindos conjuntos para sala de visita, jantar e quartos — Moveis avulsos — Capotes de veludo
Congeladores e outros artigos do ramo — PREÇOS CONVIDATIVOS

"Lavrou e Comercio", o grande diario Mineiro, da imprensa uberabense, entrou, a 6 do corrente, no seu 45.º ano de vida, que é um corolário magnífico de lutas - sacrificios e renúncias, mormente nos tempos que atravessamos. O fato que é mais que um acontecimento regional, extravaza para a vida brasileira e, daí, a nossa homenagem ao seu experimentado diretor, snr. Quintiliano Jardim, que se vê no medallhão do clichê de uma das ultimas edições do excelente diário que pôde ufanar-se de ter um grande quinhão, nas conquistas do progresso e engrandecimento que Uberaba tem feito.

Com a realização, na última dezena de Junho, da I.^a Exposição Regional de Animais, sede que é da sua região, a velha e grande metrópole do Vale do Rio Pardo revive uos seus esplendorosos dias de fastígio com o café.

Ribeirão Preto, assim, assumiu uma liderança merecida, na condução dos negócios pecuários da grande região de que é e terem sido sempre lider, dentro da economia paulista.

O elevado número de expositores e a quantidade e qualidade de gado apresentado, foram um sinal evidente e auspicioso do êxito incontestado do certame, despertando o maior interesse em toda a zona, nas regiões vizinhas de Minas e Goiás e, ainda, em todo o Estado Bandeirante.

A população ribeiro-pretana, também, compreendeu e apoiou com sua presença a realização do "meeting" pecuário, pois, verificou-se que o recinto apareceu em todos os dias em que os animais estiveram expostos, com uma concorrência enorme de visitantes.

O RECINTO DO CERTAME

O recinto da exposição, que é dos mais modernos



A PRESENÇA DO INTERVENTOR E DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Maior brilho deu ainda ao certame a presença do eminente snr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo e do seu Secretário da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa.

A chegada dos ilustres visitantes deu-se na manhã da inauguração.

Fizeram parte da comitiva de s. excia. os snrs. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, Major José Hipólito Trigueirinho, Chefe da Casa

A I.^a EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE RIBEIRÃO PRETO

e confortáveis já construídos pelo Governo no interior do Estado, está situado nas proximidades da cidade, à margem de excelente estrada de rodagem, sendo o transporte de visitantes feito por meio de ônibus. E' servido de água em abundância, iluminado á luz elétrica e possui instalação telefônica. O ato inaugural foi irradiado pela emissora local e, desde a entrada de animais no recinto, funcionaram alto-falantes, com transmissão de músicas e dos resultados.

Militar da Interventoria Paulista e dr. Fernando Costa Filho.

O Chefe do Executivo Paulista e ilustre comitiva dirigiram-se para a residência da exma. snra. d. Maria Emerenciana Junqueira, onde ficaram hospedados, recebendo aí as primeiras manifestações oficiais de Ribeirão Preto.

A manhã de sua chegada foi aproveitada pelo ilustre chefe do Governo de S. Paulo para a realização



Ao Alto: O interventor Fernando Costa, visitando os animais premiados, admira "Brasileiro", o campeão Gir da Exposição. Ao lado: flagrante da inauguração do busto do Dr. Paulo de Lima Correia, vendo-se, entre outros, o homenageado, o major Trigueirinho, representante do Interventor Paulista e o snr. Candido de Souza Pereira Lima, presidente da Ass. Agro-Pecuária de Ribeirão Preto e um dos maiores fazendeiros do Vale do Rio Pardo.

de várias visitas, entre as quais à da Santa Casa de Misericórdia, à Casa da Criança e outras.

DESFILE DE CARROS A GASOGENIO

Constituiu espetáculo dos mais empolgantes o desfile dos carros a gasôgênio, realizado, na mesma manhã, naquela cidade, em homenagem ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal.

Essa demonstração não poderia ter sido mais justa, pois que s. excia. é, efetivamente, o pioneiro do gasôgênio no Brasil, poisa a sua atuação nesse sentido se fazia sentir, decisiva, já na sua gestão no Ministério da Agricultura.

Centenas de veículos movidos a gás pobre, partidos dos pontos de concentração, que eram a Avenida "Dr. Francisco da Cunha Junqueira", percorreram as principais ruas da cidade, tendo desfilado em torno da Praça da Bandeira, descendo pela Visconde do Inhauma, onde atingiram a rua General Osório, sendo que à frente do cortejo vinha uma motocicleta acionada pelo mesmo combustível.

UM GRANDE CHURRASCO

Cerca de meio dia, na Fazenda do Monte Alegre, teve lugar o churrasco que a Diretoria da Associação Regional Agro-Pecuária ofereceu ao sr. Fernando Costa e comitiva.

O ágape, que contou com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e jornalistas, decorreu num ambiente de grande animação e cordialidade.

Em nome da Associação Regional Agro-Pecuária da qual é presidente, o sr. Candido de Sousa Pereira Lima, importante fazendeiro e criador regional, pronunciou expressivo discurso, oferecendo aquela homenagem ao Chefe do Executivo Paulista.

Agradecendo o discurso do sr. Candido de Sousa Pereira Lima, o sr. Fernando Costa tomou da pala-

vra, proferindo eloquente oração. S. Excia. referiu-se à importância da agricultura, principalmente na região, onde ela se acha em plano bastante desenvolvido. Frisou o ilustre sr. Fernando Costa que a agricultura e a pecuária devem marchar paralelamente, porque isso representará a firmeza da balança econômica de São Paulo. As últimas palavras do Interventor Estadual foram abafadas por prologadas palmas das pessoas presentes.

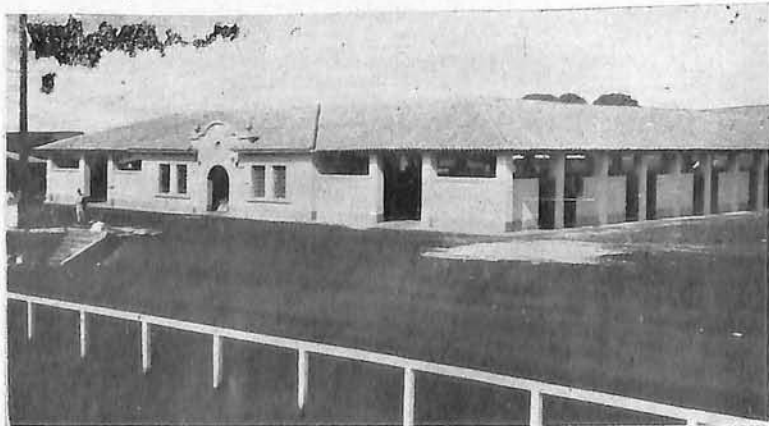
O DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso que o sr. Candido de Sousa Pereira Lima, oferecendo o churrasco, saudou o sr. Fernando Costa:

"Pela segunda vez, e sempre honrado pela bondade de meus colegas de classe, me dirijo a V. Excia. Sr. Interventor, em nome dos agricultores do Nordeste Paulista, mas, como da primeira, nesta vez também me sinto bem à vontade, pois estou certo que V. Excia., encarnação magna do espírito rural bandeirante e brasileiro compreende perfeitamente a linguagem simples do homem do campo, falha, naturalmente em atrativos de literatura, mas repleta de sinceridade. E é com essa sinceridade que em nome de Ribeirão Preto, em nome da Região do Vale do Rio Pardo em nome, enfim, de todos os batalhadores do campo neste vale imenso, venho cumprimentar e agradecer ao Interventor de São Paulo, a realidade do que, em Outubro de 1941, agradecíamos como promessa tão almejada, uma perspectiva que já nos deslumbrava pela sua magnitude, quando, a menos de dois anos, V. Excia. se dignou, em seu memorável improviso no Churrasco do Bosque Municipal, prometer para Ribeirão Preto a 1.ª Escola Rural Prática e o Recinto para Exposições Regionais de Animais, uma emoção muito grande nos empolgou a todos e os nossos corações se nos afiguraram pequenos para conter tamanha alegria; e, V. Excia. que já contava com nossa

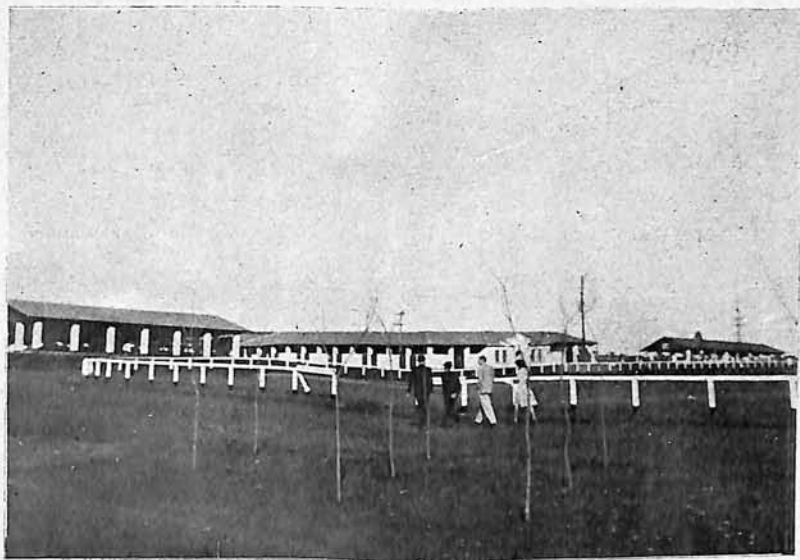


A senhorita Maria Luiza Machado, filha do grande criador sr. Trajano Machado, tendo à mão a nossa revista, na inauguração do certame. Ao lado o Pavilhão central e cavalariças do recinto, na Fazenda Monte Alegre.



imensa admiração, passou a ser não só o chefe a quem já todos veneravam, mas sim o amigo e guia a quem todos desejavam seguir e obedecer nessa jornada gloriosa de enriquecimento de São Paulo para um Brasil já tão grande em riqueza e extensão geográfica, e que se tornará sempre maior pelo amor e trabalho de seus filhos guiados pela visão soberana de seus governantes aqui representados pela majestosa figura de V. Excia., ao lado de Paulo de Lima Corrêa e demais componentes do Governo de São Paulo.

Snr. Interventor: Vai V. Excia. dentro em pouco inaugurar nesse Majestoso Recinto com que se dignou presentear Ribeirão Preto a 1.ª Exposição Regional de Animais. Ali estará à vista o esforço dos criadores desta Região no sentido do melhoramento de seus plantéis de criação. Ali está também, snr. Interventor, um dos frutos dos vossos trabalhos em prol da pecuária Brasileira. Permita-me dizer, Snr. In-



Ao alto - aspecto parcial do recinto. Ao lado - desfile na pista. Em baixo a snrta. Ivone Rodrigues da Cunha, filha do dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., montando o famoso cavalo "Az de Ouros", por ocasião do certame.

terventor, que mesmo a visão maravilhosa de V. Excia., talvez não tivesse previsto quando, como Secretário da Agricultura de São Paulo, dotava este Estado com o maravilhoso Parque para Exposições da Agua Branca, que os frutos daquela primeira semente tão rapidamente se propagassem e que os resultados fossem tão surpreendentes. Mas, Snr. Interventor, o agricultor Paulista está sempre disposto ao trabalho enquanto encontram um seguro apoio, como encontraram em V. Excia. e nos dirigentes da Produção Animal em São Paulo, tudo fazem e ávidos de progresso só aguardam a palavra de ordem.

Julgam muitos que esta Região, que foi o maior centro produtor de café do mundo, vá se transformar em zona exclusivamente pastoril, o que haveria naturalmente de acarretar um grande despovoamento e consequente empobrecimento. Mas, tal não se dará, Snr. Interventor, e esta Região onde a monocultura predominava, por fatores vários, se transformou, éfeto, mas não na-





Aspectos tomados por ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional, na inauguração do certame e do busto do dr. Paulo de Lima Correia, á entrada do recinto.

quele sentido nocivo para sua riqueza, passou de centro exclusivamente cafeicultor, em centro adiantado agropecuário; o café diminuiu, mas não desapareceu, os algodões cobrem imensas extensões de nossos terrenos, o milho, o arroz, o feijão, a mamona e outros cereais são cultivados em grande escala; a cana de açúcar cobre grande parte dos Municípios de Sertãozinho, Pontal, Ribeirão Preto e muito mais se avoluma nas cercanias de Igarapava, onde se instala uma das maiores usinas açucareiras do Brasil, e então ao lado disso tudo, e somente nas terras de pequena produção cultural, ou já um pouco cançadas pela contínua sequência de culturas, é que o Boi se tem instalado, não como importuno invasor, mas sim como fator coadjuvante para a conservação de um patrimônio agrícola. Os rebanhos bovinos e equinos nesta Região não são muitíssimos numerosos, mas o que existe merece dos criadores especial carinho e a seleção se processa em escala crescente. A escolha de reprodutores é feita cuidadosamente pela maioria dos nossos criadores e a valorização dos animais puros atingiu limites de preços jamais imaginados, e o criador almeja sempre alcançar o tipo ideal de pureza racial com uma conformação perfeita.

E nesse mostruário que V. Excia. vai apreciar daqui a pouco, poderá bem avaliar o que vai do esforço no sentido que acabo de expôr. Desfilarão aos olhos de V. Excia. representantes de dezesseis dos vinte e um Municípios desta Região e animais pertencentes a cento e seis expositores. Por estes números pode bem V. Excia. avaliar, já, do interesse que vem despertando nos criadores os certames dessa natureza, ao mesmo tempo que será uma demonstração de agradecimento ao Governo de São Paulo pelo interesse

que tem dispensado à nossa Região. Não quero, entretanto, alongar-me em apreciações, pois que V. Excia. irá julgar com os próprios olhos, do seu verdadeiro valor. Não poderia, entretanto, sr. Interventor, deixar escapar esta oportunidade que se nos apresenta, para lembrar a V. Excia. a necessidade neste Recinto de um Pavilhão para Produtos Derivados. Possuímos nesta zona várias Fábricas de Derivados Animais e seria de grande interesse e de um atrativo especial uma pequena exposição desses produtos.

Sr. Interventor: o que V. Excia. tem feito por São Paulo e pelo Brasil nas diversas etapas de sua vida pública, os Paulistas jamais esquecerão. E dentre os Paulistas, os agricultores e criadores desta zona hão de guardar sempre, gravado no coração, em letras de ouro o nome de Fernando Costa.

A V. Excia., Sr. Interventor, e seus ilustres auxiliares de Governo, as saudações muito agradecidas dos homens do campo desta zona. Sede bemvindo à nossa terra e que Deus, Todo Poderoso, nesta hora tão amarga que atravessam todos os povos do mundo, derrame sobre vós a Sua Santa Bênção, para o bem de São Paulo e do Brasil!"

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Chegando, à hora marcada, ao recinto da I.^a Exposição Regional de Animais, o ilustre Interventor Fernando Costa, assistiu ao hasteamento da Bandeira Nacional no mastro grande que domina todo o local e subiu ao palanque oficial, acompanhado dos membros de sua comitiva e das altas autoridades presentes.

Ao lado do sr. Fernando Costa, encontravam-se na tribuna oficial os snrs. Paulo de Lima Corrêa,

Secretário da Agricultura, Major José Hipólito Trigueirinho, Chefe da Casa Militar da Interventoria Federal, dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal da cidade, Tte. Cel. Raul Mendes Vasconcelos, Chefe da 5.^a C. R., Tte. Cel. Napoleão de Almeida, Monsenhor Dr. José Lauriano, representando a Diocese, dr. Alvaro Reimundo de Menezes, Delegado Regional de Polícia, Benedito Quartim de Almeida, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, dr. J. S. Rodrigues da Cunha, Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Diretores da Associação Regional Agro-Pecuária e demais pessoas gradas.

Iniciando a solenidade, fez uso da palavra o dr. Fabio de Sá Barreto, saudando o sr. Fernando Costa, tendo apresentado a s. excia. as boas-vindas em nome da cidade.

O dr. Fabio de Sá Barreto fez um apanhado da obra que o sr. Fernando Costa vem desenvolvendo no setor agro-pecuário de São Paulo, além de outros grandes melhoramentos que s. excia. tem dado ao Estado, sendo que alguns desses importantes melhoramentos foram enunciados pelo Governador da Cidade, cuja oração, ao final, foi recebida com demorada salva de palmas.

A seguir, falou o dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, tendo s. excia. exaltado a obra magnífica do sr. Fernando Costa. Congratulou-se o sr. Fernando Costa com os organizadores da I.^a Exposição Regional de Animais, pelo aspecto de importância que conseguiram ao certame.

Bastante expressivo, o discurso do dr. Paulo de Lima Corrêa serviu para enaltecer o trabalho edificante dos criadores regionais. Ao terminar a sua oração o titular da pasta da Agricultura foi calorosamente aplaudido pelos presentes.

Por fim, fez-se ouvir o sr. José Eduardo Ferreira, que falou em nome da Federação das Associações Agro-Pecuárias do Brasil Central.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Pelas 15 horas do dia seguinte à inauguração do certame, os criadores do Vale do Rio Pardo prestaram uma expressiva homenagem ao dr. Paulo de Lima Corrêa, inaugurando o seu busto, em bronze, à entrada do recinto permanente de exposições, na Fazenda Monte Alegre.

Em nome dos promotores da homenagem teve a palavra o sr. Edson Leite de Moraes que pronunciou um magnífico discurso, respondendo o homenageado, em brilhantes e emocionadas frases, muito aplaudidas pela compacta massa de povo que assistiu ao ato, a que compareceram autoridades, jornalistas e numerosas pessoas gradas.

O BANQUETE

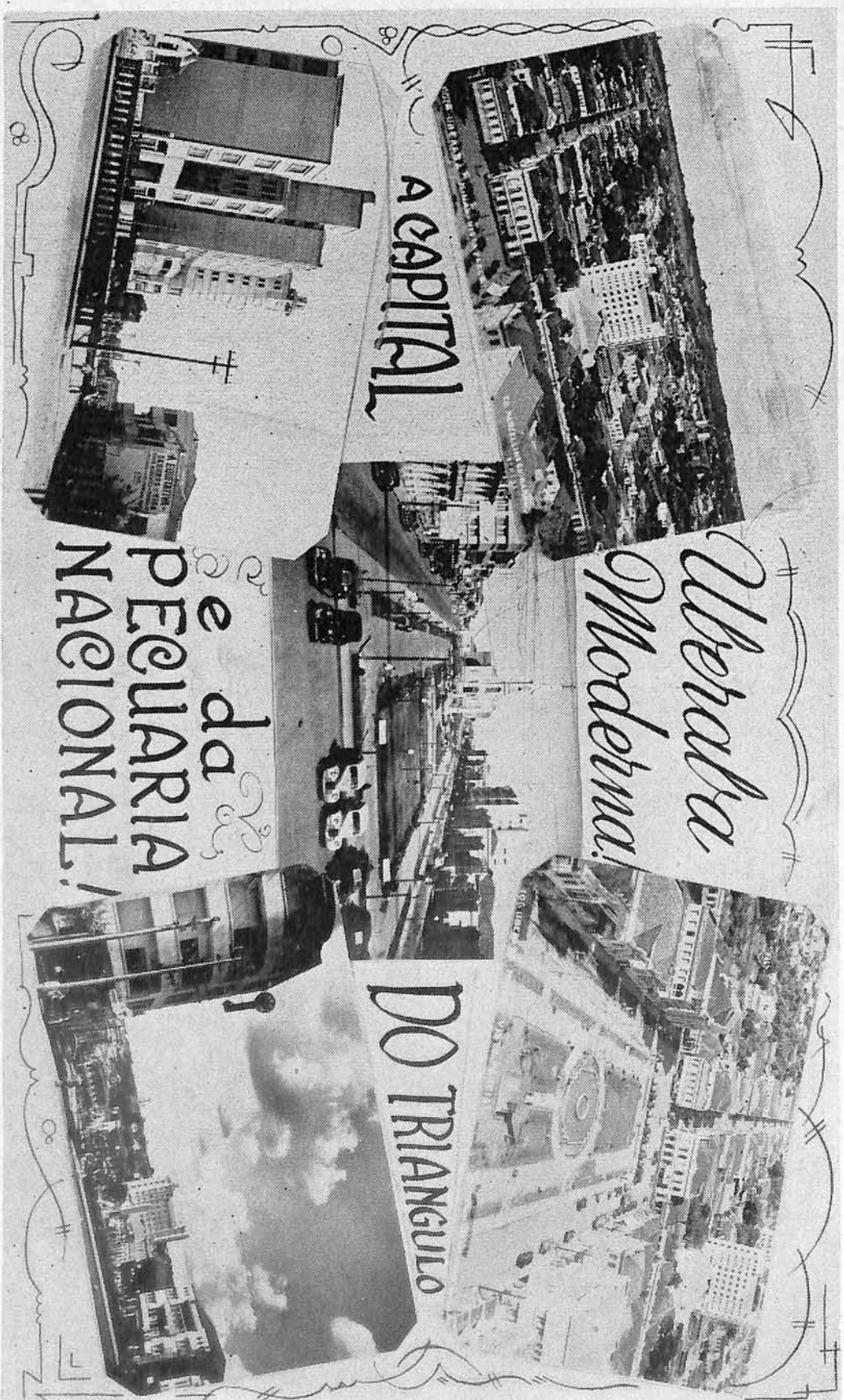
Completando as grandes mostras de carinho e gratidão de que os criadores e fazendeiros do Vale do Rio Pardo cumularam o dr. Paulo de Lima Corrêa, pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento agro-pecuário da região, as suas classes conservadoras ofereceram-lhe naquela noite, um grande banquete, no Paço Imperial.

Os membros da Comissão organizadora do grande banquete ao bemquisto e operoso político de Batatais, integrada pelos diretores da Santa Casa de Misericórdia, Associação Comercial e Associação Regional Agro-Pecuária, não encontraram dificuldades para o bom desempenho de sua missão, visto como os elementos de nossas classes sociais e conservadoras, espontânea e sinceramente, desde logo aderiram à significativa manifestação ao dr. Paulo de Lima Corrêa. —

Assim o magnífico ágape constituiu bem a chave admirável das grandes festas e homenagens que se levaram a efeito por ocasião da I.^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.

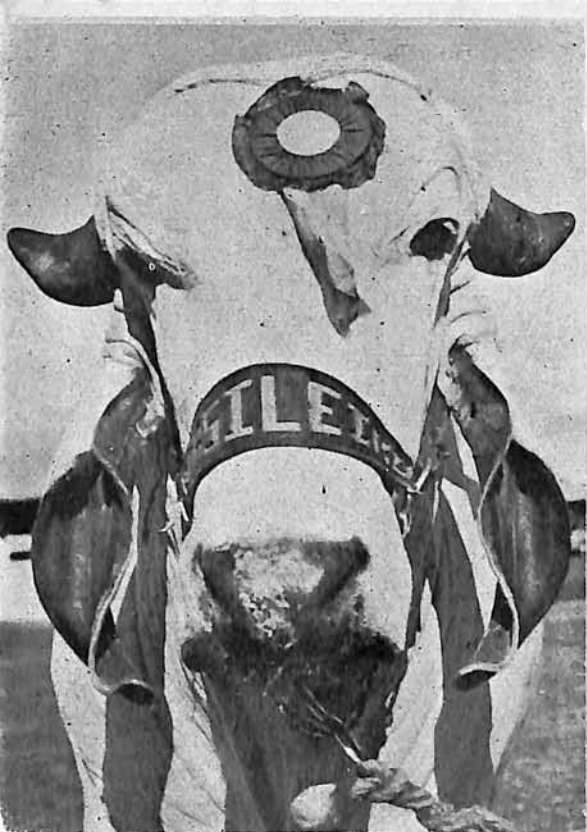
ASPECTO DO BANQUETE EM HOMENAGEM AO DR. PAULO DE LIMA CORREIA





Nova visão da Uberaba Moderna que se vai tornando cada dia, um grande centro industrial e comercial do País, como já o é da Pecuária Nacional, procurado por gente de todo o Brasil. Esta é uma criação que inserimos por gentileza do "Indicador Seletor", a apreciada publicação paulista.

Para quaisquer informações, dirigir-se ao Dep. de Publ. cidade da Prefeitura Municipal de Uberaba.



BRASILEIRO

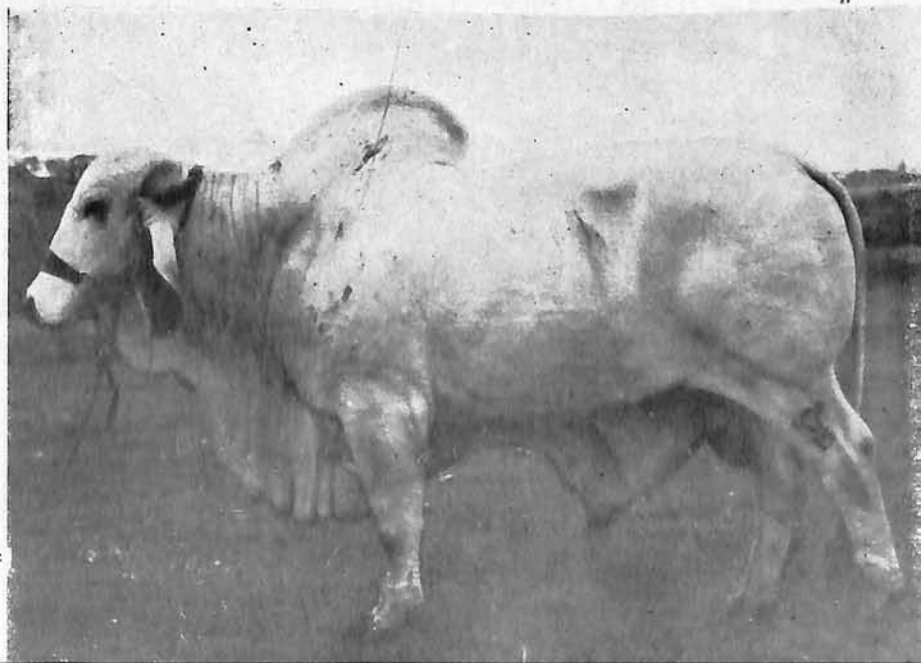
R. G. - GIR

1.º PREMIO de sua categoria de Machos até 4 dentes e CAMPEÃO da raça e da 1.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto. Filho de Maxixe I e Esmeralda (ambos registrados) e detentor de várias taças no certame.

FAZENDA ITAIUBÉ

**Propriedade de
HENRIQUE LUIS CARDOSO**

Mun. de BRODOWSKI - Est. S. Paulo





INDIANA

Registrada - GIR

Filha de Maxixe I e India, 4 anos, vermelho, CAMPEÃ de sua raça na I.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto, representando a



FAZENDA SANTA FÉ

em que se formou um dos melhores plantéis GIR do País, descendência do famoso Maxixe, pertencente ao Cel. Candido Pereira Lima, o maior fazendeiro da alta Mogiana.



PROPRIEDADE DE

CANDIDO DE SOUSA PEREIRA LIMA



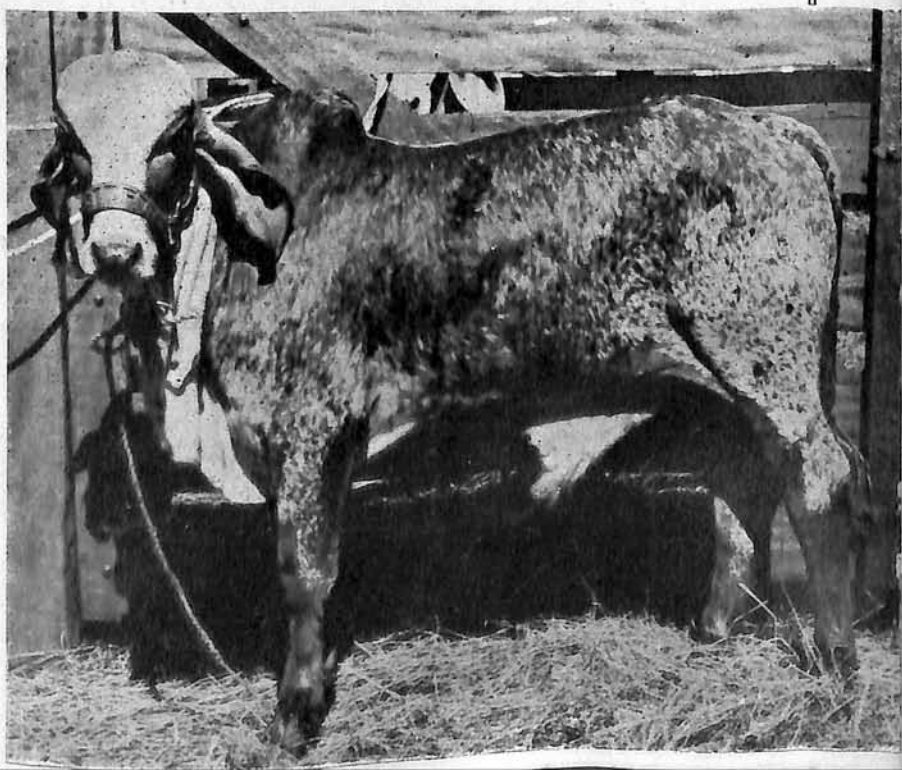
Município de
Jardinópolis

Est. de S. Paulo



EXTRATO, ➔

9 mezes, Gir, filho de Maxixe II e Indiana, 3.º PREMIO de sua categoria na I.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto.



OURO PRETO

Mangalarga, 2 anos e meio, filho de Canario → e Obiúna.

ZÍNGARO

Mangalarga, 3 anos e meio, filho de Feitiço e Alvorada →
Dois PRIMEIROS PRêmIOS na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.

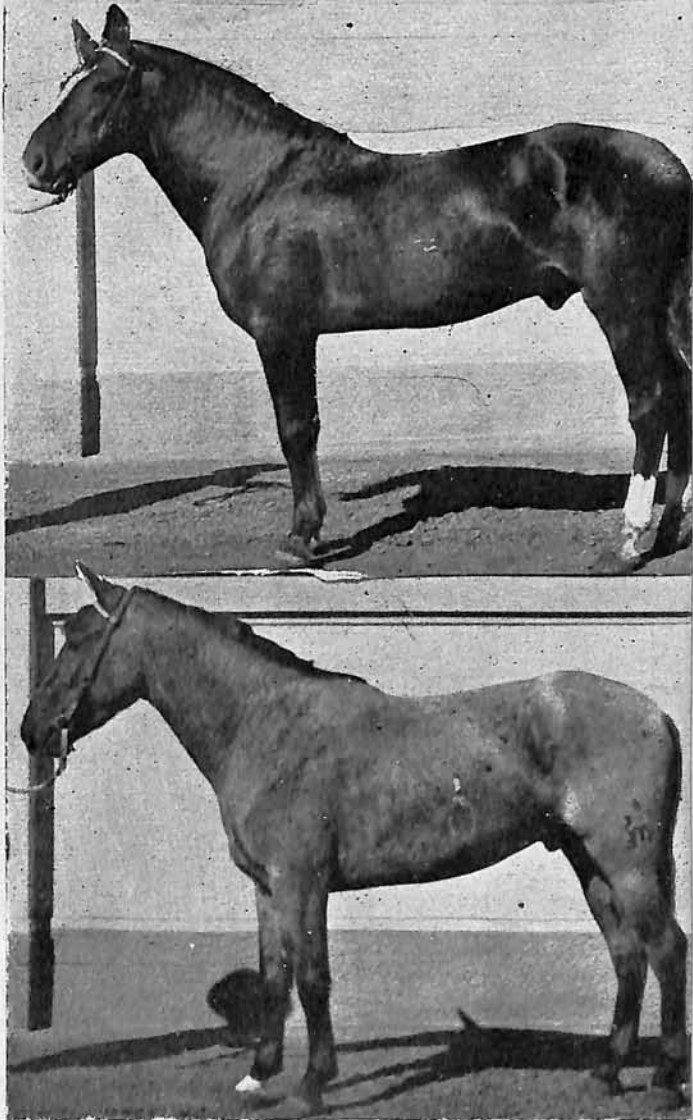


FAZENDA FORTALEZA

— PROPRIEDADE DE —

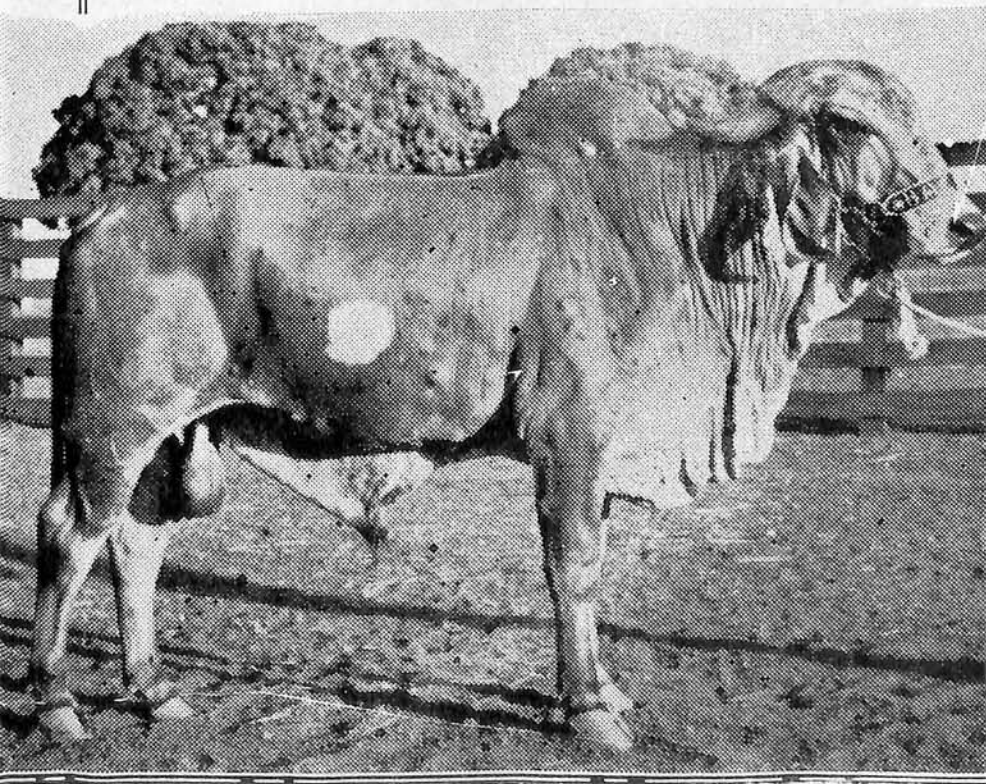
JOSÉ GALVÃO DE FRANÇA

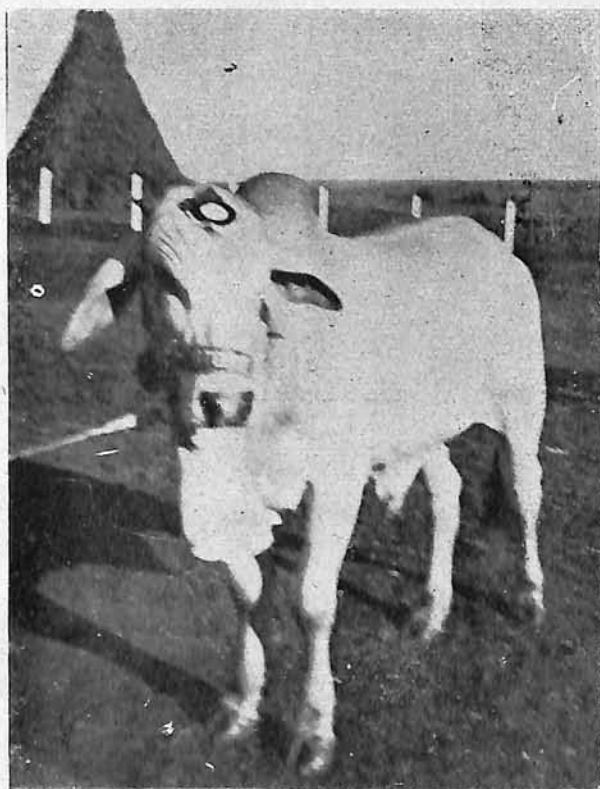
Grande criador de cavalos MANGALARGA e GADO GIR
Mun. de ORLÂNDIA - Est. S. Paulo



BACURÍ

30 mezes, Gir,
2.º PRÊMIO
de sua cate-
goria de ma-
chos até 2 den-
tes, na 1.ª Ex-
posição Regio-
nal de Animais
de Ribeirão
Preto.





PRATEADO FILHO

Registravel - 18 mezes

1.º COLOCADO de sua categoria, na 1.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto. Filho da puro sangue "JURITÍ" e "PRATEADO", raservado campeão de sua raça, na X.ª Exposição Nacional, de 1942, em S. Paulo.



FAZENDA ALIANÇA

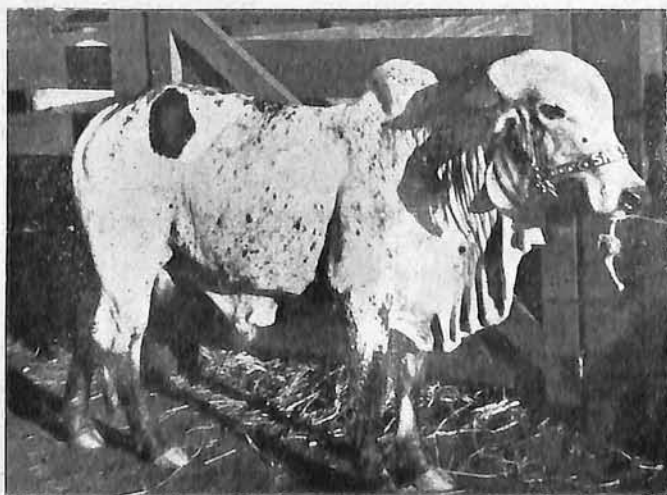
Propriedade do criador de Gir e Nelore

JOSÉ EDUARDO FERREIRA SOBRINHO

MUNICIPIO DE SÃO JOAQUIM — EST. DE S. PAULO



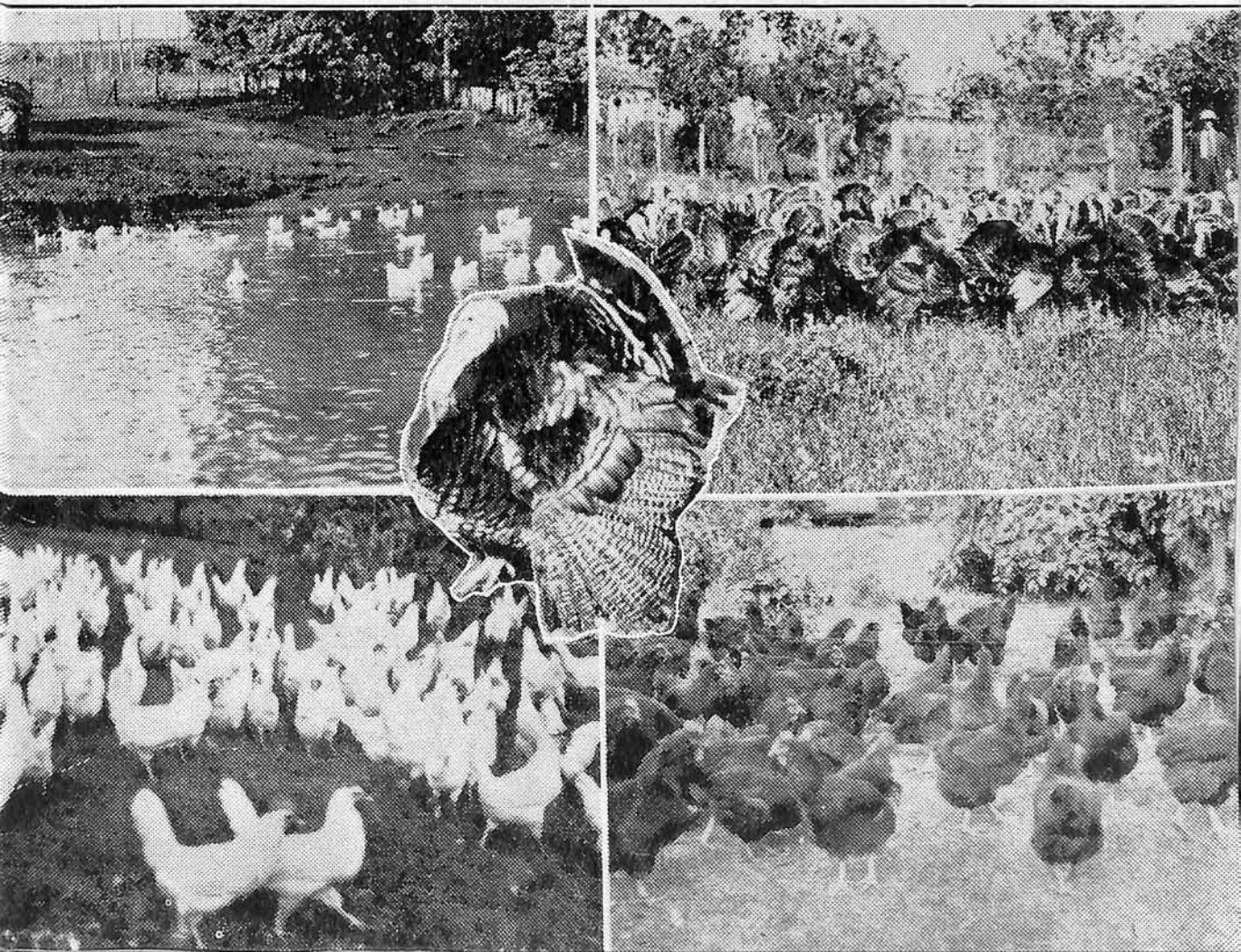
SACÍ, 18 mezes, chita vermelha, fiho de TUPÍ e ITALIA ambos animais registrados.

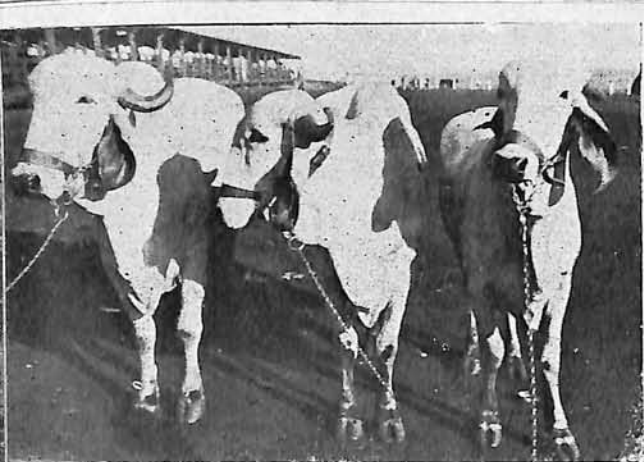


UMA das mais interessantes notas da 1.^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, foi dada pela Granja "Washington Luiz", de propriedade do inteligente criador Snr. Aristófanes Corrêa, o qual apresentou numerosos grupos de Perús, Marrecos e Galinhas das melhores raças, cuidadosamente escolhidas. Além dos Perús "Mamouth Red", de Galinhas Leghorn e Red Island, o proprietário possui também grande plantel Gir e uma famosa criação de cavalos Mangalarga. Ao lado vemos o proprietário montando o soberbo "Abacate" dessa raça.

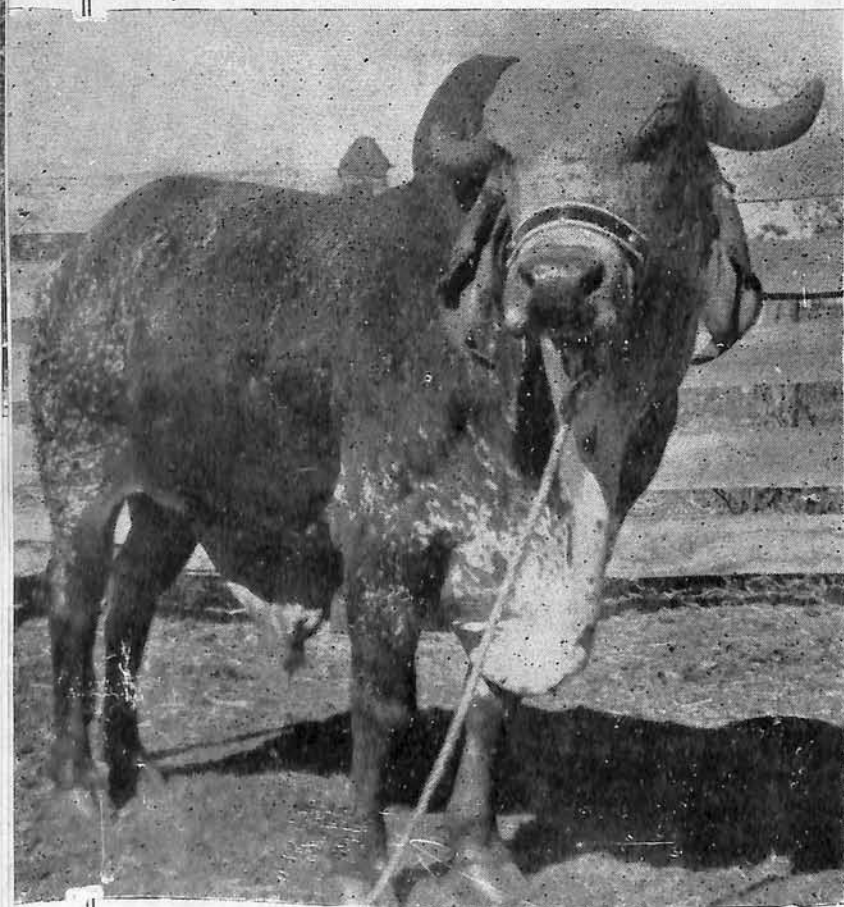
Granja "Washington Luis"

SARANDI - Estado de S. Paulo





A mais brilhante representação GIR de Franca



Brilhau, sem parelha, na I.^a Exposição Regional de Animais, de Ribeirão Preto, o plantel Gir, da Fazenda Rita, de propriedade do criador dr. Ricardo Pinho.

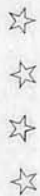
O seu gado conseguiu as mais brilhantes colocações, levando ao seu proprietário os mais disputados troféus, como sejam: 1.^o prêmio para fêmea sem muda, com "Papoulita"; 1.^o prêmio para fêmea até dois dentes, com "Papoulinha"; e para a mesma classe, a menção honrosa, com os animais "Cachoeira" e "Chapada".

"Papoula", na categoria de fêmeas de mais de 4 dentes, obteve o 2.^o prêmio, ressaltando a pureza do seu sangue.

Concorrendo na 13.^a categoria, o dr. Ricardo Pinho apresentou a fêmea sem muda "Papoulucha", que conseguiu o 3.^o prêmio. Apresentando "Paio", na 12.^a categoria, ganhou o 1.^o prêmio.

Merece destaque especial o conjunto vencedor "Paio", "Papoula", "Papoulinha", "Papoulita", ao qual as atenções do grande público foram constantes e que foi considerado o mais perfeito da Exposição.

PAIO - 1.^o PREMIO GIR e, aos cantos da pagina, os conjuntos premiados.



Ao lado: **JATOBÁ**, ano e meio, filho de "Vapor" e "Alemanha", 1.º PRÊMIO Mangalarga de sua categoria.



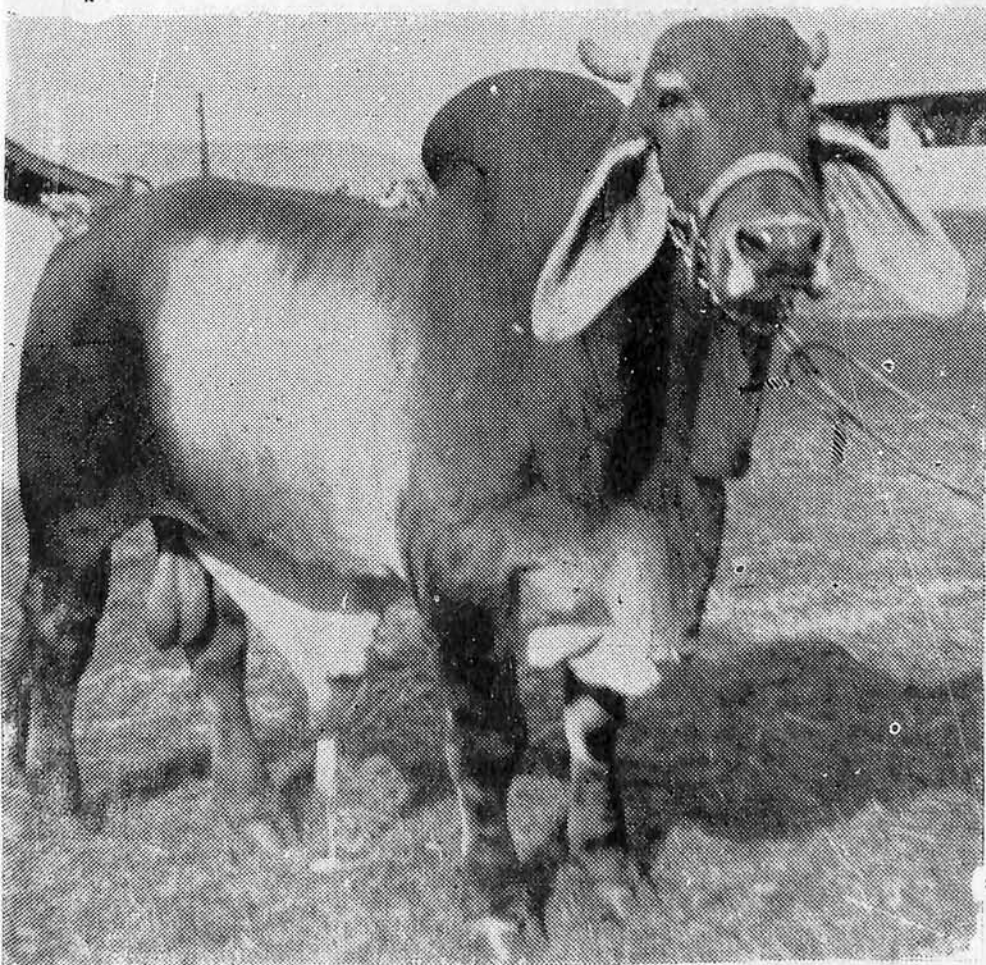
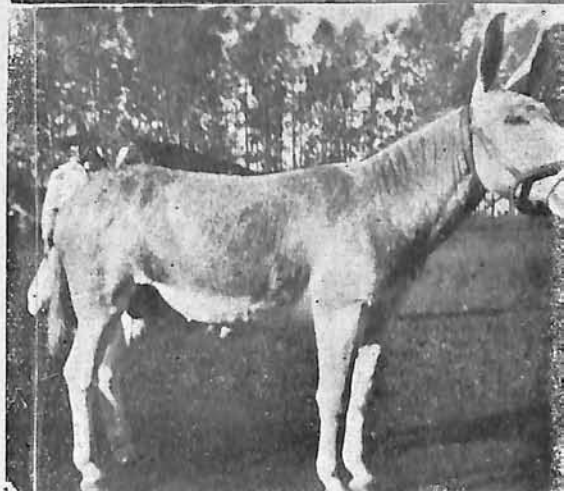
Faz. TAPIRATUBA

Propriedade do Dr.
Celso Torquato Junqueira

Mun. de Morro Agúdo
Est. de S. Paulo



Ao lado: **ALEMÃO**, dois anos e meio, 1.º colocado da raça Nacional, na mesma Exposição Regional.



G H A N D I,
4 anos e meio,
azulêgo, 1.º
PRÊMIO INDU-
BRASIL de sua
categoria, na 1.ª
Exposição Re-
gional de Ani-
mais, em Ribeir-
ão Preto. É
filho de Com-
pleto e Retira-
da, dois gran-
des espécimes
da raça.

BRAHMA →

30 mezes, mouro branco, 1.º PREMIO de Machos até 2 Dentes, Raça GIR, na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, filho do famoso M Á R E C H A L e de mãe igualmente registrada e pura, Em baixo, visto de frente. •

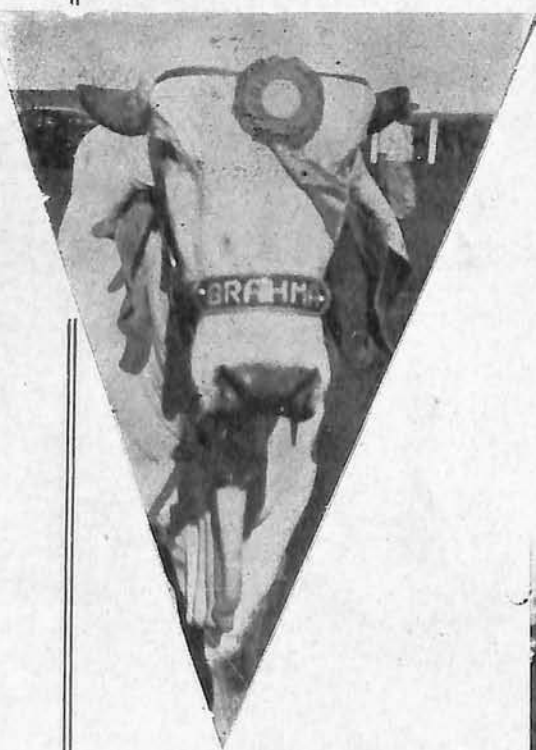


FAZENDA SERRA AZUL

PROPRIEDADE DE

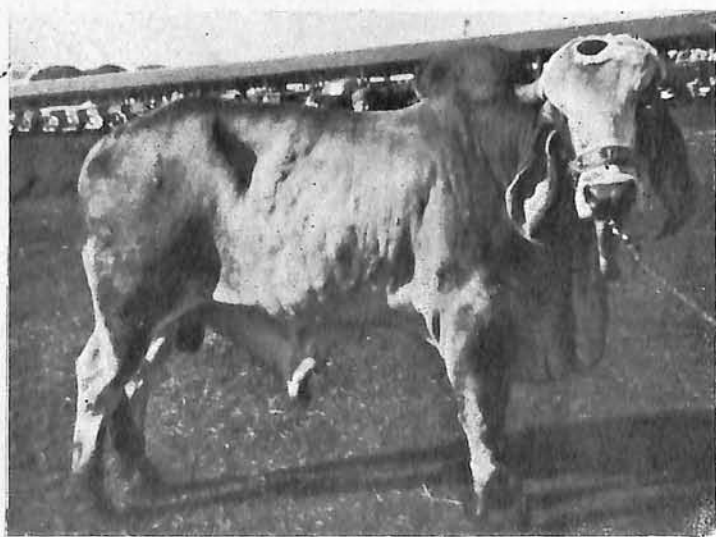
José de Freitas Barbosa

Situada apenas 3 quilometros de Guará.
municipio de ITUVERAVA
C. M. — Estado de SÃO PAULO



→ **RAJAH** →

com 30 mezes de idade' azulêgo, 2.º PREMIO de Machos INDUBRASIL até 2 dentes, naquelle certame, Filho de Maruzinho e de vaca registrada. •





Em baixo -

Lindo grupo
de novilhas

premiadas na I.ª Expo-
sição Regional de Ani-
mais em Ribeirão Preto

FAZENDA

São Sebastião

DE PROPRIEDADE DE

Manoel Jacinto Netto

A 9 quilômetros de FRANCA Estado de S. Paulo

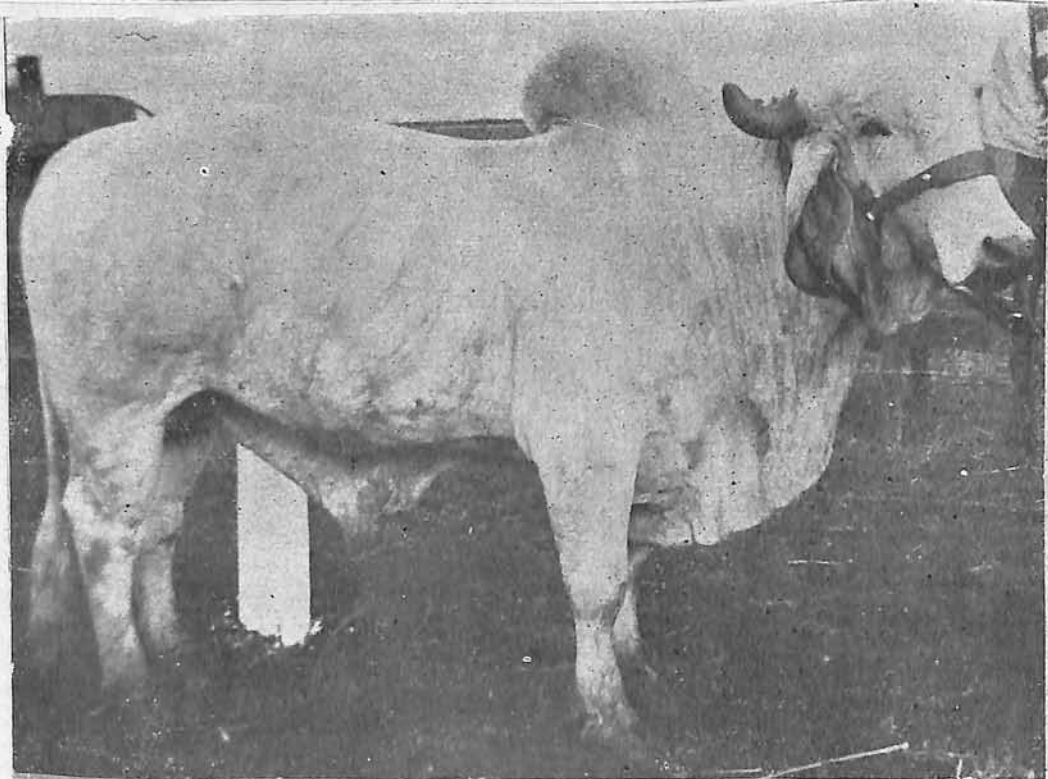


← **Maxixe III,**

3 anos, roxo,
puro Gir, 3.º

PREMIO de sua
categoria na I.ª Expo-
sição Regional de Animais
de Ribeirão Preto. Ven-
dido por 400 mil cruzeiros,
no mesmo dia, ao sr. Tor-
res Homem Rodrigues da
Cunha, de Uberaba.





MARFIM - MOURO BRANCO - 4 anos - GIR

Filho de MAXIXE II e irmão de pai e mãe de Brasileiro, o Campeão Gir da I.ª Exposição Regional de Animais. Rib. Preto.

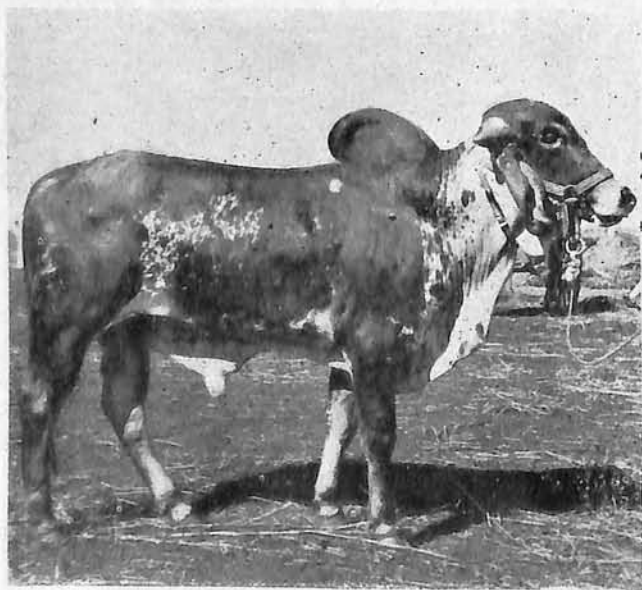
Prop. de **JOÃO FERREIRA DA ROSA**

FAZENDA S. JOSE' DA FARTURA — BATATAIS — EST. S. PAULO

FAZENDA SANTA INEZ

Propriedade de **Antonio do Couto Rosa**

Município de **SÃO JOAQUIM -- S. PAULO**



Acima - **SURPREZA**, gir, 20 meses,
filha de Marajá e Sozinha menção
honrosa;

ao lado - **PINHÃO**, gir, 30 meses reg.,
filho do importado "Marajá" e de
"Primeira", **MENÇÃO HONROSA** e
irmão de pae e mãe de MAXIXE III,
3.º premio na Exposição de
Ribeirão Preto.

FAZENDA ROCINHA

Propriedade de

Marcionilio Trajano Borges



BEZOURINHO,

30 mezes, registro n.º 207, filho de Bezouro, chita de vermelho, um dos bons espécimens do grande rebanho da fazenda, no

Município de ITUVERAVA

C. M. - Est. S. Paulo

Fazenda FLORESTA

Situada a 9 quilômetros da cidade e propriedade de

José Olinto Fortes Junqueira

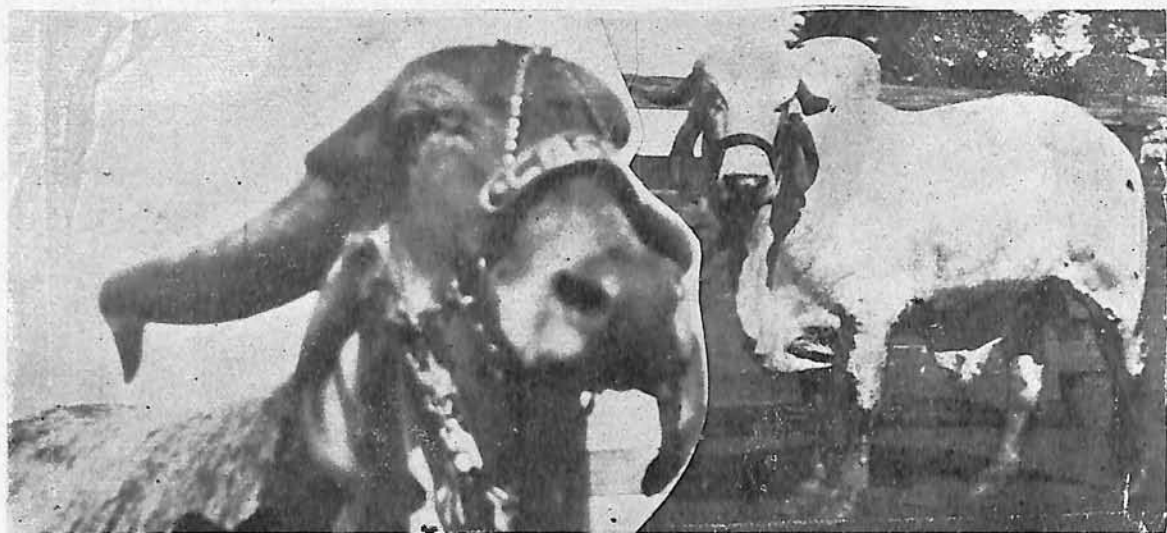
Município de **SÃO JOAQUIM**

C. M. - Est. S. Paulo



Apresentamos **Baiardo**, 1 ½ anos, e ↗

↙ **Zurich**, 3 ½ anos, excelentes espécimes Mangalarga, filhos respectivamente de "Predileto e Itapetininga" e "Vapor e Itapetininga"; o primeiro irmão de JATOBÁ. Ambos foram premiados na I.ª Exposição Regional de Animais, em R. Preto.



“CASSIA”, a maravilha de 150 MIL Cr.\$ — CRUZEIRO, gir, marca “C.S.” segundo prêmio na I.ª Exposição Regional de Animais em Ribeirão Preto, e que se vê, também, abaixo com o seu proprietário, dr. Fausto Pereira Lima.

PARA ONDE FOI “CASSIA”

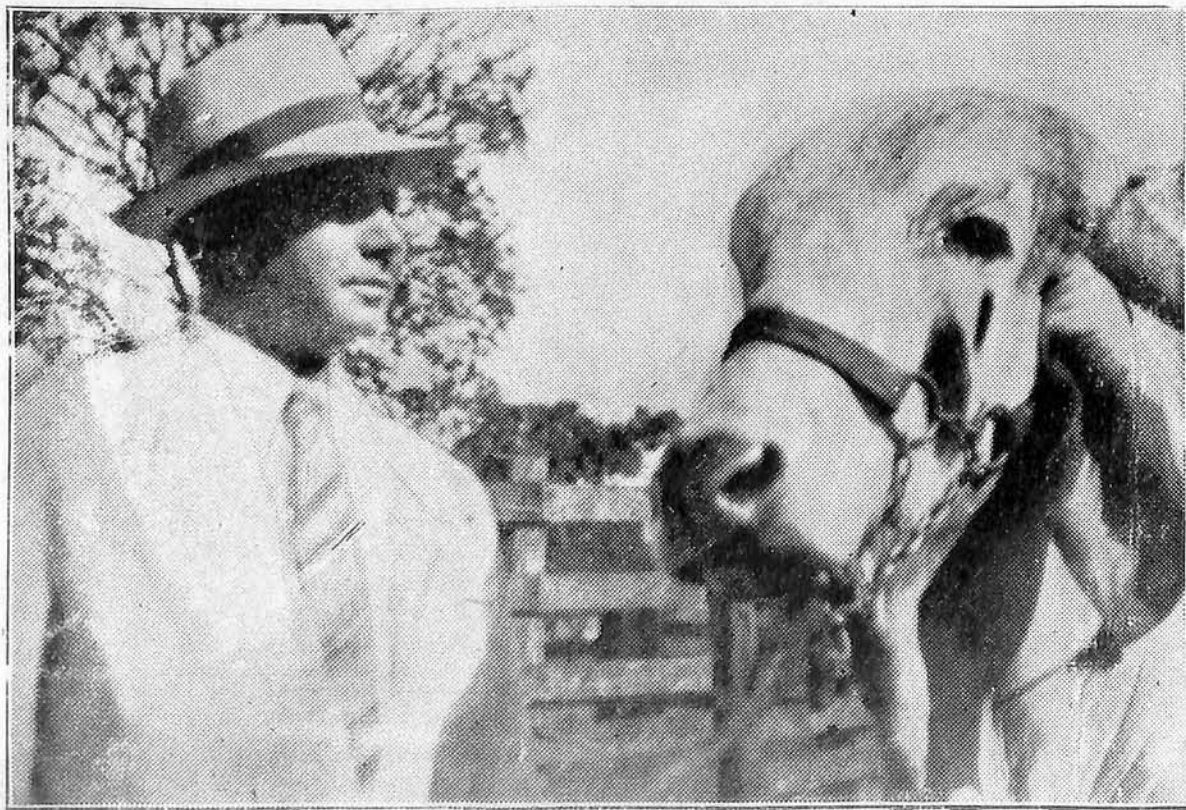
A FAZENDA CAMPO ALEGRE, DO DR. FAUSTO PEREIRA LIMA, E SUA FIGURA NO CERTAME PECUÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO

Entre os fazendeiros do Vale do Rio Pardo, a zona privilegiada que nos deu, há pouco, a I.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, ne-

nhum era mais entusiasta pelo certame, de que foi também dos principais animadores e expositores do que o dr. Fausto Pereira Lima, o grande criador de gado

Gir, do Município de Jardinópolis, em sua fazenda de Campo Alegre.

Das instalações magníficas da fazenda, ao escolhido plantel Gir



que ali posue, tudo impressiona bem em Campo Alegre, em que ha, tambem, criação de cavalos e de muares.

Desde alguns poucos anos a esta parte, o jovem criador se vem especializando em gado Gir e formando um respeitavel plantel dessa raça indiana, para o que não tem poupado dinheiro nem esforços.

Por isso mesmo, poudes apresentar à I.^a Exposição Regional de Animais, realizada, ha pouco, em Ribeirão Preto, tantos espécimes de boa qualidade, capazes de fazer a figura que fizeram "Cruzeiro", "Cacique", "Carícia", "Caravana" e "Colina", os primeiros, 1.^{os} lugares em suas categorias e as últimas constituindo um grupo de bezerras em que havia uniformidade até nas iniciais, tal como "Samaritana, Suissa e Salina".

PARA ONDE FOI "CASSIA"

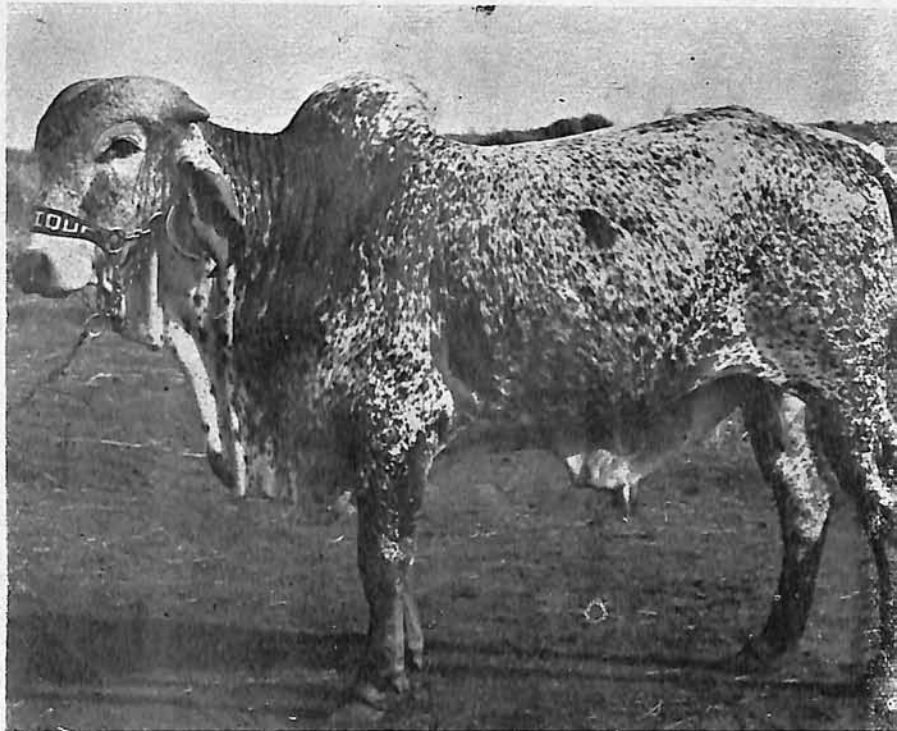
"Cassia", a maravilha Gir que na fazenda de Antenor Machado viu a luz e que Uberaba revelou, fôra vendida por 150 mil cruzeiros! Essa exclamação ocupou bem uma semana no "Café Indubrasil", na "Esquina do Boi" e outros logradouros de fazendeiros nesta cidade, sem saber-se, a princípio, para onde teria ido.

Pouco depois vinha-se a saber:

— "Cassia" fôra enriquecer o rebanho Gir do dr. Fausto Pereira Lima, na Fazenda Campo Alegre e lá se acha ao lado de numerosas outras fêmeas de sua qualidade, todas oriundas de planteis famosos como os das marcas "J. J." e "Ancora".

A CHACARA DO ALTO

Além da grande e bem instalado Fazenda Campo Alegre, o

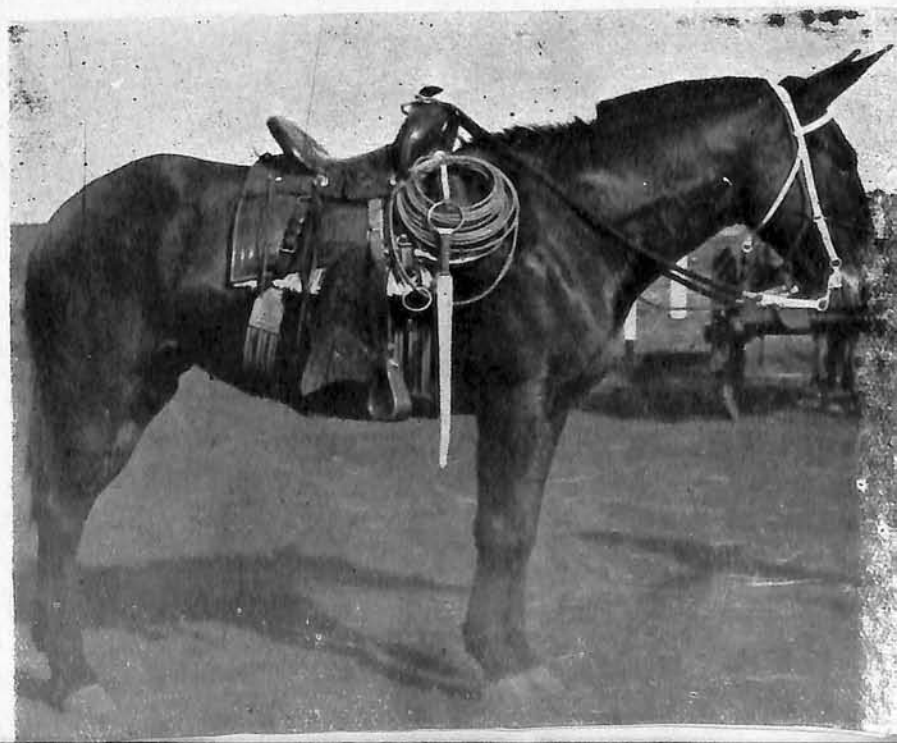


dr. Fausto Pereira Lima, mantém, na Estação do Alto, na Linha Mogiana, bem próximo de Ribeirão Preto, uma chácara pequena e bem cuidada, assim como que uma exposição permanente de gado — todo de bons e valiosos exemplares.

UMA NOTA CURIOSA

Entre os animais puros — bovinos e equinos, que fizeram

boa figura na I.^a Exposição Regional de Animais, o dr. Fausto Pereira Lima apresentou também, a "maravilha da sêla", constituindo uma nota de atração no recinto do certame. É um magnífico exemplar de muar de sêla, grande, bonito e de excelente passo, não sendo, por isso, demais denominá-lo de "a maravilha da sêla", pois assim o reputam os conhecedores.



Ao Alto - CACIQUE, gir, "JJ", Mensão Honrosa, entre os machos sem muda.

Ao lado - INDIANA, a famosa besta de sela, 1.^o PREMIO.



Ao lado e em baixo desta pagina, apresentamos os gar-
 rotes puro gir, BRASIL, com 2
 anos, e CHARUTO e SOROCA-
 BA, tambem da mesma idade,
 excelentes espécimes dos muitos
 que se encontram no plantel
 da fazenda, a 15 kilometros
 de boa estrada, da cidade de
 Ribeirão Preto.

Fazenda São Pedro

Propriedade dos criadores de gir

MACHADO & CIA.

Mun. de RIB. PRETO

-

Est. S. PAULO





Lindo grupo de vacas puras Gir, na Fazenda, vendo-se a casa de residência do grande criador.



CONTINENTINO JACINTO SILVA

PROPRIETARIO DAS FAZENDAS

JANDÁIA, puro Gir, 15 mezes, 1.º PREMIO e parte do conjunto que obteve também o 1.º prêmio em sua idade na 1.ª Exposição Regional de Animais, levantando a taça Cel. ↓ Antonio Jacinto.

SANTA FÉ
STA. ALCINA

- e -

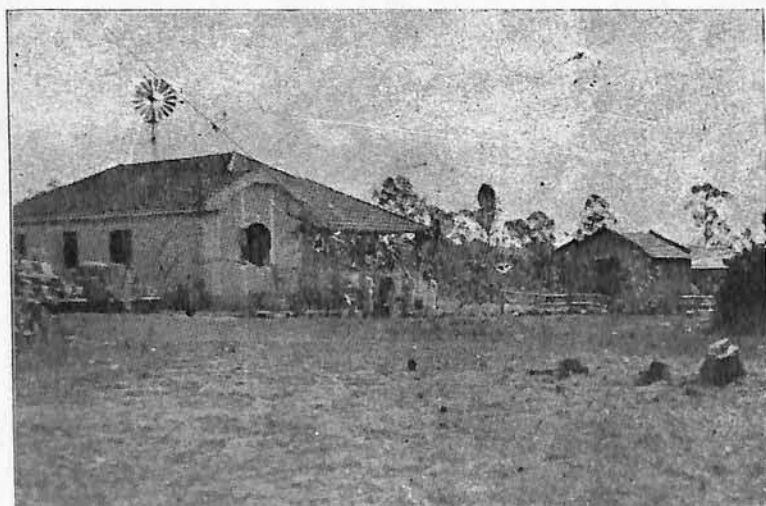
SÃO TOMÉ

Munic. de FRANCA

TOSCANINHA, 2 anos, puro Gir, 1.º PREMIO de sua categoria na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto. Filha da famosa Marechal e Toscana, regists. ↓



Mais um grande plantel GIR formando-se em S. Paulo



A compra
da Chácara
Monte Alegre
em
Ribeirão Preto

Entrando para o núcleo já respeitável dos grandes criadores e comerciantes de gado fino do Município de Ribeirão Preto, vimos em seu meio, desde há pouco, o nome de Antonio Naves, ativo e inteligente zebuista que, desta cidade, para ali acaba de transferir-se.

Para isso adquiriu a excelente chácara Monte Alegre, dentro da fazenda do mesmo nome e fronteira ao recinto permanente de exposição que a Secretaria da Agricultura do vizinho Estado, ali acaba de construir e, portanto, nos próprios suburbios da cidade.

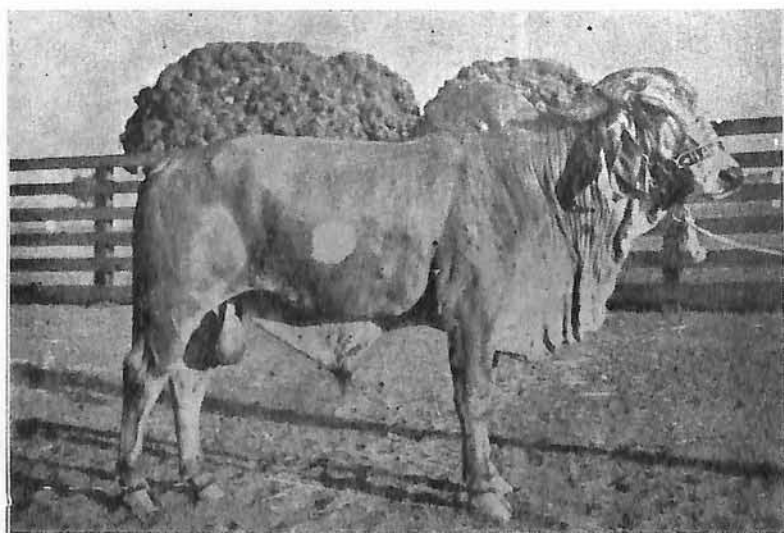
Trazendo para ali um grande número de rezes selecionadas, principalmente da raça Gir, o jovem criador patricio conta estabelecer um grande e notavel plantel dessa raça, tarefa essa que já iniciou, com entusiasmo.

Entre as recentes aquisições

que está empreendendo para o seu plantel gir, na chácara Monte Alegre, já se pode contar "Bacuri", um primeiro prêmio da I.^a Exposição Regional de Animais, de Ribeirão Preto e comprado de sociedade com o dr. Romero Barbosa, outro novo e bom elemento que vem de

ingressar nos negócios de gado da região.

Assim se prepara o novo proprietário da Chácara Monte Alegre, para uma grande e profícua atividade nas lides pecuaristas do Vale do Rio Pardo, tarefa em que lhe desejamos o mais franco êxito.



O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

ATÉ NOSSOS DIAS

Por Renato Pessôa

VI

REINADO DE D. MARIA I

1786 a 1805

D. Maria I, após o falecimento de seu esposo o Rei Pedro III, a 5 de Março de 1786, passou a governar Portugal e suas colônias até o ano de 1805.



Anverso das moedas de 2 patacas, cunhadas nas Casas da Moeda, do Rio e Lisboa, em 1792

As cunhagens de todos os metais feitas durante seu reinado trazem na legenda o nome da rainha, entretanto sabemos que D. Maria I, enlouqueceu em Fevereiro de 1792, ao assistir uma representação no teatro Salvaterra e que dessa data em diante, governou em seu nome o príncipe regente D. João.

A corte portuguesa, em 1808 por causa da invasão de seu País, feita por Napoleão Bonaparte, veio para o Brasil e se instalou no Rio de Janeiro. D. Maria I, que veio louca para o Brasil, aqui faleceu a 20 de Março de 1816.

CASA DA MOEDA DO RIO

Em 1786 a Casa da Moeda do Rio, deu início a cunhagem das peças de ouro, conhecida por Moeda Nacional, do valor de 6.400 reis pesando 14,30 gramas.

No anverso das peças de 6.400 tinha no centro o busto da rainha, por baixo deste a era e a letra monetária e em redor da esquerda para a direita a legenda MARIA.I.D.G.PORT.ET.AL.RE.GINA. e no reverso o escudo ITALICO ou ORNAMENTADO de que já falamos.

A cunhagem das moedas de ouro deu-se ininterruptamente até o ano de 1805, sendo de notar que de 1786 até 1789 a efigie de D. Maria I, trazia sob a cabeça o VEU DE VIUVA e que de 1789 à 1805 trazia um TOUCADO, tendo assim o ano de 1789 duas cunhagens.

CASA DA MOEDA DA BAIA

1787 a 1805

Somente em 1787 deu início a Casa da Baía, a cunhagem das peças de ouro do valor de 6.400, com peso igual as manipuladas no Rio.



Moeda de cinco réis (V) cunhada em Lisboa, após a quebra do padrão monetário (Rarissima)

A legenda adotada era idêntica a descrita acima trazendo apenas a letra monetária depois da data.

De 1787 a 1790 traziam todas as peças o VEU DE VIUVA e

JOÃO DIERBERGER
FUNDADOR



Os mais antigos fruticultores e viveiristas do país,

Dierberger Agrícola Ltda.,

avisam que os meses de JUNHO — JULHO — AGOSTO — SETEMBRO,

são os melhores para se proceder o transplântio de:

Amoreiras	Caquizeiros	Marmeleiros
Avelaneiros	Figueiras	Nogueiras
Ameixeiras	Framboezeiras	Pessegueiros
Castanheiros	Macieiras	Pereiras
Cerejeiras	Morangueiros	Videiras

Escrevam hoje mesmo, pedindo o catálogo geral, que é enviado gratuitamente. FAÇAM SEM DEMORA AS SUAS ENCOMENDAS, APROVEITANDO A BOA EPOCA.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 - LIMEIRA - Est. de S. Paulo

CASA AURÉLIO



Vendas por atacado, de Sal,
Café, Querozene, Assucar,
Fumo e Banha.



Aurelino Luiz da Costa

PRAÇA FREI EUGENIO, 37

FONE 1066

UBERABA - MINAS

Dr. Peregrino M. Esselin

DENTISTA

Especialidades:

Dentaduras anatômicas e sem chapa

Correção de anomalias dentarias

EX-PROFESSOR DE DENTADURAS

Curso de aperfeiçoamento, em

Buenos Aires com o dr

Rigoberto Blanco

RUA SENADOR PENA

(Junto ao Armazem "X")

UBERABA - MINAS

de 1790 até 1805 o TOUCADO, como aconteceu na cunhagem das peças da Casa do Rio.

LISBOA, RIO e BAIA

1787 a 1805
(Sem letra)

Conhecida por moeda COLO-
NIAL a partir de 1787 foram
cunhadas peças de ouro de 4.000
2.000 e 1.000 reis nas três Casas

iguais aos descritos no número anterior, na parte referente ao mesmo metal, entretanto na corôa existem algumas variantes. Quanto ao reverso é o mesmo já mencionado.

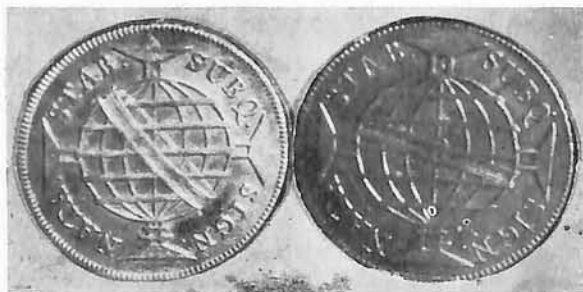
BARRA DE OURO

As primeiras fundidas no Bra-
sil, tiveram início no reinado
de D. Maria I, conforme se
verifica do trabalho de Souza
Lobo, no qual reproduz uma

acima mencionado: - "Proibida a circulação do ouro em pó, como moeda, foi autorizado o seu curso em barra e, nesta espécie, circulava no comércio, exercendo a sua função monetária. As Casas de fundição restituíam, em barra, o ouro que recebiam em pó, deduzindo, previamente, o quinto para a fazenda real. As barras, quando entregues, eram sempre acompanhadas de uma guia, na qual se constata o número, peso, toque do ouro e localidade da fundição.

Não sendo as guias uma essencialidade necessária para a sua aceitação no comércio, bem depressa se separavam, ficando as barras em circulação, como moeda corrente, pelo valor intrínseco do peso e quilate nelas impressos em fundos caracteres.

A difusão das moedas de disco fez desaparecer, da circulação, essas preciosas massas auríficas, que foram lentamente conduzidas ao cadinho da fundição onde sumiram-se para sempre, sendo hoje queridas dos colecionadores, por se terem tornado raras; aquelas, porém, que o acaso não permitiu que se divorciassem das respectivas guias, são consideradas, por essa grande virtude, uma alta raridade numismática".



Verso das moedas de 640 réis, cunhadas em 1792, no Rio e em Lisboa, esta hoje muito rara

de moeda e tinham todas elas as mesmas características do reinado de Pedro II, de Portugal, diferenciando apenas na legenda assim distribuída: anverso MARIA.I.D.G.PORTUG.REGINA. - O Escudo, valor e florões são

barra do ano de 1796, da Casa de fundição de SABARA', sob número 208.

Para que se possa ter uma idéia perfeita do que era a BARRA DE OURO, convém transcrever o que diz a respeito o autor

Foram várias as Casas de fundição incumbidas do novo sistema monetário e dentre elas podemos destacar as de SABARA¹, SERRO FRIO, RIO DAS MORTES e CUIABA¹.

MOEDAS DE PRATA

Lisbôa - 1787 a 1797

Seguindo a mesma norma, foi iniciado a cunhagem de moedas de prata dos valores de 640, 320, 160 e 80 reis, nos anos acima mencionados. Estas peças traziam no anverso a seguinte legenda: MARIA.I.D.G.PORT. REGINA.ET.BRAS.D. A era bipartida, escudo, valôr e florões iguais as dos reinados anteriores. A corôa ALTA e BAIXA também é encontrada nesta emissão.

Nas peças de 640, existem as seguintes eras: 1787, 1790, 1792, 1793 e 1795; nas de 320 - 1787, 1788, 1790, 1793, 1795/97; nas de 160 - 1787, 1790, 1795 e 1797 e nas de 80 reis - 1787, 1788, 1790 e 1796.

CASA DO RIO

1789 a 1802

Apesar de instalada a Casa do Rio no ano de 1789, somente deu início a cunhagem do valôr de 640, em 1791 e o fez seguidamente até 1795. Em 1800 e 1802 circularam dois valores 640 e 320 reis.

A legenda do anverso é igual a acima mencionada, diferenciando apenas a corôa adotada para as peças cunhadas no Rio e a do reverso é a letra monetária por cima do zodíaco.

BAR E RESTAURANTE

RIBAMAR

"O mais central da cidade"

COSINHA

DE
PRIMEIRA ORDEM

GRANDE STOCK DE
FINISSIMAS BEBIDAS
NACIONAIS E
EXTRANGEIRAS.

AMBIENTE PURAMENTE
FAMILIAR

Avenida Leopoldino de Oliveira, 392

FONE 1273

UBERABA

NOVO!

Farinha de Ossos para Gado



A falta de alimentos minerais nas terras, cálcio e fósforo, devido ao aumento da produção de animais para corte, requer um produto mineral para completar a alimentação dos bovinos.

O cálcio e o fósforo representam 75% de substância mineral do organismo dos animais e 90% dos seus esqueletos e são necessários para a criação, engorda e produção do leite.

Por isso a Cia. Swift do Brasil S/A apresenta a FARINHA DE OSSOS PARA GADO, que é um complemento ideal da

alimentação bovina. Torna o gado forte, sadio, aumentando a reprodução e o leite.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
55%	10%	2%

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

Peçam folhetos detalhados e explicações à
CIA. SW FT DO BRASIL S.A.

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE - Rua Carijós, 166

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO
DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

CASA DA BAIA

1799 a 1805

Em 1799 chegou a vês da Casa da Baía, iniciar a cunhagem de moedas de prata de duas patacas (640) reis. Estas tiveram a sua circulação até o ano de 1805, não faltando uma só data nesta emissão.

O anverso destas moedas é como nas do Rio, só na corôa se encontra a diferença. No reverso porém encontramos muitas variantes - zodíaco cortando todas as 5 zonas e cortando apenas 3 zonas; zodíaco curvo e reto e a letra B invertida.

MOEDAS DE COBRE

CASA DE LISBOA

1786 a 1799

No reinado de D. Maria I, nenhuma moeda de cobre foi cunhada no Brasil, todas que aqui circularam procediam de Lisboa.

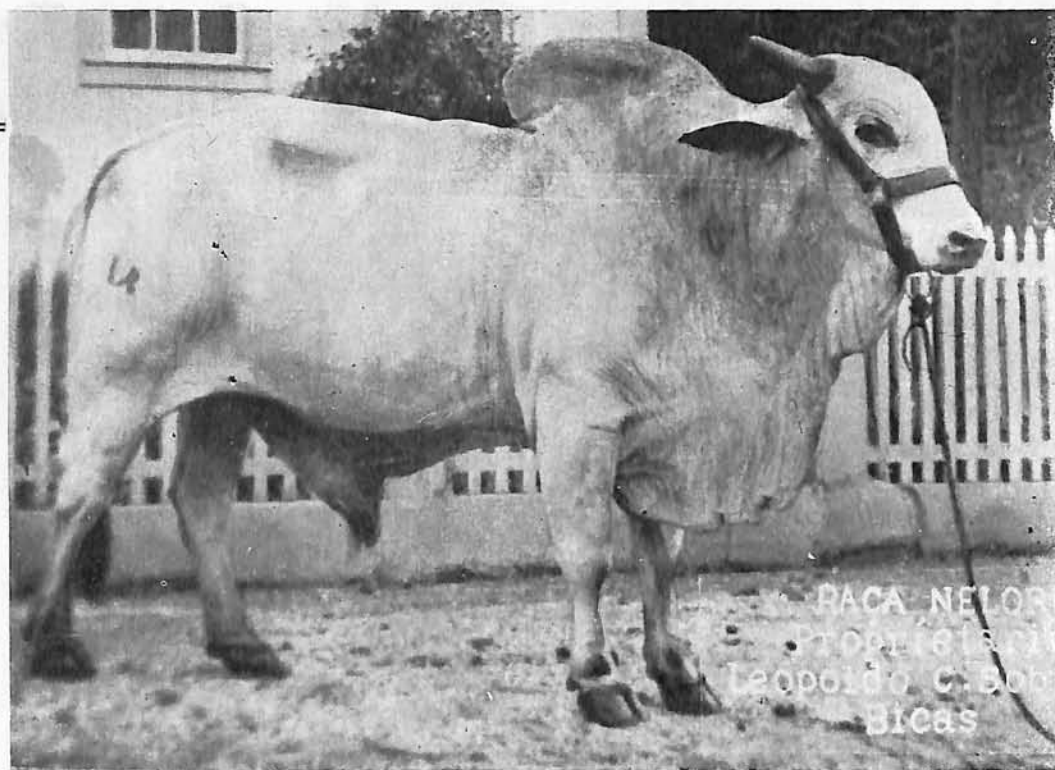
A cunhagem foi de 4 valores XL, XX, X, e V e tinham as seguintes características: no centro o valôr em algarismo romano

separado por três florões, no alto a corôa e por baixo da legenda MARIA.I.D.G.P.ET. BRASILIA.REGINA., um cordão de pérolas. O reverso de todas as peças desta cunhagem é semelhante aos das emissões anteriores.

A data entre florões só se encontra nos valores de XL, nos demais está entre pontos.

As peças de XL de todas as eras são raras e só a dois fatos pode ser atribuída esta raridade, primeiro a quebra do padrão que veio em 1799 e segundo o punçãoamento feito, de acordo com a Lei de 19 de Abril de 1809 que mandava aumentar de valôr todas as moedas que fossem contramarcadas com o escudete português.

Com a quebra do padrão monetário em 1799, foi ordenada a cunhagem de uma série denominada MODULO MENOR constante de quatro valores XL, XX, X, e V destas a única de grande valôr numismático é o V que pouco ou nada circulou.



SERRANO - PURO SANGUE NELORE

Está a Venda - Preços a combinar com o proprietário

LEOPOLDO COSTA SOBRINHO

Fone, 35 - E. F. Leopoldina
Estado de Minas **BICAS**

== Semana do Selo ==

Recebemos e agradecemos o seguinte ofício, cuja iniciativa apoiamos, esperando poder colaborar para o seu êxito:

“A Sociedade Numismática Filatélica e Arqueológica do Triângulo Mineiro, com sede nesta cidade, resolveu festejar condignamente o 1.º Centenário do Selo e para isto obteve do Exmo. Sr. Dr. Carlos Martins Prates, Prefeito Municipal, o seu patrocínio ao patriótico empreendimento.

“Todas as nossas congêneres do País procuram dar um cunho de verdadeira brasilidade, feste-

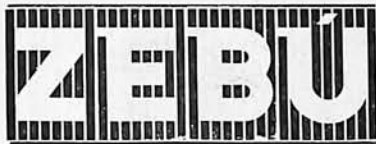
jando um feito que em 1834, foi posto em realidade pelo maior dos brasileiros, que apesar de jovem, procurou seguir as pegadas dos Paizes cultos, sendo assim o segundo País do Mundo que instituiu o selo postal para a franquia de sua correspondência, o qual foi posto em circulação à 1.º de Agosto daquele ano.

“Constará do programa dos festejos da Semana do Selo, uma EXPOSIÇÃO NUMISMÁTICA, FILATÉLICA E ARQUEOLÓGICA, que funcionará de 1.º a 8 de Agosto vindouro e a qual concorrerão todos os sócios.

“Deante do exposto e precisando o nosso gesto de grande propaganda, vimos solicitar de V. Sa. o seu apoio e a maior divulgação possível para melhor êxito de nosso certamen, sem remuneração de nossa parte, pois o nosso movimento vem de encontro aos desejos do Governo, que procura cultuar os vultos e fatos de nossa história.

“Certos de que V. Sa. patrocinará o nosso pedido e apoiará a nossa iniciativa desde já antecipamos nossos agradecimentos.

Pela Diretoria — Renato Pessoa,
1.º Secretário”.



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Visortécnico - José Rodrigues Calheiros

Em o nosso segundo ano de publicação regular, por imperativos do preço do papel e de outras utilidades, passará a vigorar as seguintes:

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00
Estrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e insere graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que coadune com o seu programa.

NOSSOS REPRESENTANTES:

ESTADO DE MINAS

Snr. João Aureliano - R. Jacuí, 741 - BELO HORIZONTE.
Snr. Trento Tagliaferri - R. Junqueira, 570 - POÇOS DE CALDAS.
Snrla. Ilma Strack - UBERLÂNDIA
Snr. José Tomaz de Oliveira - MONTES CLAROS.
Snr. Julio Figueiredo - FORTALEZA.
Snr. Nailor Ferreira - CAMPO FORMOSO.
Snrla. Nice Anconi - CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS.
Snr. Landulfo Dornas - BOCAIUVA.
Snr. Fausto Joviano - PEDRO LEOPOLDO.
Snr. José Candido Moreira - BICAS.

ESTADO DE SÃO PAULO

Snr. Arnaldo Paschoal - R. Floriano Peixoto, 19 - JABOTICABAL.
Snr. Gavino Virdes - Red. Diário da Manhã - RIB. PRETO.

AOS FAZENDEIROS DE UBERABA

De Pernambuco, onde os vossos triunfos chegam com toda ressonância, envio, das margens do Capibaribe, os meus aplausos aos vitoriosos pioneiros do zebú. Pernambuco e Minas Gerais, irmãos em tradições honrosas, devem fortalecer essa fraternidade espiritual, buscando na pecuária mais um elo para estreitar os seus auspiciosos destinos.

Snr. J. O. Barreto - CAMPINAS.
Snr. José Ferraz Godinho - PIRAJUI
Snr. Osvaldo Nascimento - GUARÁ.

ESTADO DE GOIAZ

Snr. Aurum Felix de Andrade - ANHANGUERA.
Snr. Antonio Lisboa Lima - GOIATUBA.
Snr. Antonio Candido Ribeiro - Agência do Correio - MORRINHOS.
Snr. Antonio Bouventura, representante.
snr. Mario Vaz, agente - IPAMERI.
Snrla. Lourdes Gonçalves - CRISTALINA.
Snr. Cacildo Napoli - R. Jaraguá, 17 - Campinas, GOIÂNIA.
Snr. Manoel Aquino Moura - JATAI
Snr. J. G. Chaves - BURITI ALLEGRE.
Snr. Alberto Gordo - POUSO ALTO.
Snr. João Sahium, representante - INHUMAS.

EST. DO RIO GRANDE DO SUL

Snr. João Mucio Amado - Galeria Municipal, 113 - PORTO ALEGRE.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Snr. Eurico Gonçalves Guerra - CARPINA.

ESTADO DE MATO GROSSO

Snr. José Farnési - Hotel Colombo - CAMPO GRANDE.

DISTRITO FEDERAL

Snr. João Ferreira da Costa - "Red. da Vanguarda" - Rua do Rosário, 170.

VENDA AVULSA

CASA CAL - Rio Preto.
AGENCIA FERRAZ - Uberaba.
AGENCIA LILA - Uberlândia.

Sumário desta Edição - Página 4

Vendas e Serviço



"POSTO ATLANTIC"

Distribuidores

General Electric

Paulo Derenusson & Cia

Limitada

R. Manoel Borges, 36

esq. Major Eustaquio, 11/15

Fone: 1345 e 1570

UBERABA

Instrumental Cirúrgico

para fins veterinários

Seringas Veterinárias

e seus pertences: arruelas, buchas, vidros, para todos os modelos existentes.



Casa "Raul Terra"

(A tradição do comércio de Uberaba, em artigos dentários, de relojoaria e veterinária)

RUA ARTUR MACHADO

Aceitam-se encomendas de instrumental e materiais do ramo, de todas as procedências, mediante apresentação de catálogos ou desenhos.

JULHO

A LAVOURA DO MÊS



Norte. As colheitas estão quase terminadas, bem como os roçados e derrubadas. Queimas das roças. O gado da zona do mimoso emigra para as zonas de pastos de capim agreste. Grande faina entre os pequenos lavradores, que cercam as roças e fazem as primeiras sementeiras — chamadas “no pó” — sobretudo de algodão. Colhe-se algodão e fabrica-se farinha de mandioca e tapioca. Na Amazônia continuam as safras de borracha, de castanha, de batata, procedendo-se ao “desfolhamento” do fumo transplantado em Maio. Limpam-se as culturas de cana, algodão, aipim, etc. Nas várzeas continuam as plantações de milho, feijão, arroz, abóbora, etc.

Brasil central. Continuam as derrubadas e o preparo de madeiras. Lavra-se ainda a terra para as sementeiras de Setembro e replantam-se cereais europeus. Continua a colheita das plantas do gênero “citrus” (laranjeiras, etc.), havendo transplantação nos pomares. Podam-se e enxertam-se árvores frutíferas. Colhem-se, ainda, araruta, alfafa, café, cana de açúcar, mandioca, milhete e hortaliças. Tratam-se, pela segunda vez, as culturas anteriores que exigem capinas.

Sul. Continúa o preparo das terras para as culturas de primavera. Plantam-se ervilha, aveia, cevada, linho, taiá e inhame. Na horta, continuam os trabalhos do mês anterior; semeiam-se, em estufas abrigadas

tomates, pimentões, pepinos, abóboras de tronco, etc. No Paraná, transplantam-se mudas de cafeeiro e continúa a colheita da erva-mate. No pomar, continuam a transplantação, poda, formação de viveiros e tratamento das árvores frutíferas em geral. z

Criação. Continúa-se a castração dos animais, e o avicultor tirará proveitos da estação extremamente favorável para a incubação de ovos de toda espécie de aves domésticas.

31 DIAS - 1943 FASES DA LUA

Lua nova, dia 1
Quarto crescente, dia 8
Lua cheia, dia 16
Quarto minguante, dia 24
Lua nova, dia 31

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Julho são amantes de viagens e procuram, mesmo, qualquer pretexto para viajar. Inteligentes, compreendem as cousas rapidamente; precavidadas, pensam sempre nos dias do futuro; desconfiadas, pensam sempre na má fé dos que as cercam. As mulheres são ativas, dadas aos negócios, hospitaleiras e caridosas. Casando-se terão muitos filhos, dos quais, os homens terão vocação para a carreira militar.

Os nascidos em Julho têm: como astro tutelar — Júpiter; pedra ditosa — Onix; flor propícia — Gerânio; cores favoráveis — Verde, Escarlata, Ouro e Negro; meses felizes — Janeiro, Fevereiro, Maio e Novembro; dia afortunado — Quarta-feira.

Seus números fatídicos são 1, 36, 77 e 94.

1 Quinta	S. Teodorico
2 Sexta	S. S. Cor. Jesus
3 Sabado	S. Jacinto
4 Domingo	S. Isabel
5 Segunda	S. Filomena
6 Terça	S. Domingas
7 Quarta	S. Pulqueria
8 Quinta	S. Priscila
9 Sexta	S. Anatalia
10 Sabado	S. Amelia
11 Domingo	S. Sidonia
12 Segunda	S. Nabor
13 Terça	S. Anacleto
14 Quarta	S. Boaventura
15 Quinta	S. Henrique
16 Sexta	N.ª S.ª do Carmo
17 Sabado	S. Aleixo
18 Domingo	S. Rufino
19 Segunda	S. Justa
20 Terça	S. Elias
21 Quarta	S. Julia
22 Quinta	S. Maria Mad.
23 Sexta	S. Libório
24 Sabado	S. Cristina
25 Domingo	S. Cristovão
26 Segunda	S. Olímpio
27 Terça	S. Pantaleão
28 Quarta	S. Nasario
29 Quinta	S. Marta
30 Sexta	S. Donatila
31 Sabado	S. Inacio Loiola

FIDALGO

3 anos - GIR

Chitado vermelho, 1.º PREMIO em sua categoria de Machos até 4 dentes, na 1.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto.



FAZENDA

SANTA RITA

Propriedade dos Irmãos

ANTONIO e JOSÉ STUPELO



12 quilômetros de boa estrada da sede

Mun. de ITUVERAVA

C. M. - Est. de S. Paulo



POLONIA, filha de Interventor e Londrina, 1.º PREMIO INDUBRASIL de sua categoria.

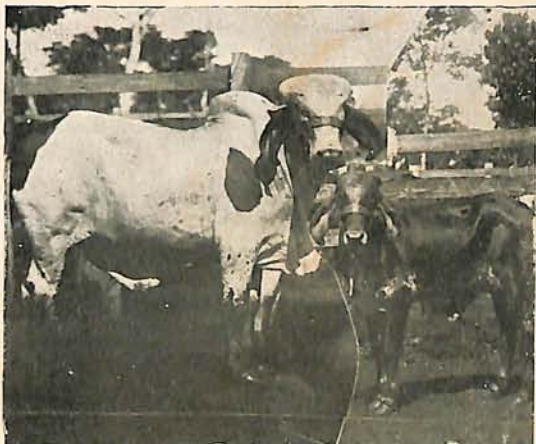
e

TORPEDO, 30 mezes, GIR, chitado vermelho, 2.º PREMIO. Ambos na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Rib. Preto.



FAZENDA PRATINHA

Propriedade de
JOSÉ AMELIO FERREIRA DA ROSA



DANUBIO e YANKEE, gir, respectivamente de 22 e 6 mezes, filhos de Maxixe II e Uberaba e Maxixe II e Retinta, a primeira de propriedade do dr. João Teodoro de Lima. Os demais pais desses dois bonitos bezeros da fazenda Pratinha são de propriedade do Sinhô Pereira Lima.

BATATAIS - Estado de São Paulo

Fazenda Barrinha

Prop. do **DR. GUMERCINDO VELUDO**



OURO-BRANCO, bonito exemplar indubrasil, com 22 mezes de idade
2. PREMIO na I.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto.

Mun. de RIB. PRETO - Est. S. PAULO

PINGO DE OURO

Texto à pagina 37



Prop. Dr. José Cezario Monteiro da Silva

"UBERABA" • REGISTRADO 25 MEZES



1.º PREMIO na X.ª Exposição Nacional de S. Paulo - 942 e 1.º PREMIO na I.ª Exposição Agro-Pecuária de Ribeirão Preto - 943.

Propriedade de

Mario Monteiro Diniz Junqueira

Criador em **RIBEIRÃO PRETO - Estado de São Paulo**